

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 5 DE AGOSTO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.934

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOAO GOMES MARTINS FILHO.

Aproxima-se o momento decisivo da contra-ofensiva norte-americana para a libertação da Coreia do Sul

Desfecham os bombardeiros aliados violento ataque aéreo contra Chusan, deixando a cidade em chamas — Começou a batalha de Taeju, ponto estratégico que decidirá a sorte de Pusan

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os peritos militares qualificados pensam que os preparativos de contra-ofensiva norte-americana na Coreia começaram e que a contra-ofensiva será desencadeada desde que as condições atmosféricas permitam a aviação norte-americana, um apoio integral. Esses peritos consideram que os movimentos de recuo atuais revelam um caráter paradoxal, por serem ao mesmo tempo inevitáveis e salutares.

Os peritos baseiam sua opinião na repetição dos ataques das B-29 sobre os centros industriais e sobre as comunicações na Coreia ocupada pelo inimigo. Estes ataques, realizados por bombardeiros cujo número vem de ser aumentado. Estes ataques, realizados por bombardeiros cujo número vem de ser aumentado consideravelmente, não visam a aliviar de imediato as tropas norte-americanas que batem em retirada desde há cinco semanas. Procuram paralisar totalmente a Coreia, tanto no que toca às comunicações como os abastecimentos das tropas norte-americanas. Desde há alguns dias, estas últimas não avançam senão a uma velocidade de marcha da infantaria.

Esses contra-ataques se desenvolverão assim sobre um terreno trabalhado pelas bombas, devastado e através de aldeias destruídas.

Nesse ínterim, as divisões norte-americanas e talvez alguns elementos sul-coreanos deverão reagrupar e tomar medidas para a partida num terreno que corre o risco de assumir, em torno do porto de Pusan, as características de uma cabeça de ponte.

Essas perspectivas permanecem válidas apenas no caso em que um desmantelamento súbito e completo das medidas norte-americanas não venha a se verificar pelo tríplice aparecimento de uma aviação norte-americana, reforçada e intensificada.

ANILAMENTO DE REFORÇOS COMUNITAS

TOKIO, 4 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur informa que a despeito das pesadas baixas que sofrem, os comunistas continuam a lançar milhares de soldados desarmados à luta.

Reforços comunistas que estão sendo enviados por via férrea, na costa oriental da Coreia, têm sido constantemente atacados pelos aviões e bombardeiros aliados.

DESCARRILAMENTO DE UM TREM MILITAR

TOKIO, 4 (U. P.) — Informa-se que um bombardeiro de patrulha da Marinha Americana fez deslizar um trem que conduzia reforços comunistas pela estação de ferro da costa oriental da Coreia.

BOMBARDEIO DE CHUSAN

TOKIO, 4 (U. P.) — Informa-se que uma vaga de aparelhos aliados atacou a cidade de Chusan, abandonando-a em chamas.

Aquela localidade também foi atacada por um destróier americano.

PESADAS AS BAIXAS DOS VERMELHOS

TOKIO, 4 (U. P.) — São pesadas as baixas que os comunistas coreanos estão sofrendo na frente de batalha centro-oriental da Coreia — anunciou o Quartel General de Mac Arthur.

SUCSSIVOS ATAQUES DA AVIAÇÃO

TOKIO, 4 (U. P.) — A Força Aérea Americana continua a martelar as posições dos comunistas ao longo de toda a frente de combate na Coreia.

Numerosas localidades existentes ao longo do rio Nakdong estão em chamas.

TENTATIVAS DE ATAQUE FRUSTRADAS

TOKIO, 4 (U. P.) — Três divisões comunistas coreanas tentaram romper as linhas norte-americanas a fim de atingir Pusan, o principal porto de abastecimento com que contam as forças aliadas na Coreia.

LUTA ENCARNICADA

TOKIO, 4 (U. P.) — A 25.ª Divisão americana lutou desesperadamente na costa meridional da Coreia para barrar o avanço de três divisões comunistas que tentavam romper as linhas "yankees" e atingir o porto de Pusan.

INVESTIDA CONJUGADA

TOKIO, 4 (U. P.) — Combates encarniçados na costa meridional da Coreia, onde a 2.ª Divisão americana faz frente a um ataque conjugado de três divisões comunistas.

Os vermelhos estão procurando romper as linhas de defesa americanas e atingir o porto de Pusan.

SOLDADOS INIMIGOS MORTOS

TOKIO, 5, sábado (UP) — O Quartel General de Mac Arthur informou que, com seus ataques aos acessos ocidentais de Pusan, os norte-americanos deram a morte a seiscentos comunistas coreanos e contiveram a grande investida comunista sobre este porto, principal base de abastecimentos norte-americana.

Três divisões comunistas atacaram o extremo sul da nova linha do rio Nakdong, enquanto dezenas de outras unidades comunistas concentravam-se ao longo dessa via fluvial para reiniciar a ofensiva em grande escala.

As unidades norte-americanas, que guarnecem a linha defensiva, já haviam sido postas de sobressalto durante a noite.

Prossigue a luta em várias frentes, principalmente no noroeste de Chinsu, que se encontra a 85 quilômetros a oeste de Pusan. Com exceção das atividades de patrulhas, houve apenas

(Conclui na 7.ª página).



NOTÍCIAS DA GUERRA — Numa aldeia coreana, perto da linha de frente, elvís coreanos procuram ansiosamente as notícias da guerra que se desenrola em seu país. (Foto Up-Acme).

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Propõe a URSS a retirada das forças estrangeiras que combatem na Coreia

Formula igualmente Malik a admissão de um delegado norte-coreano nos futuros debates — Insurgem-se os Estados Unidos contra tais propostas consideradas ilegais — De suma importância a próxima sessão daquele organismo das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O sr. Jacob Malik, em nome da Rússia, propôs hoje no Conselho de Segurança que as tropas estrangeiras sejam retiradas da Coreia.

NOVAS PROPOSTAS RUSSAS

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — Nas propostas novas que submeteu hoje o Conselho de Segurança, o sr. Jacob Malik recomendou a admissão de um representante da Coreia do Norte, no atual debate. As novas propostas serão discutidas na próxima terça-feira.

INSURGEM-SE OS EE. UU. CONTRA AS PROPOSTAS DE MALIK

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — Os Estados Unidos, através do sr. Warren Austin, se insurgiram contra a proposta russa, para que a Coreia do Norte seja ouvida no debate do Conselho sobre o problema coreano.

O sr. Austin lembrou que o governo da Coreia do Norte não é reconhecido pelo ONU e, portanto, não acatou a recomendação do

Conselho para cessar as hostilidades na Coreia.

O voto sobre as duas novas propostas russas foi adiado para a próxima sessão do Conselho, marcada para terça-feira.

NOVA E AGITADA SESSÃO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — A batalha travada pela Rússia no Conselho de Segurança continuou hoje com uma nova proposta do sr. Malik, para a retirada das tropas estrangeiras da Coreia.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Jacob Malik, como presidente do Conselho, e o representante soviético apresentou imediatamente à consideração dos membros do organismo a seguinte proposta: — "O Conselho de Segurança considera necessário: — Primeiro — na discussão do caso da Coreia, convidar um representante da República Popular da China e ao mesmo tempo ouvir os representantes do povo coreano; — Segundo — Cessação das hostilidades na Coreia, simultaneamente com a retirada das tropas estrangeiras que intervêm na luta nesse país".

O sr. Tsing, delegado da China Nacionalista, ergue a primeira objeção à proposta russa, pedindo que um representante da Coreia do Sul seja convidado a tomar parte no debate. O delegado do Egito, sr. Mahamoud Fawzi Bey, apoia essa demarcação, mas o sr. Malik opina que o Conselho deveria convidar não apenas um mais dois delegados coreanos: o

(Conclui na 2.ª pag.)

ENORME PERIGO REPRESENTARIA A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA

Os alemães ocidentais já colaboram grandemente na luta contra a ideologia comunista — Anunciado em Frankfurt o aumento da Polícia Federal da República de Bonn

BONN, 4 (AFP) — O "Deutschland Union Dienst", serviço de imprensa ligado ao chanceler Adenauer, se insurgiu novamente com energia contra qualquer militarização da Alemanha.

"Se o estrangeiro reclamou nos últimos tempos e cada vez mais que a Alemanha Ocidental contribua para garantir a segurança do Hemisfério ocidental, convém responder, diz aquele serviço, que a República Federal já deu essa contribuição imunezando ideologicamente contra o bolchevismo, o declive avançado da Europa."

O "Deutschland Union Dienst" salienta em seguida "a contribuição militar da Alemanha é impossível porque a remilitarização suscitaria perigos difíceis de conjurar. Economicamente, porém, a Alemanha pode auxiliar os outros povos europeus, permitindo-lhes assim intensificar os seus esforços visando assegurar a defesa militar da Europa."

FAVORÁVEL A CONCLUSÃO DE UM PACTO EUROPEU

BONN, 4 (AFP) — "A delegação alemã de Estrasburgo apresentará ao Conselho da Europa uma resolução em favor da conclusão de um pacto europeu"

anunciou o dr. Puender, porta-voz da delegação, durante uma entrevista à imprensa.

Depois de indicar que os representantes levantariam igualmente questões relativas aos refugiados, a manutenção, na prisão, de prisioneiros de guerra, bem como problemas de alojamento e pleno emprego, o dr. Puender acentuou que "seria inoportuno falar do Sarre, quando os alemães entraram no Conselho da Europa."

Com referência às moções que serão apresentadas à Assembleia Europeia, a respeito do plano Shuman, o dr. Puender disse que "tudo seria tentado, por parte da Alemanha, para que fosse atingido o objetivo principal do Conselho da Europa: a solidariedade europeia."

DECIDIDO O AUMENTO DA POLÍCIA FEDERAL OCIDENTAL

BONN, 4 (AFP) — A decisão do alto comando americano na Europa de fixar em 26.000 homens, 16.000 dos quais alemães efetivos, as unidades da polícia auxiliar, foi anunciada publicamente em Frankfurt, no dia 2 de agosto, pelo tenente-coronel

Sprowl, porta-voz do alto comando americano na Europa.

Estas forças de polícia serão armadas de carabinas e ficarão nas casernas. Q. G. americano precisa hoje que a permanência em casernas das tropas comunistas

(Conclui na 7.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A. PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

Um fato concreto a construção da super bomba de hidrogenio

WASHINGTON, 4 (AFP) — Confirma-se que a usina Dupont de Nemours será encarregada da construção de usinas para a fabricação da super-bomba de hidrogenio.

WASHINGTON, 4 (AFP) — O senador Brian Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, confirmou que esse órgão aprova o contrato encerrado entre o governo e os estabelecimentos Dupont de Nemours.

O senador confirmou, de outra parte, que esse contrato diz respeito, efetivamente, à construção de usinas para acelerar a fabricação da super-bomba de hidrogenio, mil vezes mais poderosa que a bomba atômica.

A opinião publica americana sobre a Coreia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — Se Stalin previu a reação americana à invasão da Coreia do Sul, não é certo que tivesse dela desistido, mas é provável. É evidente que não previa essa reação, pois permitiu que o Conselho de Segurança tomasse duas resoluções de importância vital sem a presença do sr. Malik para vetá-las. A incapacidade de Stalin de prever a reação americana deve ser, em parte, atribuída à aparente desunião nacional e impotência administrativa dos Estados Unidos que a campanha levada a cabo pelo irrequieto senador Mc Carthy revelou. Deve-se, contudo, fazer justiça ao senador Mc Carthy: se há poucos americanos que aplaudem seus métodos, há muitos que aplaudem seus motivos.

A cruzada contra os supostos comunistas lançada por Mc Carthy, com apoio de muita gente, pode não ser uma histeria, mas não difere muito da histeria. Mas o povo americano está encerrando a situação da Coreia com uma determinação razoavelmente calma.

Não existe, de modo algum, nos Estados Unidos, o espírito de apaziguamento que havia tanto ali como na Europa antes da segunda guerra mundial. Observa-se, contudo, entre os americanos, a tendência de achar que a Europa está encerrando com menos seriedade que os Estados Unidos o perigo do imperialismo comunista. E ag a que esse perigo se revelou na Coreia, muitos americanos acham imperdoável a indiferença dos povos europeus.

Nas últimas semanas, os jornais americanos se ocuparam quase exclusivamente da guerra coreana. Em Washington quase não se fala em outra coisa. Predomina a opinião de que o povo britânico não está a par da gravidade da situação nem preparando para agir à altura das circunstâncias. Os americanos não compreendem perfeitamente que os longos meses de crise antes da última guerra, os sofrimentos e a angústia da própria guerra e a desilusão que se seguiu à guerra forçaram o povo britânico a viver durante doze anos num estado permanente de tensão e é difícil para ele demonstrar a mesma ansiedade que os americanos. Os americanos se esquecem de que cinco anos de vida paralisada e cheia de sacrifícios não são de molde a colocar um povo nas mesmas condições psicológicas de um outro povo que atravessou cinco anos de prosperidade.

De um modo geral, a imprensa e a opinião pública norte-americanas têm se mostrado notavelmente firmes e unânimes para enfrentar a crise coreana. Durante os dois primeiros dias após a invasão, perdurou a inquietude. Depois das resoluções do Conselho de Segurança e da declaração do presidente Truman de que os Estados Unidos apoiariam a Coreia do Sul, predominou o otimismo. A maioria compreendeu ser indispensável a remessa de tropas terrestres norte-americanas e teve a intuição de que essas tropas seriam enviadas sem demora. Quase não houve oposição à remessa de tropas.

Houve, contudo, uma certa incompreensão da moralidade desleal de uma guerra coreana. Em Washington quase não se fala em outra coisa. Predomina a opinião de que o povo britânico não está a par da gravidade da situação nem preparando para agir à altura das circunstâncias. Os americanos não compreendem perfeitamente que os longos meses de crise antes da última guerra, os sofrimentos e a angústia da própria guerra e a desilusão que se seguiu à guerra forçaram o povo britânico a viver durante doze anos num estado permanente de tensão e é difícil para ele demonstrar a mesma ansiedade que os americanos. Os americanos se esquecem de que cinco anos de vida paralisada e cheia de sacrifícios não são de molde a colocar um povo nas mesmas condições psicológicas de um outro povo que atravessou cinco anos de prosperidade.

De um modo geral, a imprensa e a opinião pública norte-americanas têm se mostrado notavelmente firmes e unânimes para enfrentar a crise coreana. Durante os dois primeiros dias após a invasão, perdurou a inquietude. Depois das resoluções do Conselho de Segurança e da declaração do presidente Truman de que os Estados Unidos apoiariam a Coreia do Sul, predominou o otimismo. A maioria compreendeu ser indispensável a remessa de tropas terrestres norte-americanas e teve a intuição de que essas tropas seriam enviadas sem demora. Quase não houve oposição à remessa de tropas.

Houve, contudo, uma certa incompreensão da moralidade desleal de uma guerra coreana. Em Washington quase não se fala em outra coisa. Predomina a opinião de que o povo britânico não está a par da gravidade da situação nem preparando para agir à altura das circunstâncias. Os americanos não compreendem perfeitamente que os longos meses de crise antes da última guerra, os sofrimentos e a angústia da própria guerra e a desilusão que se seguiu à guerra forçaram o povo britânico a viver durante doze anos num estado permanente de tensão e é difícil para ele demonstrar a mesma ansiedade que os americanos. Os americanos se esquecem de que cinco anos de vida paralisada e cheia de sacrifícios não são de molde a colocar um povo nas mesmas condições psicológicas de um outro povo que atravessou cinco anos de prosperidade.

De um modo geral, a imprensa e a opinião pública norte-americanas têm se mostrado notavelmente firmes e unânimes para enfrentar a crise coreana. Durante os dois primeiros dias após a invasão, perdurou a inquietude. Depois das resoluções do Conselho de Segurança e da declaração do presidente Truman de que os Estados Unidos apoiariam a Coreia do Sul, predominou o otimismo. A maioria compreendeu ser indispensável a remessa de tropas terrestres norte-americanas e teve a intuição de que essas tropas seriam enviadas sem demora. Quase não houve oposição à remessa de tropas.

Houve, contudo, uma certa incompreensão da moralidade desleal de uma guerra coreana. Em Washington quase não se fala em outra coisa. Predomina a opinião de que o povo britânico não está a par da gravidade da situação nem preparando para agir à altura das circunstâncias. Os americanos não compreendem perfeitamente que os longos meses de crise antes da última guerra, os sofrimentos e a angústia da própria guerra e a desilusão que se seguiu à guerra forçaram o povo britânico a viver durante doze anos num estado permanente de tensão e é difícil para ele demonstrar a mesma ansiedade que os americanos. Os americanos se esquecem de que cinco anos de vida paralisada e cheia de sacrifícios não são de molde a colocar um povo nas mesmas condições psicológicas de um outro povo que atravessou cinco anos de prosperidade.

Sacudida por abalos sísmicos a cidade venezuelana de Tucuyo

CARACAS, Venezuela, 4 (U. P.) — Dois violentos terremotos sacudiram ontem a cidade de Tucuyo, causando grandes danos materiais e oito mortos. Entretanto, se acredita que o número de vítimas seja bem maior.

Tucuyo é um importante centro agrícola de 15 mil almas.

CARACAS, 4 (U. P.) — O governo venezuelano adotou o mais rapidamente possível as medidas que foram possíveis para auxiliar as vítimas do terremoto que assolou a cidade de El Tucuyo, situada a 500 quilômetros a oeste de Caracas.

Ontem, El Tucuyo e outras comunidades venezuelanas foram sacudidas por um terremoto que, segundo as últimas notícias, causou a morte de oito pessoas e ferimentos em outras 80.

PROPÕE A URSS A RETIRADA DAS FORÇAS

zizarem têxtil de todo o Estado.

SERVIÇOS DO SESI

O sr. Osmário Ribas disse que, no SENAI, esse aspecto dos cursos significa um duplo pagamento, ao passo que, no SESI, toda a indústria que possui serviço social próprio tem direito a uma indenização. Enfim, aproveitou-se daquela oportunidade para solicitar que se transmitisse uma circular aos industriais têxteis, pedindo sugestões e críticas, mesmo de natureza confidencial, para que ele, como representante do Sindicato, pudesse leva-las à direção do SESI. Sempre que solicitada a sua presença, teria o maior prazer em tratar conhecimento e leva-las à direção do SESI, para que aquele Serviço possa completar, junto à indústria têxtil, as interessantes funções que desempenha em São Paulo.

O PROBLEMA DA IMPORTAÇÃO DE FIOS FINOS DE ALGODÃO

O sr. Washington de Azevedo Soares afirmou que como resultado da reunião houve como resultado das importações de fios finos para a borda de crochê, estava o Sindicato de posse de uma exposição da Cia. Brasileira de Linhas Para Coser, que julgava interessante ser debatida com a comissão e os interessados. Por sugestão do sr. Elias Jabra, a casa deliberou que fosse convocada uma reunião para a próxima segunda-feira, às 17 horas.

CONVENÇÃO TEXTIL NACIONAL

O sr. José Maria Moreira de Moraes disse ter o Sindicato de Belo Horizonte já estabelecido contato com o de São Paulo, e propôs para o III Convenção Têxtil Nacional, a realizar-se em Belo Horizonte, em novembro próximo, com o seguinte tema: "A importância das indústrias têxteis do São Paulo apresentarem, desde já, sugestões à diretoria do Sindicato, no sentido de serem examinadas as questões que devam ser levadas àquele certame das classes têxteis

sugeriu tal método depois do de princípio consistente em ceder ao presidente Truman os poderes especiais para aplicar controles.

Mais verbas para instituições latino-americanas

NOVA YORK (USIS) — Oitentações de ensino latino-americanas foram beneficiadas com novas concessões de verbas, das pela Fundação Rockefeller, totalizando mais de 50.000 dólares para o segundo trimestre de 1960.

Seu segundo trimestral de verbas apresentará 45 projetos de concessões para o período de 1960, totalizando 243.633, empregados em estudos e pesquisas, cujos programas foram levados a efeito por instituições do hemisfério latino e europeu, tais como: O principal setor em que as verbas foram empregadas foi educação, ciências naturais e sociais, medicina e humanidades.

O Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas de Turin, na Costa Rica, foi quem recebeu a maior verba de auxílio, ficando com 100 dólares, para estudos de melhoramento genético animal. O Instituto é tido por nações que fazem da União Pan-Americana. Atribuição da Fundação Rockefeller está de acordo com seus programas cooperativos de agricultura na América Latina, cujo objetivo principal é melhorar o suprimento de gêneros alimentícios.

A Escola Superior de Agricultura "Luís de Guzmán" de La Habana, no Brasil, recebeu 73 mil dólares para equipamento e reparos nos departamentos de agricultura, química e genética.

A Fundação concedeu, no fim do ano, cientistas do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Guatemala, Peru, Uruguai e Venezuela a fim de estudar o desenvolvimento sobre o crescimento das plantas em México. Cito observação os métodos de trabalho no México, com relação

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SESSÃO SECRETA PARA DEBATER A EXPORTAÇÃO DE AREIAS MONAZÍTICAS

RIO, 4 (A.) — O sr. Acúrcio Torres, em declaração à reportagem, informou que, após o debate publicado no "Diário do Congresso Nacional" o discurso do deputado José Leoni sobre as areias monazíticas, poderá ser evitado o pedido de realização da sessão secreta, para tratar do assunto.

Explicou o representante fluminense que realmente estava ocorrendo asinaturas para convocação de tal sessão. Entretanto, se o discurso em causa não contiver nenhuma acusação direta às autoridades, a sugestão será prejudicada por falta de finalidade.

CONTINUA A GREVE DOS ESTUDANTES

RIO, 4 (A.) — Prossegue sem alteração a greve dos estudantes das escolas superiores. A comissão de greve comunicou que não já abrange todo o Distrito Federal, inclusive os estudantes secundários que se solidarizarão com o movimento. Afirmam os grevistas que nada mais poderá desviar o caminho em que se encontram, que é a vitória definitiva, sem sujeição às proclamações burocráticas. Na próxima segunda-feira realizar-se-á a greve nacional como advertência.

NA SESSÃO DO SENADO

Ocupado todo o expediente com os acontecimentos do Maranhão

RIO, 4 (Correio) — A sessão de hoje do Senado foi toda ocupada pelos acontecimentos do Maranhão. Três oradores se fizeram ouvir sobre os mesmos, e, pelo que debateram, teve-se a impressão de que também na Câmara Alta as origens e os aspectos dos fatos ocorridos na capital maranhense são expostos como nas páginas dos jornais da tarde: confusa e contraditória. Coube ao sr. Vitorino Freire iniciar os debates em torno da questão, fazendo-o pela denúncia de que acompanhando de capangas o governador paulista foi promovido o golpe no Estado. Ergueu-se o sr. Rodolfo Miranda e replicou as palavras do seu colega, frisando que o sr. Ademar de Barros tinha em sua companhia "amigos e correligionários".

e não capangas. Sendo um "homem de reconhecida coragem" — acrescentou o representante paulista — o governador do seu Estado não precisava de capangas para o fazerem locomover-se. O orador prosseguiu no seu ataque ao sr. Ademar de Barros, a quem acusou ainda de pretender implantar o terror no Maranhão, e a propósito exclamou:

— "Até um jornal do meu Partido foi depredado pela gente do sr. Ademar, enquanto perdeu a vida um correligionário meu. O Maranhão é um Estado pequeno e pobre, mas os maranhenses sabem repelir as afrontas."

Interviu de novo o sr. Rodolfo Miranda — antigamente do P.S.D. — para alijar do caso o intuito regionalista: na Federação não havia Estado pequeno nem pobre — observou.

E o sr. Vitorino Freire continuou:

— O sr. Ademar de Barros prometera voltar com seis aviões, pois o desafiava a que voltasse! Surgiu então o sr. Evandro Viana, e reforçou a defesa do governador Ademar de Barros, assinalando que as notícias sobre os acontecimentos do Maranhão eram completamente contraditórias.

Houve mais uns ligeiros bate-bocas em torno do assunto, e, finalmente, surgiu na tribuna o sr. Altino Arantes, para ler um apelo de agricultores de Pelotas em favor da legislação urgente do seguro agrário. E encerrou-se a sessão.

NA CAMARA FEDERAL

Responsabilizado o governador de S. Paulo pelos distúrbios de S. Luiz

A PROPOSITO, RECORDOU O SR. AURELIANO LEITE OS EPISÓDIOS OCORRIDOS EM SÃO PAULO EM 1947 — OUTRAS NOTAS

RIO, 4 (Correio) — Repetiram rudemente na Câmara dos Deputados os acontecimentos do Maranhão. Iniciando os debates, o sr. Jonas Corrêa, que era do P.S.D. e se bandeou para o P.S.P., comentou as coincidências mais frívolas que não podia acusar ninguém de responsabilidade pelas mesmas, ao que o sr. Aureliano Leite replicou, em aparte, dizendo que no próprio Estado de São Paulo davam-se os mesmos fatos e que o culpado era o sr. Ademar de Barros. "Creio mesmo que, em face dos seus métodos políticos, tenha sido o provocador dos incidentes no Maranhão" — acrescentou o representante bandeirante.

Ao sr. Jonas Corrêa sucedeu-se o sr. Altamirando Requião, líder do P.S.T., para defender o governador maranhense, sr. Sebastião Archer, das acusações que lhe moviam. Aliás, — frisou o orador — excusava-se de remover a questão, porquanto o próprio sr. Jonas Corrêa tivera o bom senso de não fazer tais acusações. Contudo daria uma ligeira explicação sobre como os fatos se teriam passado: e relatou os mais ou menos da maneira como o fizeram os jornais do Rio.

O sr. Jonas Corrêa apertou, dramaticamente, recordando a segurança do governador paulista, de quem não se tinha notícia. Mas

o sr. Requião o tranquilizou dizendo que, afinal, todos se interessam pela ordem ao contrário do que todos seriam culpados e acabariam tendo o governo que mereciam.

Anunciou-se a ordem do dia, mas surgiu ao mesmo tempo o sr. Batista Luzardo que reacendeu a discussão em torno dos acontecimentos políticos do Maranhão. Defendeu o governador Ademar de Barros. Levantou-se de novo o sr. Aureliano Leite e censurou o orador por pretender vestir de anjo o dito governador. "Ele vai fazer o mesmo em São Paulo e já está no prologo da sua ação violenta" — exclamou o deputado paulista, e o orador retrucou exigindo-lhe provas.

— Quem as dá é o comunista Pedro Pomar: Tomei parte em uma campanha, em 1947, para vice-governador do Estado. O sr. Ademar de Barros mandou me trabalhar a caravana, onde se encontrava o sr. Getúlio Vargas. Houve vários ataques e o sr. Getúlio Vargas teve que reduzir o seu roteiro.

O sr. Batista Luzardo se atrapalhou e tentou fugir do assunto, sob o fogo de barragem dos sr. Aureliano Leite, Freitas Diniz e Odilon Soares. E surge o texto da nota oficial do P. S. T. que é objeto de longas controvérsias. Aliás, as notícias sobre os acontecimentos ainda não permitem

Termina no dia 15 o prazo para transferência de eleitores

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, respondendo a uma consulta feita pelo presidente do Tribunal Regional do Paraná, sobre prazo para transferência de eleitores, esclareceu que os mesmos terminam a 15 de agosto, podendo, entretanto, os pedidos de transferências na mesma circunscrição ser despachados até o dia 4 de setembro.

Vai o T. S. E. estudar a questão do "pixamento"

RIO, 4 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, já tomou medidas restritivas às propagandas políticas, medidas estas que foram revogadas por outras baixadas pela Justiça Eleitoral e depois pelo novo Código Eleitoral. Agora coube à polícia inovar o assunto. O chefe de Polícia baixou portaria determinando que todos os Distritos Policiais detinham quem for encontrado afixando cartazes nos locais proibidos ou pixando paredes. Comenta um vespertino que quanto ao pixamento está certo, mas sobre a fixação de cartazes em locais proibidos, estes não existem, praticamente, não podendo a polícia, durante a propaganda eleitoral, prender ninguém que esteja afixando os cartazes a não ser que apure a falta de licença do proprietário do imóvel. Cuidado a respeito, o ministro. Cunha Melo, do T. S. E., disse que o Tribunal vai estudar o assunto abrangendo também os casos de pixamento.

No Rio o coronel Sidney Bingham

RIO, 4 (Asapress) — Atendendo ao convite do general Antônio M. de Moraes e do prefeito de São Paulo, acha-se no Rio de Janeiro tendo chegado hoje pelo clipper "O Presidente", da Panamericana, o coronel Sidney Bingham, presidente da Comissão de Transportes, da cidade de Nova York, desde 1915. Destacada autoridade em assuntos de transporte durante os dois últimos conflitos internacionais serviu no teatro de operações como membro especializado para a movimentação ferroviária e supervisão deste setor, estudando o problema do tráfego das duas maiores capitais brasileiras, sendo que em São Paulo, para onde seguirá em breve, permanecerá 3 semanas.

Dissolvida passeata comunista em Barra Mansa

RIO, 4 (Asapress) — Ouvindo pelo telefone o prefeito de Barra Mansa, sr. Flávio de Miranda confirmou que solicitara auxílio de um batalhão do Exército, com que dissolveu a passeata comunista, que havia sido organizada entre as ordens das autoridades civis.

Visitaria Portugal o general Dutra

RIO, 4 (Asapress) — Segundo um jornal local o presidente Dutra pretende visitar Portugal, no início do próximo ano, logo após a posse de seu substituto, saído das urnas a 3 de outubro próximo.

AFIRMA O GENERAL GOIS MONTEIRO:

"Só ha um candidato do P. S. D. ao cargo de vice-presidente: é o sr. Altino Arantes"

DESFAZ INTRIGAS O SENADOR ALAGOANO — PEDIDA A IMPUGNAÇÃO DO REGISTRO DA CANDIDATURA VARGAS — NÃO CONCORRERÁ MESMO A CARGOS

RIO, 4 (Correio) — Voltou ao cabeçalho do noticiário político o general Gois Monteiro. Dois fatores o provocaram: alegados entendimentos políticos com o falecido senador Salgado Filho sobre a possível retirada da candidatura do sr. Getúlio Vargas, e a sua candidatura própria à vice-presidência na chapa do mesmo sr. Getúlio Vargas. O

reporter focalizou as questões, e o velho senador alagoano respondeu:

— "Realmente, estive trocando idéias com o senador Salgado Filho, dias antes do lamentável desastre, e com o sr. Danton Coelho, sobre a situação, a fim de

ELETIVOS O SR. OTAVIO MANGABEIRA

de desfazer essas intrigas, que mais tarde poderão ser reveladas no Parlamento, depois da chegada do sr. Getúlio Vargas ao Rio, que poderão causar vertigem."

Sobre a sua propalada candidatura, replicou:

— "No terreno político, estão lançadas três candidaturas bem caracterizadas, e eu sou candidato da candidatura do centro, que é a do sr. Cristiano Machado."

— E que diria o general, como proceder de influência do P.S.D. a respeito da explorada duplicidade de candidaturas à vice-presidência pelo mesmo Partido?

— "Só há um candidato do P. S. D. ao cargo de vice-presidente da República — retrucou prontamente o general Gois — é o sr. Altino Arantes, e sobre esse ponto não está havendo nenhuma dúvida."

Voltando a comentar os cochichos e as referências ao seu nome no taboleiro político, o general Gois Monteiro concluiu reafirmando:

— "Isso é velha política de certos "chantagistas", aventureiros e outros tipos aluzados cuja biotologia é nacionalmente conhecida... Não talvez fargem em breve a deixar muita gente despitida, e, por enquanto, é só..."

DECLARAÇÕES DO SR. DANTON COELHO

RIO, 4 (Asapress) — Ouvindo a respeito das notícias de entendimentos com o sr. Gois Monteiro, o presidente do P.T.B., Danton Coelho disse:

— "Eu pessoalmente tenho estado em conversa com o general Gois Monteiro, meu velho amigo. É natural que em nossas conversações tratemos da política. Só tenho um objetivo nelas — o fortalecimento da candidatura Getúlio Vargas". O

reporter disse-lhe que também o general Gois Monteiro achava natural um acordo com o P.S.D. e o P.T.B., respondendo o sr. Danton Coelho: "Também acho natural mas a favor de Getúlio Vargas que é realmente um candidato nacional."

PEDIDA A IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA VARGAS

RIO, 4 (Asapress) — As dezesseis horas de hoje deu entrada no T. S. E., impugnação ao registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República, sendo o signatário da petição o sr. Alvaro Sena Vale, que alega ofensa ao artigo 139 da Constituição Federal.

FAVORAVEL AO VOTO-LE

GENDA O SR. DANIEL DE CARVALHO

RIO, 4 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura e um dos dirigentes do P.R., declarou que considera oportuna a emenda do sr. Calado Godoy, que impedirá a maioria por eventual divisão da maioria, vir a impor sua vontade, elegendo seu candidato.

TELEGRAMA DE D. SERAFIM AO SR. KUBSTCHECK

RIO, 4 (Asapress) — O da-

putado Juscelino Kubstcheck, candidato do P.S.D. ao governo de Minas, recebeu do bispo de Diamantina o seguinte telegrama: "Presidência do sr. Juscelino Kubstcheck. Bem poderá avaliar com quanta satisfação recebi seu telegrama comunicando-me sua indicação ao governo do Estado. Certo estou que responderá a contento as questões da I.E.C. porque sei de suas convicções religiosas. Por isso vou pedir ao bom Deus vida para que possa ter o prazer de na tarde de 3 de outubro, lançar meu voto em favor do caríssimo conterrâneo, ex-aluno do nosso seminário. Agradeço, abençoando e enviando-lhe a bênção o muito e servo em Jesus. (a) — Dom Serafim, arcebispo de Diamantina."

NÃO CONCORRERÁ MESMO O SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 4 (Asapress) — A propósito do convite que lhe dirigiu o deputado Euclides de Figueiredo para aceitar a indicação de seu nome pela UDN como candidato a uma senatura pelo Distrito Federal, o sr. Otávio Mangabeira enviou o seguinte telegrama a aquele seu correligionário: "Refleti maduramente sobre o assunto de sua carta, agradeço mais essa prova de sua alta amizade, consolidada nas lutas que sustentamos através 15 anos de ditadura que tantos males causou a este país. Lamento, entretanto, por vários motivos, entre os quais os dos meus deveres de governador da Bahia, não me sinto em condições de aceitar a indicação de meu nome para candidato ao Senado, no caráter de representante do povo carioca a quem, aliás, me prendem tantos laços de apreço e admiração, por suas virtudes civis, reveladas em tantos episódios de nossa evolução nacional. Ergo o favor de transmitir os meus caros amigos da UDN os meus mais vivos agradecimentos pela bondade com que acolheram tão generosa iniciativa. Afetuosa saudação (a) Otávio Mangabeira."

VAI A UBERLÂNDIA O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 4 (Asapress) — Seguirá amanhã para Uberlândia o sr. Cristiano Machado, candidato

"Habeas corpus" para falsificador de diplomas

RIO, 4 (Asapress) — A 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça julgou ontem o pedido de "Habeas Corpus" impetrado em favor de Jurandir Brito Figueiredo, apontado como um dos chefes da organização criminosa que falsifica diplomas e os vendiam. O acusado está preso preventivamente pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, e pleiteia a medida sob o fundamento de que ocorreu excesso de prazo na conclusão do sumário de culpa, motivado pelo fato de vários acusados estarem em São Paulo e ainda não terem sido interrogados. A ordem foi concedida unanimemente.

REGISTRADOS OS CANDIDATOS SITUACIONISTAS

Confirmando as notícias que publicamos há dias, o sr. P. Laur, procurador do partido situacionista, declarou que sua agremiação já entregou ao Tribunal Regional Eleitoral a lista de seus candidatos para registro.

Assim, todos aqueles que pertencem ao situacionismo e que tiveram seu nome indicado como futuro candidato a qualquer posto, para saber alguma coisa a seu respeito devem requerer aquele órgão da justiça eleitoral.

A agremiação situacionista tomou essa resolução para ver se seria possível evitar os constantes atritos que estavam ocorrendo entre os elementos do diretório estadual e candidatos indicados pelo chefe do executivo, porém, em quantidade tão grande, que não couberam na chapa...

BORGHI OU GARCEZ

Terço início, hoje, os trabalhos relativos à convenção do Partido de Representação Popular, que congrega os antigos integralistas.

A convenção terá como objetivo a escolha dos candidatos do partido à governança do Estado, inclinando-se acentuadamente para o sr. Lucas Garcez, que conta com o apoio do situacionismo. Há uma ala do partido que pende para o sr. Hugo Borghi em vista da situação de Real.

A compensação imediata do apoio dos antigos integralistas a qualquer dos dois candidatos será a inclusão dos nomes dos sr. Lourival Jorjor, João Carlos Fairbank e Gófreda Teles Filho, na chapa de deputados federais.

A convenção vai indicar, também, os candidatos a deputado estadual, com chapa completa.

COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

Comunicam-nos: "O sr. Gasão Vilela enviou ao sr. Benedito Costa Neto, vice-presidente em exercício da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, telegrama credenciando seu irmão, sr. Alcides da Costa Vidal, candidato a deputado federal, para representá-lo na Comissão Executiva do Partido, durante seu impedimento".

Disposto o novo ministro da Justiça

a garantir eleições livres e severas

Empossado ontem o sr. Bias Fortes

RIO, 4 (Correio) — Tomou posse, hoje, do cargo de ministro da Justiça, o sr. José Francisco Bias Fortes. A solenidade teve lugar no Palácio do Catete, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, tendo ausado o novo ministro em nome da União dos Reformados de Minas Gerais o sr. José Agostinho Ribeiro. Usando, finalmente, da palavra, o novo titular da pasta pública iniciou assim o seu discurso:

"É sempre fraterno para um filho de Minas, quando assume um posto de governo, recordar que é da tradição dos homens públicos do seu Estado aceitar com serenidade a boa crítica e afastar tanto quanto possa ser a violência e a repressão. Educado, desde os meus primeiros anos, no exemplo da vida austera e alta de meu pai, a cujo espírito me volto neste instante e jamais deixarei de volver, eu trago para o exercício do posto de ministro da Justiça, a segurança da devoção à liberdade e do respeito aos direitos e às garantias individuais, em suma do amor à ordem jurídica, características do povo mineiro e em que no lar paterno fui criado."

Depois de ressaltar as normas administrativas do governo do general Eurico Gaspar Dutra, e a forma como enfrentou os delicados problemas políticos da sua gestão, o orador acrescentou:

"E' com esses propósitos de imparcialidade que v. exe. quer presidir o pleito relativo à sua

Adverte, porém, o novo ministro da Justiça, que "imparcialidade não quer dizer impassibilidade", e prega o respeito estrito à lei e aos seus feitos, recusando-se então em consagrar juristas na exploração da sua tese sobre o direito e a doutrina dos poderes. Exaltando o espírito sereno, justo e prudente, do atual chefe do governo, perante essas doutrinas, concluiu o sr. Bias Fortes:

"Esse é o empenho de v. exe. Essa deliberação, essa política a executar seja como for, ou seja contra quem for, por mais poderoso que se julgue nos processos da coação e sejam quais forem as formas por que esta se dissimule ou se revele."

INAUGURA-SE HOJE

AS 17 HORAS

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Promovida pelo

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

com a colaboração do

CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entrada franca

NO PALACIO 9 DE JULHO

Cada vez maior o desinteresse dos deputados pelos trabalhos legislativos

Não houve numero suficiente para apreciar a ordem do dia

— Dois oradores na hora do expediente — Sessão sem interesse

Cada vez mais acentuado é o desinteresse dos deputados com o destino do Palácio 9 de Julho pelos trabalhos legislativos. Quando há sessão, excluindo assuntos políticos, o mais correio é a maior despreocupação.

A imprensa não cansa de demonstrar o desrespeito ao regimento interno, praticado pela própria mesa, quando teima em iniciar sessão com numero insuficiente. Os deputados, por sua vez, permanecem no recinto até

vezes permanecem no recinto até obedecer a ordem do dia. Desaparecem depois, misteriosamente, alheios à importância do mandato que lhes foi confiado.

Ontem, não fugindo à regra, a sessão teve curta duração, dado o reduzido numero de parlamentares presentes.

LUTA EM TORNO DO 209

Embora não apareçam nas sessões extraordinárias, para decidir a sorte do 209, os deputados sempre se lhe oferecem uma oportunidade, demagogicamente debatendo-se da tribuna.

Coube desta vez ao sr. Henriques Richetti, através do discurso que pronunciou, lembrar a situação dos agrônomos e veterinários, fazendo um apelo ao plenário para que rejeite o veto governamental na parte relativa àquele carreira.

O orador ressaltou então o labor dos agrônomos, considerando que a eles cabe vencer a batalha da alimentação no Brasil.

ATAQUE AO GOVERNADOR

Em seguida ocupa a tribuna o

Um só cedula para candidatos a diversos postos

RIO, 4 (Asapress) — Em resposta a uma consulta do PSE sobre se é permitida a inclusão numa só cedula, dos candidatos a presidências e a vice-presidência da República e outra para senador e suplente, e outra para governador e vice-governador, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral dar solução afirmativa.

Exportação de minério de ferro pelo porto de Vitória

VITÓRIA, 4 (Asapress) — Calcula-se que a exportação de minério de ferro pelo porto de Vitória atinja este ano a 750.000 toneladas, num valor superior a 6.000.000 de dólares.

A exportação está aumentando substancialmente, graças à remoção da Estrada de Ferro Vitória-Minas e as grandes obras empreendidas pela Companhia Vale do Rio Doce. Calcula-se que em 1951 serão exportadas 1.500.000 toneladas de minério.

ORDEM DO DIA

Passando à ordem do dia, o presidente anuncia a abertura da Casa 31 deputados, sendo esse numero insuficiente para deliberações, passou apenas a discussão das matérias constantes da pauta.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

As 16 horas, encerrando-se a discussão de vários itens, é feita uma verificação da presença. Responderam à chamada 22 deputados, encerrando-se a sessão após ter sido convocada outra para hoje, à hora regimental.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Isidoro Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moraes

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-2227 — Rio de Janeiro.

A SECRETA MENTRA

FRANCISCO PATI

A Editora Globo, com sede em Porto Alegre, desmente uma estatística elaborada pelo sr. Richard Baur, nos Estados Unidos, segundo a qual, dos setecentos e trinta milhões de livros publicados no país nos anos passados, setecentos e vinte milhões eram obras ficcionais ou ficcionais.

Os volumes que a conhecida empresa riograndense inclui na sua "Coleção Nobel", quando são de procedência americana, não confirmam os dados coligidos pelo professor de San Diego, na Califórnia. Vicki Baum, Louis Bromfield, Pearl Buck, Theodore Dreiser, William Faulkner, Sinclair Lewis, Steinbeck, não são nem autores alemães nem autores americanos. Pearl Buck, filha de missionários presbiterianos, especializada em temas da China, está longe de merecer a pecha de autora para divertir ou distrair. Steinbeck, com "As Vinhas da Ira", deu à produção ficcional da América do Norte um lugar de vanguarda, na história do romance contemporâneo mundial.

"A Secreta Mentra", de Sherwood Anderson, é o número 81 da "Nobel".

O autor nasceu em 1878 e faleceu em 1941. Como todo bom americano, inclusive o que ascende à presidência da República, foi vendedor de jornal, pai de família, soldado na guerra de Cuba, agente de publicidade, jornalista e homem de negócios. Escreveu "Eça de Queiroz" que no Brasil o diploma de bacharel é complemento indispensável à certidão de batismo. Na América do Norte, quem não começou a vida vendendo jornais, não conseguiu bem. Disse Goethe, conversando com o seu secretário Eckermann a respeito de Byron, que os gênios não podem nascer em berço de ouro. A condição média é a que lhes convém. Nos Estados Unidos, ao que parece, é a condição média que prefere.

A Editora Globo apresenta-o como inovador da ficção americana, dizendo, na orla do volume, o seguinte: "A obra de Sherwood Anderson agride a mentalidade caracterizada pelo ego e ingenuo encandescimento do progresso". Os homens ergueram paredes — escreveu ele — e agora não podem mais sair delas sabendo, vagamente, que além dessas paredes há calor, luz, ar, beleza — a vida, enfim. Vernon Louis Parrington dá-lhe o título de "naturalista psicológico". Ser naturalista psicológico, tal como entendendo o autor de "O Desvelamento das Ideias nos Estados Unidos", é ter a preocupação da vida íntima dos personagens, sem

INCOMPATIBILIDADE MORAL

HUMANISMO CRISTÃO

O humanismo cristão e a situação humana hoje

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

II

Temos vontade de gritar aqui ao sr. governador: Peça licença, homem!

Segundo trombetaem os aulicos dos Campos Eliseos, o governo não pretende perder as eleições. Para esse fim, "vale tudo". O próprio sr. governador chefiará, em carne e osso, a campanha do candidato-pseudônimo. Conduzindo-o pela mão, exibi-lo-á em todas as cidades, em todos os municípios, representando assim, "urbi et orbe", uma comédia política intitulada "O mestre e o discípulo". Falandu muito na "via Anchieta" e na "via Anhanguera", sempre com o pronomê da primeira pessoa do plural na boca, declarando as banalidades do costume, o chefe progressista usará do prestígio do cargo em benefício do seu candidato de algeibira, para perpetuidade da sua hegemonia em São Paulo.

Não está certo.

Sob o ponto de vista moral, quer da moral particular, quer da moral política, é um erro de incalculáveis consequências misturar isenção administrativa e interesse político-partidário. Tanto para o chefe do governo como para o seu sósia político é deprimente a situação. Fica parecendo que o primeiro se acha seriamente convencido de que só conseguirá eleger o segundo usando "o peso grosso" (com licença de Camões) do prestígio oficial, e, por outro lado, que o segundo não tem outros títulos para impôr-se ao eleitorado senão a submissão incondicional aos caprichos do primeiro. Um e outro comprometem, por essa forma, o exercício da função pública eletiva.

Admite-se que o candidato dos Campos Eliseos à sucessão governamental esteja agradecido ao chefe, muito embora, na convenção do teatro Colombo, tenha o chefe confessado que era "com dor no coração" que o preferia a um dos companheiros da "hora zero". Afinal das contas, gratidão é virtude. O que, porém, não se admite nem se compreende em indivíduo de formação universitária, é o aniquilamento da própria personalidade, a ponto de dizer-se, como se diz por aí, nos arraiais progressistas, que a eleição de um equivale à reeleição do outro. Até nos discípulos mais fieis ao mestre sobrenada a dignidade.

O problema da moral política não tira o sono, bem o sabemos, ao inventor do progressismo. Tentaremos, não obstante, sugerir-lhe, mais uma vez, a necessidade de afastar-se do governo, para poder conduzir melhor, nos Estados, a campanha da sucessão presidencial da República, e, em São Paulo, a da própria sucessão.

Por medo ao sr. vice-governador, perdeu o sr. governador a maior oportunidade da sua vida, talvez a única, de disputar a presidência da República, em substituição ao sr. Eurico Dutra. Ainda por medo ao mesmo titular, perdeu a oportunidade de disputar, como representante de seu Estado natal, uma cadeira no Senado, tendo sido obrigado a aceitar a derrota por outro Estado. Agora, não. Agora nenhum perigo novo o ameaça. As forças políticas já estão dispostas em linha de combate. O sr. Novelli Junior é candidato à Câmara dos Deputados. O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia, é candidato ao Senado. Em caso de licença, proceder-se-á, em São Paulo, de acordo com o artigo 35 da Constituição Paulista, parágrafo primeiro, a saber:

"Parágrafo 1.º — Na falta do governador e do vice-governador, serão sucessivamente chamados ao exercício

do cargo o presidente da Assembleia e o presidente do Tribunal de Justiça".

O poder viria, nessas condições, cair às mãos do sr. desembargador Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça, pessoa acima de qualquer suspeita e a respeito de cuja imparcialidade poderíamos dormir tranquilos.

Mantendo-se na direção dos negócios públicos do Estado e continuando a viajar de baixo para cima, de cima para baixo, como até agora, o sr. governador poderá ficar incursu nas prescrições do artigo 44 da Constituição de São Paulo. Diz-se nesse artigo que constituem crimes de responsabilidade do governador atos que atentem contra: d) o exercício dos direitos políticos, sociais ou individuais, e f) a probidade da administração e a guarda e o emprego legal dos dinheiros públicos. Muito embora se diga que s. exc. viaja sempre em "avião particular", poucos acreditam não sejam as despesas pagas com dinheiros do erário paulista, tanto mais que nesse assunto as tradições não são lá para que se diga...

Um período de férias não faria mal ao pontífice do social-progressismo.

A julgar pelas suas atitudes mais recentes, sobretudo pela desconexão da linguagem, e, de modo especial, pelo emprego excessivo e abusivo de gíria impropria para menores de 18 anos, o sr. governador de São Paulo está cansado. São provas de cansaço mental as repetições monótonas, a guisa de disco quebrado, das palavras de sempre: via Anchieta, via Anhanguera, via Anchieta, via Anhanguera...

Descansando o governador descansariam também os governados.

A humanidade ocidental está em franca dissolução espiritual. Já não existe o mundo espiritual enunciado no conceito ocidental, ou, na terminologia medieval, "cristandade". Já não é o mesmo Deus erido por todos, nem o mesmo ideal humano a inspirar o pensamento de todos, e já não existe aquela solidariedade que, outrora, unia os povos de ocidente a respeito de todas as dimensões nacionais. O mundo ocidental desmoronou, e grande parte dos homens está sem lar espiritual.

Extinguiu-se, largamente, a consciência histórica. Os resíduos dissonantes de tradição ocidental e cristã, todavia existentes, não compensam a interrupção da continuidade histórica e a consequente perda da consciência ocidental. A falta de tradição é agravada ainda pela coarctação utilitarista do ensino e da educação, e pela tirania da propaganda e opinião coletiva feitas em obediência a interesses do dia.

O homem moderno perdeu a linha vertical, e o espírito humano, com o seu passado e o seu futuro, vive apenas biologicamente, sem compromissos com o futuro que, entretanto, é o produto do passado, em viva união com o presente. Os que hoje vivemos somos responsáveis pelo futuro, cujo futuro depende, em parte, da nossa liberdade. Devemos, portanto, lutar-se ao homem a possibilidade de viver integrado na história do passado, e o lazer de conhecer-se a si mesmo, o que vale dizer, o presente. Só assim ganhará a independência espiritual, a liberdade de desempenhar sua tarefa de preparar o futuro humano.

Depois, indivíduos e coletivos, querem extinguir de vez a consciência histórica, por ela ser uma das nascentes da autonomia pessoal; e querem substituí-la por ideologias mentirosas a que dão, para fins político-demagógicos, o caráter de sacrosantas, prevalecendo-se para tal fim do poder do homem-massa para o nulo.

A falta duma apreciação básica e uniforme do mundo, consequência da dissolução do espírito ocidental, dificulta sobremaneira a comunhão espiritual da humanidade. Nada de equivalente substitui a energia formativa e unificadora da admirável síntese de verdades naturais e reveladas com antiguidades e modernas. O fenômeno constitui o fenômeno cultural do catolicismo. Desde que a mentalidade católica deixou de ser o fator de formação espiritual, a consciência do homem ocidental, atomizada, em sempre novas mutações, tornou-se caótica.

Tal estado de íntima desordem e dissolução espiritual torna possível e relativamente fácil impor a uma consciência coletiva ideologias simplistas que rendem as massas maleáveis, docéis, manípulo fácil da prepotência política, mas não valem formar uma espiritualidade humana.

O novo humanismo encontra o gravíssimo problema da deslocação espiritual do homem moderno, agravada pelas crescentes posições das massas organizadas. Não poderá, pois, ser um humanismo doado, reletivo, precioso, apagado de poucos iniciados, mas terá que encontrar as fórmulas inequivocas e convincentes, acessíveis à mentalidade, rude e deformada.

gua natal, saberia certamente que não cabe acento no "a" antes de palavra masculina. Mesmo no caso excepcional de "vestir-se a Luiz XV", frase tão conhecida de alunos de grupo, subentende-se a palavra feminina "maneira", oculta por elipse. De modo que dizer "vestir-se a Luiz XV" é como dizer "vestir-se à maneira de Luiz XV".

Mas que adianta estarmos aqui a discorrer sobre um ponto de gramática, se a pessoa a quem isto poderia interessar já lançou a sua propaganda, e naquele português que lhe é peculiar, não lhe sendo mais possível, portanto,

evitar a pecha de solecista? Só isto? Não, a sua candidatura está também irremediavelmente comprometida. Não é crível que o eleitorado paulista, que sempre se conduziu com superior discernimento, não veja na legenda que comentamos uma contra-indicação do nome do candidato.

O mesmo se dá com muitos outros. Na ansia de se tornarem conhecidos, tornam conhecidos também as lacunas de sua cultura, ou antes a sua incultura surpreendente. Tanto mais surpreendente quanto se trata de pessoas que aspiram a legislar para o povo.

— "Adelaide, arrume a minha mala. Vamos para o Rio. Preciso reassumir o governo. A situação do país é muito grave".

Descendendo no Rio de Janeiro, inesperadamente, sem avisar ninguém, foi diretamente para a estação do palácio do Catete. E ali subiu as escadas do palácio, dirigindo-se ao seu gabinete. Os funcionários, assustados, andavam de um lado para outro, interrogando-se reciprocamente do que acontecia. Prudente, calmamente, sentando-se à mesa do seu gabinete de trabalho, tomou uma folha de papel timbrado, e escreveu:

— "Sr. Dr. Manuel Vitorino, vice-presidente da República. Levo ao seu conhecimento que, neste instante, reassumi o meu cargo de presidente da República, do qual me afastara por motivo de molestia. Rio de Janeiro, 4 de Março de 1950 — Prudente de Moraes".

Escreva esta notificação, como se viu, laconica e positiva, o presidente chamou um funcionário do Catete e disse-lhe:

— "Vá imediatamente à residência do vice-presidente, na Tijuca, e entregue-lhe, em mão, esta carta. Se não o fizer, com mandado, será demitido."

O funcionário correu para a Tijuca e fez a entrega da notificação de Prudente de Moraes a Manuel Vitorino.

O vice-presidente, depois de almoçar, tomou um carro e rumou para o Catete.

Lá chegando, sem dizer nada a ninguém, rumou para o gabinete do presidente.

E é o próprio Manuel Vitorino quem conta o que se deu então: "Fui entrando, sem me avisar ao presidente. Ele estava numa janta de gabinete".

— "Dr. Prudente, disse-lhe, vim aqui para, precisamente, estranhar o seu procedimento insolito para comigo. O sr. reas-

sumiu o seu cargo sem as formalidades legais..."

— Dr. Manuel Vitorino, eu não sou o presidente? Não foi eleito pelo povo para esse cargo? Afirme-me, por molestia grave. Mas, vindo a República em perigo, como estava em suas mãos, embora ainda enfermo, reassumi o governo para cumprir o meu dever, conforme jurei ao tomar posse. Eu sou o presidente da República, estou em exercício do cargo. Outra vez que o sr. vice-presidente quiser falar com o presidente, deve fazer-se anunciar".

Diziam então Manuel Vitorino (ele mesmo, e não o Prudente de Moraes, política e pessoalmente um inimigo).

Nesse mesmo dia, a tarde, Bernardino de Campos foi ao Catete e lá esteve até às 9 horas da noite, falando com o presidente.

Prudente de Moraes explicou ao velho amigo o motivo porque reassumira o cargo sem aviso, inesperadamente.

Soubera que o vice-presidente e seus amigos o plotavam contra ele.

— Ao despir-se de Bernardino, disse-lhe:

— "Conte-me em nossa velha amizade, que é fraternal e sincera. Ainda estou doente, mas levo-me ao meu lado. Ajude-me, Bernardino, a vencer os inimigos da República". Bernardino, depois que saiu do palácio, encontrou-se com Francisco Glicério e contou-lhe o que sucedera.

Esse episódio foi relatado, no salão do presidente da Câmara Federal, por Francisco Glicério a alguns deputados paulistas, dele tomando conhecimento um jornalista carioca, que o tornou público.

Verdadeiro ou não esse episódio, o certo é que Bernardino de Campos, de 1896 a 1898, foi o chefe direito de Prudente de Moraes no governo da República.

NOTAS E COMENTARIOS

TROPÉLIAS

EM CASA ALHEIA

Como se não bastasse as tropélias que comete em São Paulo, já malbaratando os dinheiros públicos já ludibriando o povo com falsas insinuações e promessas não cumpridas ou pondo em campo seus capangas policiais para agredir e ameaçar seus adversários políticos, Ademar ainda se abalança, fora das divisões do Estado, a promover arruaças e semear discórdia em casa alheia. Foi o que aconteceu na capital maranhense, dando em resultado a morte de duas pessoas e ferimentos em muitas outras, além do sobressalto causado à acata população da velha cidade de La Ravardiere.

Ao que consta, o "bandeirante da nova geração", errado como sempre, teria comparecido a um comício do seu Partido Nacionalista acompanhado de numerosa "guarda-costas" armados até aos dentes e tal foi o comportamento da luzida comitiva que deu motivo a grave conflito, com ataques a jornais, correrias, fuga em caminhonete e força federal em pé de guerra, para o que desse e viesse. E ao escapolir de São Luís, rumo a outra freguesia, em

avião, o fogoso ocupante dos Campos Eliseos afirmou seu propósito de voltar ao Maranhão, oportunamente, em maior número de acompanhantes... Além de tudo, o homem quer tirar carta de valente.

Coube ao dileto amigo de Getúlio e de Prestes, assim, a discutível honra de ter sido o primeiro a perturbar o ritmo de serenidade e de compostura com que vinha sendo conduzida a presente campanha eleitoral. Habitado a agir às tontas na terra a cujo governo preside, ele julga que também pode fazer quanto bem entender nas demais regiões do país, na falsa impressão de que ainda vive sob o guante da ditadura, quando essas liberdades eram permitidas aos sátrapas do Catete.

Afinal, não deve ser causa de espanto a conduta do líder "desacostumado" em S. Luiz do Maranhão. Dele tudo se pode esperar, depois do que fez ali na colônia histórica do Ipiranga, onde conspirou a memória de Pedro I e achincalhou os brios paulistas, fazendo-se pioneiro da candidatura do sr. Getúlio Vargas, o mesmo de quem dissera o diabo alguns meses antes e contra quem

pusera igualmente em campo seus ferrabrões armados, durante a campanha para disputa do cargo de vice-governador do Estado. O homem é assim mesmo. E não tem mais remédio...

POLICIA

EFICIENTE

Em dias desta semana o secretário da Segurança Pública reuniu os vários delegados especializados desta capital para um amplo debate sobre as necessidades da polícia paulista. Foi seu pensamento, segundo o que se noticiou, trocar idéias com as autoridades que integram os serviços de sua pasta no sentido de torná-los mais rápidos e eficientes.

Para tanto, houve sugestões de ordem prática, como por exemplo a aquisição de viaturas da Radio Petrólio, rondas de cavalariagem, policiamento de distritos, etc. Ninguém discute a conveniência de tais medidas. Há muito tempo que se observa um relaxamento tão grande nesta esfera que os assaltos, indivíduos ou a residências, se vieram tornando ultimamente um "leit motiv" do noticiário da imprensa local. A polícia não apenas pode, com os recursos de que dispõe, como deve tornar mais eficazes as atividades inerentes à sua função específica. Todavia, há pontos que passaram despercebidos de todos os que par-

ticiparam da reunião realizada na Secretaria da Segurança.

Na nossa opinião, a polícia, embora seja um conjunto de "autoridades", vem sofrendo de um mal visceral, qual seja o da falta de autoridade. No seu corpo de investigadores, conforme o que já se afirmou e não foi desmentido, há elementos de extração duvidosa, que pactuam com batedores de carteira e outros malandros afetos à prática de todos os delitos.

Por outro lado, são frequentes as denúncias de que nos quadros do Gabinete de Investigações se cometem barbaridades escusadas contra presos, em geral primários ou ocasionais, pois os "veteranos" são tratados com outa consideração... Ora, enquanto não se moralizar este clima da polícia, as medidas práticas terão nulos os seus possíveis efeitos. De que vale uma viatura a mais, se essa triste tradição continua intacta e inabalável? Pensem nisto os altos responsáveis pela vida e pela decência da polícia paulista.

PROMESSAS...

Itanhaem recebeu há dias uma caravana de propagandistas de candidaturas do Partido Situacionista. Houve então um comício político na praça central daquele delicioso rincão do litoral paulista.

Falaram varios oradores, todos convencidos de que integravam uma brilhante "via lactea de estrelas da palavra". O auditorio, composto de meia dúzia de pessoas sem entusiasmo, acolheu a farandola de arengadores com a mais fria reserva deste mundo, dando-lhes mesmo a entender que não tinha a mínima inclinação pelo adermismo, hoje vergonhosamente jungido à rabaldilha do getulismo. Enfim, o comício foi um fracasso completo.

Mas não é desse fracasso que nos queremos ocupar. Queremos mostrar a sem-cerimônia com que os adermistas, imitando o seu chefe, que em 60 dias de governo conseguiu "abaixar" o custo da vida, fazem as turbas promessas as mais mirabolantes, como se as palavras não tivessem sentido, ou fossem brinquedo de criança. Um orador, por exemplo, pareceu-nos que candidato a deputado, disse ao povo, em português nada decente, que uma vez na Assembleia Legislativa do Estado haveria de conseguir a construção de uma rodovia direta de Itanhaem a São Paulo. Era isso o que ele daria ao povo do litoral sul, em troca de votos.

Ora, perguntamos, haverá alguém que acredite em semelhante leria? Não existe sequer uma rodovia ligando Itanhaem a Santos. O tráfego se faz pela praia,

O SENADOR BERNARDINO

ASSIS CINTRA

pagar os seus compromissos e o seu subultivo legal faz despesas suturais e desnecessárias como a compra desse palácio. Preciso voltar ao governo, para evitar novas loucuras de vice-presidente em exercício".

O "Jornal do Comércio" publicou uma nota, dizendo que Prudente de Moraes pretendia, embora ainda enfermo, reassumir o governo.

Depois de ler essa nota, o vice-presidente escreveu esta carta ao senador Bernardino de Campos então líder da política nacionalista: — "Gabinete do Presidente da República. — Capital Federal, 14 de Janeiro de 1950. — Amigo Dr. Bernardino. — O "Jornal do Comércio" de hoje anuncia a volta de Prudente para o fim do mês. Não sei o que há de fundamental nisso. Compreendo perfeitamente que por interesse dos negócios da República a incertezca do governo é um mal, e eu preciso resolver uma situação dupla que prejudica muito mais o país do que a mim".

Como amigo particular do Presidente, e como conhecedor das dificuldades em que lutamos, peço-lhe que indique da verdade da versão do "Jornal", a fim de que possamos saber como devemos agir, a começar pelo preenchimento da vaga ministerial — "Do am. e adm. — Manuel Vitorino".

Bernardino procurou o vice-presidente no palácio e disse-lhe que iria a Teresopolis conversar com o Presidente, embora souo o tesouro não tem dinheiro para isso que ele resolvesse, por pres-

impedirá de falar com o presidente da República?

A esposa de Prudente de Moraes, assustada com o que ouvira do senador paulista, conduziu-o ao quarto do presidente enfermo.

Do que se passou, há este relato do historiador Tavares Pinheiro, no seu livro "Bernardino de Campos".

Depois de muita insistência o senador Bernardino conseguiu ser atendido. Entra no quarto em que está Prudente. Este, acha-se de fato, muito mal. Profundamente debilitado e abatido, virado para a parede, dá a mão ao seu companheiro de propaganda republicana.

Então o que há?

Bernardino faz uma exposição do drama que estava se passando na sombra. Lembra-lhe, vagamente, fatos. Eram velhos amigos. Deveria escolher o ministério. Prudente compreendia perfeitamente a situação. Ele que sempre fora — bom e leal, trabalhador e austero — estava sofrendo a maior das humilhações. Considerava abertamente contra o seu governo, e tramavam contra a sua vida.

Talvez, devido a isso, murmurava mal humorado: — Não aceite nada! — Você, escolhido desta lista os nomes que você quiser. A lista é grande e seu prestígio continuará o mesmo.

Presidente, entretanto, ofereceu: — Não! Não aceite nada! — Mas, olhe Prudente, a lista é grande. Até o meu nome está nela. Você vai para a Fasta

da Fazenda que eu aceito tudo! Não posso confiar em certos homens...

— Mas...

— Não, Bernardino, o regime não está consolidado, todos e tudo conspira contra a vida da República... e contra a minha vida!

E, depois de uma pausa, cheia de desalento e amargura, Depois de uma reticência longa, que era todo um profundo lamento: — O meu sacrifício continuará, com a única condição de você, Bernardino, também se sacrificar, que precisa, assumir logo a Fasta da Fazenda.

Bernardino nunca aspirara o posto de ministro, mas, aquilo que ali se passava não era um comício, era, sim, antes, um apelo feito por amigo de propaganda republicana, ameaçado de morte, combatido, desanimado pelos golpes injustos recebidos.

E, assim, Bernardino foi nomeado ministro da Fazenda.

Prudente de Moraes se afastara do governo em 10 de novembro de 1949, passando-o ao vice-presidente, dr. Manuel Vitorino Pereira, que nele se conservou até 4 de março do ano seguinte.

Foi no governo interino do vice-presidente que o caso de Campos assumiu a gravidade de uma guerra civil. O fanático Antônio Conselheiro, chefiando milhares de cabanos ou jagunços armados, derrotara três expedições enviadas contra ele.

Prudente de Moraes, já com a saúde melhorada, soube da derrota de Campos, levantou-se da cama e disse a esposa:

RESPIGOS E REGORTES

CONSTRUÇÕES — Em São Paulo, em junho, a Prefeitura concedeu licença — escreve o "Correio da Manhã" — para 671 construções novas. A estatística informa que a capital se constrói uma casa por hora. No mesmo mês foram aprovados 654 projetos de construção. Nem por isso melhora a crise da habitação, em São Paulo ainda mais rigorosa que no Rio. Pormenorizando os dados informativos sobre o andamento das construções paulistas, verifica-se que a cifra maior das construções é referente aos subúrbios e bairros mais afastados: Santana, número recorde, com 90 construções, e a seguir Saúde, com 85. Em regra bairros operários. Até certo ponto estaria certo. Mas a maioria das pessoas que precisam de habitação, em São Paulo como no Rio, pertence a classes que trabalham condicionadas a ponto, a determinado tempo para o almoço. Funcionários públicos, bancários, comerciantes.

E no centro ou nos bairros mais próximos do centro, os dados de serviço de transporte, não há onde morar, salvo arranha-céus de preço alto. Está nisso o ponto nevrálgico da crise da habitação. Na estatística paulista a que nos referimos figuram bairros elegantes com boa cifra. Mas as casas construídas nesses bairros, como Jardim América, Jardim Paulista, Perdizes e outros, não proprias ou de aluguel inacessível a funcionários, bancários, comerciantes.

BAIANISMO — Miguel de Bay ou Balus, ou ainda Balon, teólogo francês do século XVI, foi — diz o "Diário de Notícias" — o iniciador da doutrina denominada balanismo. Professor de Escritura Sagrada e chanceler da Universidade de Lovaina, Balus abandonou os antigos sistemas de ensino teológico, defendendo um conjunto de doutrinas que pouco mais tarde haviam de ser ampliadas pelo jesuítismo, fundado pelo holandês jesuítismo. A Santa Sé, porém, não aceitou o balanismo, e Pio V condenou as doutrinas de Miguel de Bay, o que suscitou numerosas discussões, reunidas na "História do Balanismo" de Duchesne e na "Dissertação sobre as bulas contra Balus", do padre Couëtret.

AINDA O PROBLEMA DA CARNE — "Começaram — adverte — o

INAUGURAÇÃO SOLENE, HOJE, DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA AGUA BRANCA

Mostruário da atividade técnica paulista — Área de cinco mil metros

Será inaugurada hoje, às 17 horas, no Parque da Água Branca, nesta capital, a Exposição Industrial promovida pelo Departamento da Produção Industrial, com a cooperação do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Estarão presentes ao ato o governador do Estado, as autoridades civis e militares, industriais e demais interessados. O certame se apresenta como o mais importante até hoje realizado, no setor industrial. Mais de cem firmas mostrarão ao público os aperfeiçoamentos técnicos da metalurgia e suas afins, da produção de aparelhos e motores elétricos e outros produtos de vital importância para a emancipação da economia paulista e nacional. São indústrias que permitem a montagem de outras indústrias. Sem elas a expansão manufatureira do país não se realiza. O povo tem assim uma excelente oportunidade de conhecer a pujança fabril de São Paulo, a qual se tem desenvolvido sem que o público tenha conhecimento do fato; e ao mesmo tempo a natureza dos produtos, em que a maioria são vendidos diretamente às fábricas, com exceção de aparelhos elétricos e outros artigos de uso doméstico, os demais produtos, de grande importância para o expansionismo industrial, são realmente desconhecidos das populações. Pelos aspectos que apresentamos ao visitante, a Exposição Industrial torna-se um acontecimento

BOLETIM METEOROLOGICO

4-8-50	Temperatura	Max.	Min.	Chuv.
Litoral:				
Santos	18	22	15	0.0
Ilhéus	17	21	14	1.0
Planalto:				
Aeroporto A. Branca	18	22	15	0.0
Paulista	18	22	15	0.0
Higienópolis	14	18	10	0.0
S. P. Obs.	14	18	10	0.0
Metéorol.	21	25	15	0.0
Botucatu	21	25	15	0.0
Campinas	22	26	16	0.0
Itapetininga	—	—	—	—
Itapira	—	—	—	—
Itu	20	24	12	0.0
Rib. Preto	—	—	—	—
S. Carlos	25	29	15	0.0
Sorocaba	21	25	10	0.0
Tatuí	—	—	—	—
Serra:				
Ilhít	—	—	—	—
C. do Jordão	—	—	—	—
Pindamonhangaba	—	—	—	—
Thabaté	—	—	—	—
Francisco	—	—	—	—
Oeste:				
Aracatuba	—	—	—	—
Bauriti	—	—	—	—
Jau	—	—	—	—

PREVISÃO DO TEMPO: Até 10 horas de hoje: tempo bom. De 10 horas de hoje: tempo bom. De 10 horas de hoje: tempo bom. De 10 horas de hoje: tempo bom.

TEMPERATURA — Estação: Ventos de Sul, fracos. TEMPERATURAS — Máxima: 24,5; — Mínima: 10,5.

AÇÃO DO CEL. FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE, EM 1894, EM DEFESA DA MANUTENÇÃO DA REPUBLICA

DULCÍDIO TAVARES DE LACERDA

(Membro do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná)

II

Entre os ex-alunos que frequentaram aquele Colégio notam-se: José Rubino de Oliveira, que mais tarde foi professor da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, com projeção na cultura nacional e amigo de Castro Alves, seu contemporâneo de Academia.

Como exemplo do rigor do diretor do Colégio de Lagado, o Rio de Janeiro, o senhor José de Jesus Lourenço, Rodrigues que seu precioso livro sobre um educador de outrora, com referência à matrícula de José Rubino de Oliveira naquele estabelecimento de ensino:

"A matrícula dele último (José Rubino de Oliveira) não foi concedida com facilidade. O candidato era filho de um seletor, fã de brigadas de cavalaria, artigo de bastantes extracção no tempo das feiras de gado e cavalos. O pai de José Rubino era de cor mulata, mas não era esse o motivo da sua relutância em admitir o candidato. Era que este tinha sido um boêmio de marca. Supondo que o rapazola não pretendesse ingressar na sua classe senão para promover troças, o professor Xavier de Toledo teve que bater-lhe a porta do Colégio. O matriculado ouviu-lhe as observações de cabeça baixa e por fim deu a seguinte resposta: 'O professor tem razão. Reconheço que tenho sido moleque sem juízo, um cabeça de vento. Mas quero continuar a viver de outra maneira, desejo ser alguma coisa no futuro e é exatamente por isso que me matriculo na sua Escola. Receba-me por favor. Sei que o senhor professor é energico. Publica-se nas orelhas, e eu, um palmarista sei por experiência, expulso daqui se eu der razões para isso, mas não deixo de me receber, eu prometo fazer tudo para ser um homem de bem'."

E assim foi feita a matrícula do mulatinho. Foi, pois, num ambiente sadio e cheio de princípios de moral que Fernando Prestes de Albuquerque sentiu-se crescer física e moralmente, totalizando a sua inteligência num amparo de rigidez disciplinada do professor Toledo de Lagado. Vários contemporâneos seus, mais tarde, ao crescerem e ao depois de terem frequentado Faculdades, tomaram parte ativa na propaganda e preparação da República. Deixando o Lagado, tornou-se o jovem Fernando Prestes de Albuquerque, prestígio auxiliar da campanha do Paraná, e num ritmo normal a vida de corpo e alma a lides agrícolas e se faz comerciante de tropas de muar entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, nas feiras de Sorocaba e Taubaté. A vida de tropeiro era nessa época a mais rendosa da indústria agro-pecuária e mesmo era variável. Ser um tropeiro era perceber a uma boa família e de recursos, pois os grandes negócios da feiras de Sorocaba e Taubaté davam motivo de intercâmbio e aproximação das famílias aulinas com as paulistas. Foi nessa posição que o jovem tropeiro Fernando Prestes de Albuquerque iniciou a sua vida social e política e durante muitas décadas o tropeiro de Sorocaba sucessor de bandeirantes que fundaram Mato Grosso e Goiás, pugnou por uma pátria sua e livre, e como afirmação o nome Luis Castanho de Almeida sobre Fernando Prestes: "ele amou essas atividades, e durante 17 anos estiveram recebendo de Washington Luiz a selva vivificante. Pode estar certo o nobre desterrado que foi pensando nele que escrevemos a ferro e fogo a heresia de 32. Que então, no nosso sonho sem o das trincheiras, a apoteose que nos deslumbrava era, tornar a nós o nosso presidente, um clamor de triunfo, para completar os 21 dias do seu quatriênio, que nos roubaram os assaltantes de facão na cinta e lenço vermelho no pescoço." (Guilherme de Almeida "Diário de São Paulo" de 21-10-47).

Ainda bem recentemente, o sr. José Americo, que foi o chefe da revolução civil no Norte do Brasil, atualmente senador da República, personalidade inatacável pelas suas atitudes serenas e meditativas, ao ser interrogado sobre a discussão Alócio de Carvalho Filho-Generol Gols Monteiro, sobre o regresso do sr. Washington Luiz, disse o seguinte: "Quanto ao sr. Washington Luiz, ele não foi um espírito, a revolução falou, lamentavelmente, apesar de a nação estar preparada para recebê-lo. Porque falou o reformador e não havia um programa". Não digo que a revolução tenha sido apenas uma aventura, mas foi, por certo, improvável. Sua maior conquista foi, sem dúvida, o voto secreto, de que resultou a possibilidade de moralização de nossos costumes políticos, com o desaparecimento das forças do euclidismo e das oligarquias. Apesar disso, uma justiça eu faço aos homens públicos de antes de 1930. Naquele tempo havia em certo sentido, mais moralidade em nossa vida política, pois não havia lugar para os aventureiros, como hoje."

Nada mais frisante do que esta afirmativa de José Americo, uma expressão por todos os títulos merecedora de respeito, pois a sua maneira de agir, para o bem da pátria, foi sempre e sempre emanada por princípios de honestidade, tal fora na campanha presidencial. José Americo se mostrou na altura dos políticos modernos, como verdadeiro amor à democracia de Roosevelt — para que o mundo continue e não seja um feudo de estadistas desequilibrados e maus, como os que pretendiam dominar a Europa e o mundo.

Julio Prestes soube morrer e a nação deve-lhe ainda mais um grande serviço: pois ajudou com o seu valioso prestígio derrubar

DE CAMAROTE O MUSEU EUCLIDES

Nunca é demais um elogio ao povo de São José do Rio Preto pelo culto que, constante e piedosamente, dedica à memória de Euclides da Cunha. O rancho de sarrafes, coberto de zinco, onde foi escrito "Os Sertões" — choupada da qual o malogrado escritor tinha saudades quando se achava na agitação do asfalto, na capital do país — está conservado numa redoma, como uma capela votiva, para onde, anualmente, se dirige a romaria popular. É uma comemoração inédita, conveniente, singular.

Em 1939, tive a ideia da fundação, em São José, do Museu "Euclides da Cunha", com sede no edifício em que ali residia o autor de "Os Sertões". O projeto de lei esteve nas mãos do sr. Alvaro Góes, que o assinou na véspera do desastre que, infelizmente, o vitimou, em Minas Gerais. E o processo sumiu, só aparecendo muito tempo depois. Falei, mais tarde, sobre o assunto, a Teotônio Monteiro de Barros, quando ele ocupou a pasta da Educação, Ovidio, o Conselho de Bibliotecas e Museus deu um parecer favorável. Mas nada de prático se obteve. Não desanimel.

Em 1945, o meu mestre e amigo, prof. Jorge Americo, então secretário da Educação, foi encerrar a Semana Euclidiana, voltando, de São José do Rio Preto, profundamente impressionado, perguntando-me que se poderia fazer em apoio a esse culto: ofereci-lhe o meu velho projeto, que seguiu os trâmites legais, sempre morosos. Veio o golpe de 23 de outubro, subindo ao governo de São Paulo o eminente brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Honrado pela confiança de s. exa., fui ocupar a direção de importante departamento público.

Com o apoio incondicional, entusiástico, do chefe do Executivo, o projeto, revisto e ampliado, foi remetido ao Conselho Administrativo, sendo criada a "Casa Euclidiana" e desapropriado o prédio da rua Floriano Peixoto, em que morou Euclides. De lá as verbas necessárias, pela minha repartição, só não se instalando logo o Museu, pelo retardamento da desapropriação judicial, que reclamou importância maior do que fora prevista.

Entregue o edifício, recentemente (tarda é a justiça) será, a 9 do corrente, colocada, na sua fachada, uma placa comemorativa. Faltam, agora, a reforma do prédio e a instalação do Museu. Falei, há dias, sobre o caso, a Plínio Cavalcanti, num encontro fortuito. E, ali mesmo, foi redigido um projeto de lei e, quarta-feira, 7 de agosto, o brilhante e infatigável representante de São Paulo no Palácio Tiradentes, subiu à tribuna e apresentou a ideia aos seus pares (Cr\$ 500.000,00 de auxílio à "Casa Euclidiana").

São José do Rio Preto fica a dever a Plínio Cavalcanti um grande serviço. Seu nome faz jus à simpatia e apoio, não apenas dos riopadenses como de São Paulo.

o ditador Getúlio Vargas, o qual ocupara ajudado por um golpe de força e que mesmo os seus próprios companheiros de jornada pouco depois de vitoriosos se arrependiam da conjuração, haja exemplo o que dissera o finado Lindolfo Collier e outros mais.

Em 1870 vamos encontrar a cidade de Itapetininga como um centro de extraordinário movimento republicano. Venâncio Aires e representantes do movimento de 1870 em 18 de dezembro de 1873 e ele fundou o Clube Republicano que tem o seu nome, bem como o tradicional núcleo de Simão Barbosa Franco. Em torno deste nome ilustre vão se agrupando todos os moços idealistas e que almejavam um Brasil sem escravos e republicano.

Nesta onda se alista a família de Fernando Prestes de Albuquerque, empenhada por atavismo e cheia de prestígio na região. Seria o terceiro filho de Manuel Pereira de Albuquerque, o Quinto de Albuquerque, o principal elemento desta jornada. Nesse mesmo ano de 1873, casou seu filho Fernando com dona Olimpia Sant'Ana, a 8 de setembro. Em 1889, com Manuel Lopes de Oliveira-Antonio Moreira da Silva-padre Francisco de Albuquerque-Joaquim Fogaça e outros, havendo já antes de 88 dado alforria a todos os seus escravos. Manuel Prestes de Albuquerque se movimentou com seus amigos no auxilio da campanha para a implantação do regime republicano. Em essa ocasião o chefe político de maior prestígio na zona sul de São Paulo, Vem a proclamação da República, e já em 1892 é eleito deputado e seu filho Fernando Prestes de Albuquerque, em 1893 é eleito Fernando Prestes, vice-presidente da Câmara Estadual e na tarde de 6 de setembro de 1893, ao ter conhecimento do movimento revolucionário da Argentina, chefiado pelo almirante Custódio José de Melo, apressou-se ao sr. Bernardino de Campos, para prestar os seus serviços em defesa da República.

De regresso da cidade de Santos, a qual visitara em companhia do presidente Bernardino de Campos, em viagem de inspeção, onde assistiu o ataque levado a efeito pelo cruzador "República" contra o forte Augusto, embora repellido na tentativa de desembarque, recebeu o deputado Fernando Prestes de Albuquerque a incumbência de organizar em Itapetininga os serviços de Abastecimento e de Defesa do Estado, contra a invasão da invasão de Guimercindo Saraiva que, cercando a cidade da Lapa, rumava em direção de Itararé, rumo a São Paulo, a fim de juntar-se na mesma cidade com o almirante Custódio e outros chefes revolucionários de 6 de setembro.

Foi feliz e acertada a escolha, pois, Itapetininga era o ponto ideal, cifrada por todas as direções de caminhos relativamente bons, no Sul do Estado, um verdadeiro tronco de comunicação, mesmo um centro de grande produção agrícola e industrial pastorel; como o teatro mais próximo das operações da guerra civil, a sua escolha para servir de abastecimento de forças em operações decorreu desta série de motivos.

O seu comando estava virtualmente indicado, pois não poderia ser outro senão o deputado Fernando Prestes de Albuquerque, que ali havia nascido e formado a sua mentalidade e a cheia de brasilidade. Foi dado o posto de coronel honorário do Exército, por decreto de 10 de agosto de 1894, publicado no "Diário Oficial" de 11 do mesmo mês e ano, em deferência aos valiosos serviços prestados em defesa da República.

Contava então o cel. Fernando Prestes 38 anos de idade, em pleno gozo de sua invejável robustez física, saúde perfeita e moral sa, portador de uma simpatia "sui generis" que a todos agradava por suas delicadas maneiras; cabellera escura, barba e bigode harmonizado, tãz fina e rosto harmonizado, era o comandante da praça de Itapetininga uma figura dominadora e atraente pela maneira como a todos tratava, quer republicanos, como monarquistas intransigentes.

A missão de Fernando Prestes era delicadíssima e dela dependia a salvação da República em grande parte. Ponto de concentração de voluntários que ali regressavam e alojamentos; instrução militar e fardamento de

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal, considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse e valor.

Para apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

VIDA DO TRABALHADOR RURAL

Dura e ingrata é ainda a vida do empregado ruralista. De sel a sel cada dia luta em armadas molhos breves de enxada e foice na lavoura. Na pecuária está preso a rotina do acúleo pastado. Analfabeto, ou mal sabe ler, acha-se encurralado em preconceitos, transmitidos de geração a geração.

Erros lites norteam os hábitos bem distantes de sadios. Alimentação deficitária, mal escolhida, lhe proporciona estado de carência crônica. As endemias rurais, malarial, anelasma, meliostia de Chagas, tracoma, achilomastose, leishmaniose, penfigo foliaceo, acroderma de infecções outras — como a sífilis a tuberculose por exemplo, aniquilam, arrebatam vidas.

Ignorância e pobreza, flutuam nos lares. Segue-lhes triste cortejo. Grande mortalidade. Alta mortalidade infantil. Aumenta, tirando-lhe o ânimo, afastando iniciativas e marcando aquela característica de passividade do homem rural. Estático, quando não impulsionado pelo imperativo das necessidades primárias. Nada faz pelo seu progresso. Aguarda que o governo ou o patrão lhe proporcione, porém não o pleiteia, nem o aspira.

Processos despatchados pelo diretor: 1 732-49 — Associação Atlética Guaianã — Deferido, cancelando-se o auto de infração; 765-50 — Flacão e Teclagem de Justa S. A. — Concedo o prazo de 60 dias, a partir de 28-7-50; 4 336-49 — Cia. Metalurgica Alberto Pecorari — Concedo o prazo de 30 dias, a partir de 28-7-50; 4 337-49 — Cia. Metalurgica Alberto Pecorari — Concedo o prazo de 30 dias, a partir de 28-7-50; 4 653-50 — Nêir Laureano Pellozo — Concedo o prazo improrrogável de 60 dias, a partir de 28-7-50; 361-50 — Akio Tada — Concedo por equidade, o prazo de 30 dias a partir de 28-7-50; 641-50 — Bender & Wolter — Concedo o prazo de 30 dias, a partir de 28-7-50; 1 958-50 — Indústria de Luminosos L. Lotufo S. A. — Concedo mais 30 dias de prazo, a partir de 28-7-50; 2 233-50 — Kurt Grostueck — Concedo o prazo de 30 dias, a partir de 28-7-50; 3 557-50 — Hillberg & Cia. Ltda. — Concedo o prazo de 60 dias, a partir de 27-7-50.

O empregado cidadão é sindicalizado, conta com cooperativas e outras assistência social. Aquele que se patir é bem pouco na finança, e é cristão praticante e auxilia para que tenha facilidades no vivo. Quando não, é o empregado rural patir, na própria patria, explorado impiedosamente, sempre a dever na vida da estrada, sem sorriso de esperança em dias melhores. Se pequeno proprietário, pequeno, sempre o será. A minúscula produção lhe é excessiva para cobrir despesas, e vai encher de lucros os intermediários. Chega na cidade ao consumidor caríssimo. Transporte é difícil e caro. A assistência econômica e de defesa de saúde é precária.

Todas essas perspectivas gerais, apenas modificadas excepcionalmente, em contrastes com panoramas e possibilidades urbanas, embora que, muitas vezes enganosas, não causa do exodo rural abalando para a cidade. Frequentemente enganam a imensa legião dos desajustados e de famílias desmanteladas ao combate da luta pela vida.

Para cooperar com a volta destes a normalidade, os reajustando a terra, ao mesmo tempo que concorrendo para modificar normas, ambientes, e saúde do meio rural, há e tem havido constantes esforços dos governos e de particulares.

Mercado livre de divisas na Espanha

Comunicam-nos: "Em virtude de recente disposição do governo espanhol, foi criado na Bolsa de Madrid o mercado livre de divisas, já regulamentado por um decreto do Ministério da Indústria e Comércio, no qual poderão ser negociadas as divisas estrangeiras provenientes das percentagens de livre disposição para os exportadores concretamente assinalados em licenças de exportação; cambios de moedas a serem realizados por estrangeiros ou espanhóis residentes no exterior que viagem através da Espanha bem como os que para as suas necessidades sejam feitos pelos estrangeiros com residência habitual no país; as rendas no exterior do capital do trabalho; as remessas procedentes do exterior para ajudas familiares, socorros, pensões, aposentadorias e outros casos análogos, a favor de pessoas residentes na Espanha; as importações de capital que façam os espanhóis com residência habitual no estrangeiro e de aportações de capital estrangeiro aprovadas pelos órgãos competentes e as divisas estrangeiras provenientes de serviços de transporte, despesas de aeroportos e as derivadas do tráfego de mercadorias, comissões, corretagens, operações de seguros etc."

Caixa Econômica Federal de São Paulo
INAUGURAÇÃO DA AGENCIA DE PIRACICABA
Proseguindo seu programa de expansão pelos municípios do Interior, a Caixa Econômica Federal de São Paulo inaugurará no dia 9 do corrente a sua Agência na cidade de PIRACICABA, a Rua Governador Pedro de Toledo, 1150/1154.

A solenidade contará com a presença do dr. Alcides da Costa Vidal, presidente do Conselho Administrativo; dr. Caio Monteiro da Silva, diretor superintendente da Carteira de Títulos e dos Departamentos Jurídico e das Agências; dr. Castello Borges Fortes, diretor superintendente das Cartas de Casa Propria e de Consignações, e autoridades civis e militares e representantes do Judiciário de Piracicaba.

CONFERÊNCIAS
"O USO CLINICO DO ACTH" — Realiza-se, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 8, às 20,30 horas, à rua do Carmo 5 uma conferência pelo dr. Alberti Santy, sobre "O uso clínico do ACTH".

Exposições do Livro Italiano em São Paulo e no Rio
O ministro da Instrução Pública da Itália, prof. Gonella, anuiu em fazer parte da Comissão de Honra da Exposição do Livro Italiano, que será inaugurada em São Paulo, no recinto do Museu de Arte Moderna, no dia 10, às 18 horas, com a intervenção das altas autoridades do Estado e as representações diplomáticas estrangeiras.

O ministro Gonella nesse sentido, enviou ao presidente da Associação Italiana dos Editores, a seguinte carta: "A nova iniciativa assumida pela benemerita Associação Italiana dos Editores, de realizar em colaboração com as maiores instituições culturais do Brasil, e pelas nossas autoridades diplomáticas e consulares, essas Exposições do "Livro Italiano" em São Paulo e no Rio de Janeiro, não pode deixar de contar com a minha adesão. Ao manifestar-lhe a minha completa satisfação pelos esforços empregados na organização das duas mostras, aproveito o ensejo para afirmar-lhe que, para mim, é motivo de grande prazer tomar parte na Comissão de Honra das duas Exposições de acção e gozo e fomento do livro."

Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
A Biblioteca da Faculdade de Direito de São Paulo começou a funcionar no período noturno, estando a consulta franqueada ao público das 19 às 22 horas.

Acha-se atualizada, possuindo coleções de revistas e jornais estrangeiros. — Entrada pela rua Riachuelo.

Contemplado com Bolsa de Estudos
O jovem engenheiro brasileiro Angelo Maria Gonçalves foi contemplado recentemente com uma bolsa de estudos pela Standard Oil Co. A concessão dessa bolsa faz parte de um vasto programa patrocinado pela Organização Esso para o intercâmbio cultural e desenvolvimento de melhor compreensão internacional. O engenheiro Gonçalves é engenheiro formado pela Escola Politécnica, sendo atualmente assistente da cadeira de Telecomunicações da referida Escola, e engenheiro do Instituto de Eletrotécnica anexo ao mesmo estabelecimento.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — Howard Duff — Proib. 10 anos — Band. da Tela. 66. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

Rita
SAO JOAO

SANGUE ACUSADOR — Scott Brady — Dorothy Hart — Proib. 10 anos — Band. da Tela. 65. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

ENTRE O AMOR E A MORTE — Stephen Mac Nally — Ida Lupino — Band. da Tela. 64. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — Howard Duff — Band. da Tela. 61. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — ESCALA SEDUTORA — Proib. 10 anos — Sup. Export. 10 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Proib. 10 anos — Band. da Tela. 60. Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

RADAR

(Fim da Brig. Luiz Antonio) ENTRE O AMOR E A MORTE — Stephen Mac Nally — Proib. 10 anos — Band. da Tela. 59. Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — Esp. Band. 15 — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — SEDUCAO — Yvonne de Carlo — SENADOR INDECRETO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

REX — BAIXEIRA — Burt Lancaster — O BANDIDO (Só noite) — Proib. 13 anos — Atual. Campos. 84 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — MAE, filme nacional — Maria Della Costa — O INTEPIDO — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

VOGUE — O VALENTE TREME TREME — Bop Hope — O INSCIACIAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 80 — Nacional — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

IP PALACIO — ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Festa da Uva — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Bahia, Minas — Nacional — As 18,45 horas.

GLORIA — O LEQUE — Jeanne Crain — VENEZA DOS BORGIA (Só noite) — Proib. 14 anos — Marcha da Vida. 254 — Nac. As 18,50 horas.

OBERDAN — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — FUGINDO AO AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 82 — Nacional — As 18,50 hs.

IRIS — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — (Só noite) — AMANHECER PATIDICO — Proib. 18 anos — Band. da Tela. 45 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — SEDUCAO DE MARROCOS — Bob Hope — ENAMORADA — Retrato do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — LAGO AZUL — Jean Cimmons — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Proib. 10 anos — C. Jornal. 345 — Nacional — As 19,15 hs.

S. ANTONIO — ESCRAVA DO OJHO — Ann Blyth — MENINA DOS MEUS OLHOS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 43 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — UM SONHO E UMA CANCAO — Dennis Morgan — VINGANDO O IRMAO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida. 246 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — KING-KONG — (Cópia nova) — DAMASCO — Proib. 10 anos — M. da Vida. 294 — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite 2 e 3 semana.

PEDRO II — CENTELHA — Preston Foster — APURDO DE UM MARIDO — S. Cinemat. 54 — Nacional — As 13 horas.

SANTA HELENA — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — CAVALHEIROS DO ANOITECER — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 53 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 52 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A CANCAO DO MILAGRE — José Mojica — PASSO DO OJHO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x28 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbott e Costello — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

YPE — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MAIAIA — Spencer Tracy — Not. da Semana 50x30 — Nacional — Desde 14 horas.

ASTORIA — O TERROR DOS TELEGRAFOS — J. Mac Brown — PEQUENAS COQUETES — J. da Tela. 227 — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — A PECADORA — Emilia Guili — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x27 — Nacional — As 18,30 hs.

TUCURUVI — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — C. Jornal. 342 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — EXPIACAO — Rod Cameron — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha. 317 — Na. As 18,40 hs.

CATUMBI — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — TORMENTO DE UMA GLORIA — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO JORGE — SARGENTO YORK — Gary Cooper — LAGO AZUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — MANADA — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENNA — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — NEM TUO QUE RELUZ E OURO — Proib. 10 anos — C. Jornal. — Nac. — As 14 e 19 horas.



FRED MCMURTRY divide as honras de "Come, share my love", com Irene Dunne, fazendo o papel de um vaqueiro que vai a Nova York e se casa com uma escritora, que leva para o Oeste.

MARLENE DIETRICH MARCA UM ENCONTRO

Marlene Dietrich marca um encontro com os "fans" brasileiros para dentro em breve, quando estará entre nós em "Mulher Perversa" (Martin Roubagnac), o filme de Georges Lacombe, o discípulo de René Clair. Ao lado da sensuálissima Marlene, veremos Jean Gabin, num dos melhores papeis de sua carreira. "Mulher Perversa" é o primeiro filme de "la Dietrich" na nação francesa. Apresentação França Filmes do Brasil.



"UM AMOR EM CADA VIDA" — Em espetacular reentrê no cine Opera, a Paramount exibirá, a partir do dia 9, uma das maiores produções dirigidas por William Dieterle, "Um amor em cada vida". Em seus principais papeis iremos encontrar Jennifer Jones e Joseph Cotten, que, como sabemos, constituem um par de artistas já consagrados e que na atuação desta maravilhosa película marcarão mais uma etapa em suas brilhantes carreiras. "Um amor em cada vida" foi e será, sem dúvida alguma, uma das mais belas páginas do cinema contemporâneo.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

"...o mais laboriosamente empreendido e com certeza o mais custoso pelas exigências da série inconstante de "set-tings" de uma extraordinária força sugestiva. O. N. do jornal "A Gazeta", de 31-7-50.

HOJE e AMANHÃ — Vespertal às 16 hs. e à noite, às 21 hs.

REMIGIO PAONE apresenta

CAROSSEL NAPOLETANO

Criado e realizado por ETTORRE GIANNINI — Orquestra Sinfônica dirigida por NINO CONTI.

70 — ARTISTAS — 10

Segunda-feira, às 21 horas: "CAROSSEL NAPOLETANO"

MEIRO HOJE 13.40-15.50-18.00-20.00-22.00-24.00 e 15

2ª SEMANA

BARBARA STANWICK — JAMES MASON

AVA GARDNER — HELEN GARDNER

MUNDOS OPOSTOS

ESTREIA

ESTREIA

ESTREIA

TEATRO CULTURA ARTISTICA

RUA NESTOR PESTANA, 196

(Perto do Cine Odeon)

ULTIMA SEMANA DO

GRANDIOSO EXITO DO PROGRAMA NUMERO 2 — ASSISTA-O. Cr. \$ 50.000,00 de premio e um Plano Schwartzmann em sortido.

CANTARELLI

com ZITA and FRED, dupla holandesa musical

HOJE e todos os dias, às 20 e 22 hs. poltr. Cr. \$ 44,00, imp. incl. SABADO — às 16 hs. MATINEE DAS MOÇAS, poltr. 22,00, imp. incl. DOMINGO — às 16 hs., GRANDE MATINEE, poltr., Cr. \$ 33,00, imp. incl.

CALIFORNIA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — FUGO DO INFERNO — Proib. 10 anos — F. Jornal. — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha. 325 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida. 293 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CRISTOVAM COLOMBO — Friedrich Maltch — SEM LICENÇA NEM AMOR — Marcha da Vida. 9 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FESTA BRAVA — Esther Williams — A VINGANÇA DO INDI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista. 163 — Nac. As 10 horas.

EXCELSIOR — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — E. Flynn — MALDICA DA TORRE — Proib. 10 anos — C. Jornal. 391 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Piolim e Pinatti — Améri e Davis — Irineu Fonseca e Zocler — 2ª parte a peça: "AS DUAS ANGELICAS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1ª parte a comédia: "EU SOU DE CIRCO" — 2ª parte variação com: Trio Gaucho — Anky e Mory — Não faltando Henri-que e Arrelia — As 21 horas — 2ª semana.

HOMOLKA SALVOU O ELENCO DE "WHITE TOVER"

Se Oscar Homolka não tivesse ficado doente, certa manhã, em Chamonix, na França, o elenco de "White Tover" teria sido vítima de um tremendo acidente. "The White Tover" é a história de alpinismo, filmada em technicolor. Certa manhã, Homolka, Glenn Ford, Alida Valli, Claude Rains, Sir Cedric Hardwick e Lloyd Bridges tinham que filmar uma cena, junto de uma queda d'água, mas Homolka amanheceu enfermo, e os artistas foram filmar outra cena, noutro lugar, numa sequência em que Homolka não intervinha. Durante a filmagem, os atores ouviram um tremendo ruído — uma das maiores avalanches havidas nos Alpes, a qual seletivamente completamente o lugar onde o elenco teria ido filmar, se não fosse por Homolka. Como se avaragem depois, vinte e cinco pessoas perderam a vida na avalanche.

Ma: a excursão aos Alpes teve outras notas mais alegres... Para Glenn Ford, foi a primeira viagem à Europa, tendo a oportunidade de visitar Genebra, Paris e Londres. Para Valli foi motivo para aprender mais um esporte, o alpinismo. Os habitantes de Chamonix deram aos membros da companhia lembranças, numa festa de despedida. E Ford, Valli e o diretor Ted Tetzlaff subiram, ao chegar a Hollywood, que tinham sido eleitos membros honorários da Associação de Guias do Monte Branco.

MARIA ANTONIETA PONS: DIABOLICA RUMBEIRA

A mais sensacional de todas as dançarinas de rumba é, sem dúvida, a belíssima Maria Antonieta Pons, tanta admirada pelo nosso público, antes em "Noites de Faria" (Wanda de Ronda), depois em "Paixões Tormentosas", ao lado da portentosa e sensual Yvonne de Carlo, e mais ainda em "Balala" — "Pecadora Arrependida", e que agora atinge o "climax" indiscutível de sua fulgurante carreira em "A Mulher do Cáis", no lado do masculino galã que tanto elogia recebeu de nosso público e crítica — Victor Junco.

Maria Antonieta Pons é cubana. Já tinha ganho celebridade na Cidade do México, pelas suas "congas" sulcantes, antes de o cinema tê-la chamado para uma glória mais ampla e mais difundida.

Logo no seu primeiro filme, "Paixões Tormentosas", Maria Antonieta Pons recebeu seguidas propostas para trabalhar em diversos estudos mexicanos, e até mesmo uma grande oferta de um rico produtor norte-americano, para brilhar nos céus de Hollywood.

Mas a linda morena cubana recusou todas essas propostas, preferindo sua liberdade e sua independência, "estrelando" espetáculos de "music hall" e aparecendo em um ou outro filme.

DOIS HOMENS COM UM PROGR

LONDRES (B.N.S.) — O diretor Jeffrey Dell e o produtor Julian Wintle têm um programa de produção de filmes. Formaram uma companhia, a "Independent Artists", e pretendem rodar três películas com "backgrounds" tipicamente britânicos antes do fim de 1951.

A primeira película, uma história original de Jeffrey Dell, sob o título "Man Detained", é um policial moderno. Quase a metade do filme será rodada "on location", na costa sul da Grã-Bretanha. Os trabalhos de estúdio serão realizados em Merton Park.

A escolha de Edward Underdown para o papel de um detetive da Scotland Yard foi feita em consideração ao seu sucesso em "They Were Not Divided", da "Two Cities". Maxwell Reed desempenhará o papel de um homicida.

Desde 1942 Julian Wintle esteve produzindo filmes documentários para o Ministério da Guerra da Grã-Bretanha. Wintle encontrou-se com Jeffrey Dell, diretor de filmes como "The Fleishman Farm", "Don't Take it to Heart" e "It's Hard to be Good", em 1947, quando Dell dirigia o filme "Call-up" para o Ministério da Guerra.

Como produtor documental, preferiu, sempre que possível, filmar no cenário natural. Os dois Julian Wintle, "Jeffrey Dell e eu desejamos rodar nossos filmes fora do estúdio, sempre que possível".

Jeffrey visitou a costa sul da Inglaterra à procura de cenários que mais se harmonizassem com a história de "Man Detained".

UMA IDEIA ORIGINAL DO DIRETOR DE "TRAGICA INOCENCIA"

Com "Tragica Inocencia" (Non Coupable), o cinema francês iniciou uma nova etapa, não somente pela grandiosidade da sua história, como também pela fidelidade realista original, que teve Henry Decoin.

Este famoso diretor, um dos mais completos da nova geração cinematográfica da Europa, a quem foi entregue a "mise-en-scene" apresentou ao público de um "Clube de Cinema" de Chartres, na França, algumas das melhores filmadas sequências importantes deste filme, algumas cenas do mesmo, e pediu aos espectadores que declarassem com sinceridade quais as melhores.

O público revelou livremente sua opinião e fez algumas observações interessantes e curiosas que, sem dúvida, Henry Decoin soube aproveitar.

Este acontecimento, realmente de grande importância, permitiu destruir definitivamente as ridículas pretensões daqueles que insistem em afirmar ser o público incapaz de distinguir o "bom e o mau" no cinema.

Henry Decoin, satisfazendo as ambições do espectador mais exigente, provou com esta sua feliz iniciativa que, a única coisa capaz de determinar o êxito e o fracasso de uma produção é, sem dúvida alguma, consultar o critério popular, saber o que ele mais gosta e aprecia. A iniciativa, grandemente aplaudida, começou com "Tragica Inocencia".

Non Coupable, produção da França Filmes, será lançada brevemente em São Paulo, tendo Michel Simon e Jany Holt nos principais desempenhos, e ainda a colaboração de Jean Wall, Georges Brehat e Jean Debucourt.

FAMOSA ORQUESTRA DE COWBOYS NA TELA

HOLLYWOOD — Os "Filhos dos Pioneiros", famoso conjunto musical do Oeste, gravaram as canções que figuram na superprodução "Wagonmaster", de John Ford, novo filme da marca Argosy, que será distribuído pela RKO Radio.

As canções, escritas por Stan Jones, são as seguintes: "Ghost Riders in the Sky", "Rollin' Dust", "White Tops", "Wagons West", e "Chuckwalla Swing".

"Wagonmaster", tem, nos principais papéis, Ben Joneson, Joanen Dru, Harry Carey Jr. e Ward Bond.

JOSEPH STERNBERG NA RKO

Joseph Sternberg foi contratado por Howard Hughes para um longo período. A primeira produção do famoso diretor para a RKO tido será "Jet Pilot", com John Wayne e Jane Leigh, será uma produção em technicolor.



NOVO FILME DE PEGGY CUMMINS — LONDRES (B.N.S.)

Gregory Ratoff produziu para a "London Film" uma nova versão da novela de Irene Nemirovsky, "David Golder", filmada antes da guerra com Hanny Baur no papel principal. O novo filme, cuja pré-estreia se deu recentemente em "Carlton Theatre", em Londres, tem o título de "My Daughter Joy", e Edward G. Robinson fará o papel do financeiro internacional, intoxicado pelo poder de seus sonhos e pelo sucesso por ele alcançado, cuja fraqueza é seu amor à sua única filha, moça mimada que, de repente, descobre que possui um coração. Seu amor por um jovem jornalista leva-a a romper com o pai que até então amava profundamente. A film de proteger a moça, sua mãe confessa que ela não é filha do poderoso homem, o que o pai perder a razão.

Escreve Joan Littlefield que Edward Robinson tem um soberbo desempenho. A encantadora Peggy Cummins é a encantadora filha, Richard Greene o jornalista, e Nora Swinburne da desempenho seguro e destacado ao papel de mãe.

A fotografia do filme é notável. Grande parte foi filmada em San Remo e em seus arredores e isso proporcionou a Georges Feinlin numerosas oportunidades para oferecer mais uma vez aquela qualidade poética que é típica de seu trabalho de fotógrafo.

AVA GARDNER CONTRA BARBARA STANWICK, POR CAUSA DE JAMES MASON, EM "MUNDOS OPOSTOS"

Em "Mundos Opostos" (East Side, West Side) que o Cine Metro está apresentando em 2ª semana, uma das mais sugestivas sequências é a que nos mostra Ava Gardner diante a frente com Barbara Stanwick. Elas discutem, e Ava Gardner, principalmente, é ferina, mordaz, contundente em suas palavras e reticências. Ela é a ex-amante do marido de Barbara, personagem confiada a James Mason. E a ex-amante que aparece e se julga, confiante em seus atributos e sua "técnica", com o direito de jurar a felicidade alheia e valer-se da fraqueza de um homem sem grande vocação para a honestidade, ou melhor, a fidelidade. A esposa termina vencendo, talvez por ser mais serena e por compreender que não se atrevia a abrir luta com aquela mulher, a espécie de luta que aquela mulher sem escrúpulos a desceja. Mas sequências talvez ainda mais sugestivas ainda é a que Barbara vive, depois, com James Mason, na hora do ajuste de contas, um primeiro de composição, de finura e de verdade, talvez uma grande lição para muitos levianos, dos dois sexos... Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sondergaard, são outras figuras da interpretação desse filme.

TEATROS COMUNICADOS

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, que faz parte da Companhia Zimbrak, Fregolente e Luiz Linhares, continua representando todas as noites, as 21 horas, a estréia da 2ª temporada, no Teatro do Teatro Cultural Artístico, a comédia "A Endemônia", de Renato Altman, em tradução de Renato Altman e Mário da Silva. Os papéis de cenários e figurinos do guarda-roupa de Hans Sachs. Aos sábados e domingos vespertal às 16 horas.

"SOMBRA E AGUA FRESCA" NO SANTANA — Helio Ribeiro apresentará hoje, em sessões, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comédia "Sombra e água fresca", de autoria de Helio Ribeiro, Bibi Ferreira e Pereira Dias, com música de Vicente Paiva, cenários de Pernambuco de Oliveira, e Armando Iginia e coreografia de Eladio Alonso.

AS REVISTAS DE DERCY GONCALVES VIRAO PARA O SANTANA — Esta, anunciada para breve no Santana, a estréia da atriz-comediante Dercy Gonçalves, que há três anos não se exibe em São Paulo. A frente da sua Companhia de Revistas, ela apresentará como seu primeiro cartaz a revista de grande sucesso "Café por baixo", de Luis Peixoto, Freire Junior e Geila Bacoli. Trata-se de um espetáculo de luxo e ampla coincidência, cuja parte coreográfica conta com Luis Peixoto.

GRAN CIRCO SHANGRI-LA — O Gran Circo Shangri-La, armado à rua da Mooca, esquina com Glicerio, que tanto sucesso tem alcançado nesta capital, dará hoje, mais dois espetáculos, com início às 15,30 e 21 horas.

PAYLHAO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Paylhaço Moderno, no bairro da Faria, de propriedade dos irmãos Tamburo. CIRCO REVELS — Continua encartado a peça "Eu sou de circo" por numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e pitoresco, nesta capital.

CLARA WEISS — Transcorre hoje o aniversário natalício de Clara Weiss, a festejada atriz italiana, ora radiada entre na Clara Weiss, por muitos anos brasileira, pelo "Rainha da ópera", é muito estimada em nossos círculos artísticos e sociais.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Charles Bickford — Paramount — J. Cinemat. 178 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — Atual. Campos. 89 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Russell — Columbia — J. Tela. 232 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. Jornal. 348 — As 14,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — CAPITAO TEMPESTADE — Doris Duranti — Art Films — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha. 329 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — AS PEROLAS DA DUQUESA — Francis L. Sullivan — Fox Films — Esp. da Tela. 47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — Marcha da Vida. 296 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — Univ. da Bahia — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — F. Jornal. 163x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — C. J. Inf. — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat. 177 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — COLETA SELVAGEM — Esp. Tela. 46 — As 13,35 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — CALIFORNIA — Barbara Stanwick — Centenario de Rui Barbosa — Nac. — As 13,35 e 18,20 horas.

CLIMAX — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — C. J. Inf. — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Irmãos Sela — Eldorado, Região dos Lajes — Nacional — As 13,50 e 18,50 hs.

UNIVERSO — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — DILIGENCIA FATIDICA — Tim Holt — C. Jornal. 347 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — Dorothy Lamour — Not. da Semana. 50x23 — As 13,40 e 18,20 horas.

EABILONIA — CAPITAO TEMPESTADE — Doris Duranti — Proib. 10 anos — AMOR POR TELEFONE — Vida Balança. 32 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — CASA MALDITA — Sel. Cinemat. 51 — As 13,40 e 18,45 horas.

ALHAMBRA — SEDUTORA MME. BOVARY — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — J. Tela. 321 — Desde 14 horas.

S. BENTO — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Glenn Ford — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 212 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — CASA MALDITA — Sel. Cinemat. 50 — As 19 horas.

CAPITOLIO — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Not. da Semana. 50x27 — As 13,40 e 18,15 horas.

ESTRELA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — A LEI E IMPLACAVEL — Com. 9 de Julho — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Not. Semana. 50x26 — As 19 horas.

PAULISTA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 175 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — PREÇO DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Ouro Branco — Nacional — As 19 horas.

LUX — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — PREÇO DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 41 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — TULSA — Susan Hayward — PUNHOS COM FÉ — Ouro Branco — Nacional — As 19 horas.

CANBUCCI — TULSA — Susan Hayward — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Ouro Branco — Nacional — As 19 horas.

CADELAIA — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Sevilla — VIAGEM SANGRENHA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 49 — As 19 horas.

COLONIAL — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — AGENTE ESPECIAL — Imagem do Brasil. 86 — As 13,50 e 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 322

			III	IV	
		1			
		2			
I	II			V	VI
3					
4					
5					
6	■	■	■	■	■
7	■	■	■	■	■
8	■	■	■	■	■
9					

HORIZONTAIS: 1 — pena; 2 — atmosfera; 3 — cor de castanha; 4 — não é profissional; 5 — preposição; IV — suplicado; — consternado; VI — substância; VII — detritório; VIII — detritório do urucueiro, o mesmo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM
HORIZONTALIS: 1 — Cova; 2 — Alor; 3 — Biga; 4 — Atan; 5 — Lare.
VERTICAIS: 1 — Caba; 2 — Oita; 3 — Voga; 4 — Arame

MUSICA NOTAS DE ARTE

RECITAL DA MENINA MAR-
I FINE — Realiza-se no dia 11, às

21 horas, no Teatro Municipal, o recital da menina Marlene Botelho Miranda, a menor pianista

ALDO CICCOLINI — Realiza-se amanhã e terça-feira, dois recitais pelo pianista italiano Aldo Ciccolini, que será apresentado pela Sociedade de Cultura Artística.

"CAROSELLO NAPOLETANO", NO MUNICIPAL — Hoje e amanhã, em vespéral, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, subirá à cena do Teatro Municipal, o "Carosello Napolitano", organizado por Gianni Ratto.

Quarta-feira, espetáculo às 21 horas.

Os ingressos para todos os espetáculos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DE JUDITE TOSI NO TEATRO MUNICIPAL — Apresentação no dia 12, às 18

Apresenta-se no UIN, até às 20 horas, no Teatro Municipal, a cantora Judite Salemi Tosi, de renome internacional, e que já atuou com destaque nas principais capitais europeias, onde sempre mereceu elogios. Para esse espetáculo de arte, organizou a artista um selecionado programa. Nesse recital, colabora também o

tenor Ilgeiro Frederico Tosi, em
varias canções do seu repertório.
Os bilhetes para esse recital,
acham-se à venda na bilheteria
do Teatro Municipal.

"GRANDE BAILET DA OPERA DE PARIS" NO THEATRO MUNICIPAL — Será dia 17, a estreia da "Grande Ballet da Opera de Paris" que pela primeira transformação da expressão cultorica pela luz ou o da pressão peculiar ao artista incute ainda melhor encaminhará compreensão do problema.

ra vez vem à América do Sul. Esse famoso conjunto, traz consigo, todo o material cênico, elétrico, guarda roupa etc. do Teatro da Ópera de Paris. A sua

Dessa maneira o visitante verá, vendo obras de arte, pe-
trificar-lhes inteiramente o senti-
partindo apenas de sua experi-
cia comum e do bom senso. D

apresentação ao público de São Paulo, marcará sem dúvida alguma, um dos maiores acontecimentos artísticos destes últimos tempos. Nesse famoso "Ballet",

Já nesse instante cuida o ICA de Arte Moderna de S. Paulo da organização de uma segunda exposição didática feita com plano original e com exemplos

colhidos em São Paulo. Quando se realizar essa segunda mostra será remetida a sua documentação fotográfica ao "Gallery Art Interpretation" do "The

DECIDE O PANAMA'

5.0 — Terras reservadas para produzir generos necessarios para a alimentacao das tropas.

O comunicado se baseia na declaração do gabinete, aprovada na sessão plenária de quarta-feira, na qual a posição do Panamá em relação à crise presente criada pelos

Panorama do Cinema Silen-
te — Na próxima terça-feira
17 e às 21 horas, e na quarta-
feira, às 21 horas, em proase-
mento ao ciclo "Panorama

Cinema Silencioso" será apre-
tado um festival Chaplin e
posto das seguintes comédias
serie mutal: "A uma da
drugada" (1916). "O Com

seguinte: — "A República deve estar alerta a fim de que no momento necessário, sejam tomadas medidas que a situação internacional requer. Para evitar a per-

da de tempo, que seria prejudicial para sua verdadeira eficácia, o órgão exclusivo já tomou e continuará tomando as medidas que sejam necessárias por mais do
aberta a subscrição do livro de Ruggero Jacobbi, "De Ibsen Sartre". Socio, 30 cruzeiros
não socios, 40 cruzeiros.
Expediente — O Museu

aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 21 horas, na rua 7 de Abril n.º 230 — andar.

Finalmente, o órgão executivo pede ao povo em geral, inclusive aos estrangeiros, para que emprestem a mais decidida cooperação,

a fim de que o país, sem vacilações, forme um bloco unido, contra qualquer atividade de sabotagem e contra qualquer tendência que possa debilitar ou destruir a paz do Universo, dentro da Comunidade das Nações.

1

"CORREIO" AEREO

Submetendo à prova o sistema de defesa da Europa Ocidental

LONDRES (B.N.S.) — Nova e importante etapa na planificação mista, para a defesa da Europa Ocidental, contra os ataques aéreos, será alcançada este mês, quando, pela primeira vez, as forças aéreas dos países da União Ocidental irão realizar uma operação conjunta no continente, num exercício que se prolongará por dois dias.

A finalidade do exercício é pôr à prova o sistema de defesa dos principais centros industriais e de comunicações da França, Bélgica e Holanda. As manobras fazem parte do plano geral, que visa integrar as forças aéreas desses países e acostuma-los a lutar conjuntamente, sob um sistema coordenado de controle operacional, abrangendo bombardeiros, caças, defesa anti-aérea e estações de radar.

Tomarão parte no exercício todos os componentes disponíveis das equipagens de ar e de terra da defesa aérea da União Ocidental.



LITCHFIELD PARK, EE. UU. — Avião que serviram durante a 2.ª Guerra Mundial aguardam sua entrada para as oficinas em que serão inteiramente revisados e reconicionados, para voltarem ao serviço ativo. Bastam uns 30 homens-horas para que cada avião destes tipos integralmente em condições de entrar em ação. (Foto Up-Acme).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 14.55; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 12.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 5.45.
PARA GARÇA E TUPÁ: 10.30.
DE TUPÁ E GARÇA: 10.35.
PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.
DE RIO PRETO E LINS: 9.45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

NATAL
PARA O RIO: 17.00.
DO RIO: 8.25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16.50.
PARA LINS, ARACATUBA E TUPÁ: 10.00.
DE TUPÁ, ARACATUBA E LINS: 16.35.

VASP
PARA O RIO: 7.00; 8.00; 9.30; 10.00 (via Santos); 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 17.00.
DO RIO: 8.30; 9.45; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00 (via Santos); 15.30; 16.30; 17.22 e 18.37.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9.15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9.50 e 14.10.
PARA FRANCA E ARAXÁ: 9.15.
DE ARAXÁ E FRANCA: 14.10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9.50.
PARA MARILIA E TUPÁ: 12.55.
DE TUPÁ E MARILIA: 10.25.
PARA OURINHOS: 8.15 e 14.00.
DE OURINHOS: 11.40 e 14.00.
PARA PARAGUACU: 8.15.
DE PARAGUACU: 14.00.
PARA ASSIS: 14.30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 11.40 e 15.20.
PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12.15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11.30.
PARA BOTUCATU: 15.20.
DE BOTUCATU: 9.25.

AEROVIAS
PARA O RIO: 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30.
DO RIO: 10.32; 12.17; 14.55 e 15.25.
PARA CURITIBA: 13.00; 14.55 e 15.25.
DE CURITIBA: 8.45 e 11.20.
PARA VARGINHA E BELLO HORIZONTE: 7.30.
DE BELLO HORIZONTE E VARGINHA: 12.45.
PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ARAGUARI, GOIANIA E ANAPOLIS: 5.45.
PARA PORTO ALEGRE: 12.57.
DE PORTO ALEGRE: 9.45.
PARA LONDRINA: 13.00.
DE LONDRINA: 11.20.
LINHA MIAMI, CIDADE TRUJILLO LA GUIRA, PORT OF SPAIN, PARAMARIBO, BELEM, CAROINA, ANAPOLIS E RIO DE JANEIRO (escala final): 15.35.

PANAIR
PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.15; 15.35 e 16.45.
DO RIO: 7.10; 9.15; 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.
PARA BELLO HORIZONTE: 6.00 e 12.45.
DE BELLO HORIZONTE: 11.35.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS: 11.25.
DE CURITIBA: 12.30.
PARA PORTO ALEGRE: 11.25.
DE PORTO ALEGRE: 12.30 e 15.03.
PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARACATUBA, MACIO E RECIFE: 6.00.
PARA POCOS DE CALDAS: 12.45.
PARA BAURUP, TRES LAGOAS, CAMPO GRANDE, PONTA PORÁ E ASSUNÇÃO: 7.25.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES: 9.45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15.03.
PARA BELEM, PORT OF SPAIN, S. JUAN E NOVA YORK: 15.35.
DE NOVA YORK, CURAÇAO, CARACAS E BELEM: 9.15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAIS
PARA BARRETOS, UBERLÂNDIA, ITUUBA, IPAMERI, GOIANIA, RIO VERDE, JATAI, QUIRATINGA E CUIABA: 8.00.
DE S. SALVADOR, ILHEUS, CONQUISTA, PEDRA AZUL, GOVERNADOR VALADARES E BELLO HORIZONTE: 17.30.

VARI
PARA O RIO: 12.25 e 13.20.
DO RIO: 9.15 e 10.00.
PARA CURITIBA: 10.40.
DE CURITIBA: 11.45.
PARA PORTO ALEGRE: 8.00; 9.35 e 10.40.
DE PORTO ALEGRE: 13.00 e 15.20.
PARA FLORIANOPOLIS: 9.35.
DE FLORIANOPOLIS: 11.45.
PARA JOINVILLE, ITAJAI E ARARANGUA: 8.35.
DE ARARANGUA, FLORIANOPOLIS, ITAJAI E JOINVILLE: 13.00.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: 8.25.
DO RIO: 5.59.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 9.30; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA ARACATUBA (com escala): 8.00.
DE ARACATUBA (com escala): 12.00.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30.
DE PORTO ALEGRE: 14.30 e 9.00 (com escala).
PARA CURITIBA (com escala): 13.30.
DE CURITIBA (com escala): 16.30.
PARA SALVADOR (com escala): 9.30.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9.45.
DE BUENOS AIRES (com escala): 13.10.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45.

O PUBLICO SERA' O UNICO JUIZ NAS ELEICOES PARLAMENTARES NOS ESTADOS UNIDOS

O PUBLICO SERA' O UNICO JUIZ NAS ELEICOES PARLAMENTARES NOS ESTADOS UNIDOS. WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — A três meses das eleições parlamentares, o presidente Truman quer fazer com que o público norte-americano seja o único juiz dos deveres da política americana no Extremo Oriente, e da preparação insuficiente das forças norte-americanas, revelada nas operações da Coreia, tal é o sentido que os meios políticos de Washington dão à declaração do presidente Truman, de que, enquanto estiver na Casa Branca, nem o secretário de Estado, Dean Acheson, nem o secretário da Defesa, Louis Johnson, serão demitidos. Com isto, segundo os mesmos meios, o sr. Truman teria querido dizer que de maneira alguma aceitará pedidos de demissão de um ou de outro.

Aconteça o que acontecer, o sr. Truman, significativamente não cederá à forte pressão de numerosos elementos republicanos, tendo em vista eliminar o sr. Acheson da direção da política estrangeira americana. Esta é, pois, a forma da recusa do sr. Truman, de sacrificar o seu secretário de Estado, tornando pessoalmente culpado, por certos republicanos, pelo fato de cair a China na órbita soviética, uma vez que Chiang Kai Chek teria recebido apoio militar insuficiente de parte dos Estados Unidos. A política norte-americana em relação à China Nacionalista se achava certamente em curso de evolução, mas o sr. Acheson evoluiu formalmente, um ano antes do Livro Branco do Departamento de Estado sobre a China, um dos motivos pelo qual se enfraqueceu a sua situação, ao considerar que Kuomintang já não tinha condições de representar o povo chinês.

O exercício, que recebeu a designação em código de "Cypola", ficará sob a direção geral do marechal do ar, sir James Robb, chefe das forças aéreas da União Ocidental, que coordenará as atividades do ataque e da defesa. A direção dos componentes das forças defensivas incumbirá os comandantes das respectivas defesas nacionais, ficando os pormenores do planejamento e da coordenação a cargo de pequenos estados maiores compostos de oficiais.

O recente aperfeiçoamento dos bombardeiros a jato, de alta velocidade, criou novos problemas de defesa. Os aparelhos de pistão da última guerra voavam a 480 quilômetros por hora enquanto que os bombardeiros a jato de hoje, são capazes de superar quase em dobro essa velocidade. O resultado é que o pessoal da defesa dispõe agora apenas da metade do tempo para tomar medidas preventivas destinadas a conter o ataque. Quer isto dizer que o sistema de localizar as forças incursoras e expor avisos sobre a sua presença deve ser acelerado, e a fim de que a ameaça principal pudesse ser assinalada em tempo para o envio de caças, contra os atacantes e também para alertar os postos de operações e a artilharia anti-aérea. Se os incursores aproximarem-se do objetivo conduzindo bombas atômicas, os danos deverão ser graves, razão pela qual compete pesado onus ao sistema de defesa. Também o emprego de foguetes e outras armas de longo alcance exige meios eficazes de localização de seu ponto de origem e promoção de contra-ataques por bombardeiros, para a destruição das bases de lançamento.

Mediante acordo para a concentração de seus recursos e a defesa conjunta de seus territórios, os países da União Ocidental aumentaram enormemente o poderio de cada força aérea, assegurando que cada país disporá prontamente dos vários tipos de aviões que concorrem para a formação de uma força equilibrada. Os países da União Ocidental enviam observadores quando a RAF, há dois anos, levou a efeito um exercício de defesa sobre a Inglaterra do sul. Foi no ano passado que as forças aéreas da União Ocidental, juntamente com a Divisão de Força Aérea, com base na Grã Bretanha, pela primeira vez tomaram parte ativa nas manobras internacionais. Realizaram-se então dois exercícios — um em junho e outro em setembro. O primeiro, denominado "Toil", destinou-se principalmente a pôr à prova as técnicas sistemas de defesa. A França, Bélgica e Holanda enviaram oficiais como observadores; a Holanda enviou uma esquadra de caças a jato "Meteor" de fabricação britânica e os Estados Unidos participaram com aparelhos de caça a jato "Shooting Star" e com bombardeiros.

O exercício "Mullidg", realizado sobre a mesma área em setembro teve o intuito primordial de auxiliar os bombardeiros atacantes a penetrar a fundo no território defendido. Aeronaves da França e Bélgica, bem como da Holanda e Estados Unidos, desempenharam papel proeminente nestas manobras, tendo todos enviado equipes de controle e operadores para servirem nas estações de radar.

Quanto ao exercício "Cypola" deste ano, tem-se em vista que seja mais completo e realista do que qualquer outro levado a efeito anteriormente e que todos os setores das forças de defesa da União Ocidental dele se beneficiem na mesma medida.

A LIGAÇÃO AEREA DIRETA LIMA-BUENOS AIRES
Em reconhecimento à "Brannif International Airways", por ter promovido a ligação aérea direta entre o Peru e a Argentina, o general peruano Pedro Pablo Kuczynski, prefeito da cidade de Lima, ofereceu, por ocasião das festividades comemorativas do 130.º aniversário da libertação do Peru por San Martín, uma medalha de ouro ao sr. Tomas E. Brannif, presidente daquela empresa nordeste-americana de aeronavegação comercial.

A capital peruana é um ponto de real importância nos serviços da "Brannif Airways" na América do Sul, de vez que ali se centralizam as operações de todas as aeronaves da empresa que, pro-

Além do sr. Acheson recebeu novo apoio presidencial contra as críticas que lhe fazem, por sua política espanhola, foi aprovada sem reservas pelo presidente Truman, estabam nesse caso o chefe do governo restituiu a campanha desenvolvida pelos republicanos contra o seu secretário de Estado. Desta forma, o pensamento de Acheson ganha novo peso nos conselhos governamentais americanos, neste período crítico.

Deve-se isto ao fato de que o presidente Truman é conhecido por ser inequivocamente fiel aos seus amigos pessoais entre os quais se conta o sr. Acheson? Ou é por que o presidente considera, como parece ser a opinião de seu secretário de Estado, que os Estados Unidos nada têm a ganhar na escala mundial, esforçando-se por introduzir no conceito ocidental personalidades criticadas pelos executantes desse conceito como Chiang Kai Chek e o general Franco?

É difícil medir a influência respectiva desses fatores. De toda a maneira, os meios diplomáticos de Washington estimam que a manutenção da solidariedade econômica, política e militar, entre os Estados Unidos e as nações do mundo ocidental, não pode senão se beneficiar com o apoio presidencial sem reservas de quem goza o sr. Acheson. Quanto ao sr. Louis Johnson, é visível que o presidente Truman não quer que ele seja imolado à colera do povo americano, como bode expiatório dos reveses sofridos na Coreia. E' verdade, também, que o sr. Johnson é a maior personalidade do Partido Democrata, e que ambições presidenciais lhe são correntemente atribuídas.

Não pode deixar os EE. UU. o cantor negro Paul Robeson
WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — Há oito dias, o Departamento do Estado pediu a Paul Robeson, cantor negro, que se tornou militante ativo da extrema esquerda, que entregasse o seu passaporte às autoridades.

Robeson se recusou a cumprir a ordem e hoje as autoridades competentes do governo anularam o passaporte das listas oficiais e válidas, dando ordens para que seja impedida a saída de Robeson do país.

Robeson fez numerosas visitas ao estrangeiro, particularmente à Inglaterra, onde interpretou "Othello" de Shakespeare e visitou a Rússia várias vezes.

Poderão atravessar o Canal do Panamá os navios japoneses

TOKIO, 4 (A. F. P.) — Os navios japoneses poderão agora atravessar o Canal do Panamá. A autorização necessária foi dada pela o governo japonês pelas autoridades de ocupação.

Greve geral nos serviços telefônicos do México

MEXICO, 4 (A. F. P.) — Uma greve geral nos serviços telefônicos foi desencadeada ontem no México, privando a capital e todo o território das suas comunicações. O motivo da greve reside no pedido de aumento de salários de vinte por cento, pelo Sindicato dos Telefonistas.

Material bélico para os franceses na Indochina

SAIGON, 4 (A. F. P.) — O primeiro envio de material bélico para os Estados Unidos às forças armadas da União Francesa e Estados associados da Indochina está sendo esperado a bordo do cargueiro "Steelrover", de 12 mil toneladas, que deve chegar dentro de 48 horas. Segundo informações de boa fonte, o navio transporta particularmente veículos de várias categorias e armas ligeiras. Notícias se, por outro lado, que seis outros cargueiros americanos, transportando material militar, estão em rota para a Indochina.

Provoca um novo caso o chefe da tribu negra

JOHANNESBURG, África do Sul, 4 (UP) — Surge mais uma vez no cartaz o caso de Seretse Khama, o chefe da tribu negra dos "bambangato", exilado, pelos ingleses por ter casado com uma mulher branca.

E' que agora irrompeu a febre afosa entre os rebeldes daquela tribo e os nativos estão atribuindo o mal à intervenção dos ingleses na vida de seu chefe. As autoridades tomaram toda espécie de precauções.

Navios de guerra "yankees" à França

WASHINGTON, 4 (AFP) — Dois navios da Marinha de Guerra dos Estados Unidos serão entregues no próximo dia 12 à França, de conformidade com os acordos do Pacto do Atlântico.

O almirante norte-americano precisou que trata de dois navios de escolta: o "Samuel Smith" e o "Riddle", deslocando cada um deles 1.240 toneladas. Estes navios durante a guerra participaram dos serviços de comboio.

Divergência entre Moscou e Pequim

LONDRES, 4 (A. F. P.) — "Existiriam divergências de pontos de vista entre Moscou e Pequim sobre as questões de Formosa e do Tibete", afirmou o redator diplomático do jornal conservador "Evening News".

"Moscou insistiu junto ao governo de Pequim para que a China comunista lance proximamente um ataque contra Formosa e para que se resolva a questão do Tibete pela força, daí ainda o jornal. O governo de Pequim não teria concordado com isso".

O redator diplomático do referido jornal afirmou que o governo inglês está desejoso de evitar uma ruptura com o governo comunista chinês. Todavia, a maneira como Malik trata do problema da China torna extremamente difícil a continuação desta política. Parece evidente, conclui o redator, que o "Kremlim" faz o impossível para provocar um choque entre a China comunista e as potências ocidentais.

Por um governo de coalizão na Inglaterra

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Um governo de coalizão na Inglaterra foi proposta pelo sr. deputado trabalhista Raymond Brackbourn, ao anunciar a sua demissão do Partido Trabalhista. Esse parlamentar considera que tal governo deveria ser chefiado por Churchill e acrescentou que atuaria doravante na Câmara dos Comuns como independente.

Malik sofre um acidente

NOVA YORK, 4 (AFP) — Quando regressava da sessão do Conselho de Segurança, em Lake Success, o sr. Jacob Malik sofreu um acidente na estrada de rodagem. O designado soviético não sofreu ferimentos e apenas o seu automóvel recebeu alguns danos. O veículo que conduzia o sr. Jean Chauvel, embaixador da França no Conselho de Segurança, chegava instantes depois ao local do acidente. O delegado francês propôs ao sr. Malik conduzi-lo por esta cidade. Entretanto, o automóvel chamado pela polícia rodoviária chegou, nesse meio tempo, e o delegado da URSS embarcou nele, que o trouxe para Nova York.

O aproveitamento dos elementos e fatores agrícolas na dependência de uma melhor assistência economica

Palavras do sr. Gabriel Peres de Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira sobre o "Fundo de Pesquisas" ora criado no Estado

Procurado pela reportagem, o sr. Gabriel Peres de Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira, para falar sobre a oportunidade e importância da criação do Fundo de Pesquisas, dizendo do seu alcance e benefícios que poderão advir dos trabalhos e objetivos do mesmo, e assim se expressou:

"O decreto 19.549-B de 27 de mês p.p. é em linhas gerais de grande alcance para a agricultura do país. Sentindo a necessidade de orientação técnica e especializada da agricultura, considero de grande utilidade a criação do Departamento de Pesquisas.

"O objetivo a ser atingido é o do aperfeiçoamento dos métodos de agricultura, que é a parte que deve, porém, basear-se em elementos científicos sem o que os resultados serão sempre parciais. Do melhor aproveitamento de todos os elementos e fatores agrícolas depende a melhor assistência econômica que deve completar a presente iniciativa porque da cultura intensiva, da boa se-

leção de sementes, da organização dos silos e câmaras de expurgo se garantirá a organização bancária adequada e portanto especializada no fomento à produção com o melhor agricultor a juízo acessíveis. O melhor mercantilizador de um preço remunerador e do crédito hipotecário que devem funcionar em conjunto ou separadamente".

"Pode parecer estranho o ter mencionado a assistência econômica na apreciação do decreto que cria o Fundo de Pesquisas, mas no esquema de organização agrícola são elementos primordiais as pesquisas de fundo científico e experimentais, assim como a organização técnica que é a parte referente à comercialização dos produtos agrícolas, composta de três elementos: silos, câmaras de expurgo e transportes adequados".

Poderá ser a presente iniciativa de grande utilidade para o país, dependendo entretanto das medidas concomitantes dos demais poderes competentes — concluiu o dr. Gabriel Peres de Figueiredo.

Varios comerciantes foram autuados ontem por desrespeito aos tabelamentos da Comissão Estadual de Preços

Relação dos transgressores punidos
O Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, através dos oficiais da Força Pública que emprestam o seu concurso ao organismo controlador, autuou ontem os seguintes comerciantes, por falta de tabelas e por cobrarem preços superiores aos fixados pela C. E. P.: José Correia, largo da Matriz n. 119; Bertucci e Siqueira, largo da Matriz Velha n. 85; Constantino Pereira, Estrada de Ituberaba n. 1553; Antonio Rodrigues Marques, rua Verde n. 69; Alberto de Freitas Araújo, Irmaos Mides, rua Bartolomeu do Canto n. 260; Manuel Biancani, rua Talhado n. 58; Antonio Crisio, rua "L" — Vila Palmeira n. 66; Nestor Petira Gomes e Cia., rua São José n. 45; Matilde de Oliveira, rua São José n. 25; Irmaos Malo e Cia., Vila Albertina; Ottoni Cutti, vendedor ambulante; Casa Continental S. A., rua Aurora n. 822; Café Calipara Ltda., av. São João n. 596; Ceatine Michelone, av. São João n. 773; João Begas, rua das Andradas n. 147; Antonio Pereira, (Confiteira Itamarati), rua José Bonifácio n. 270; Gomes e Rodrigues, rua Vitória n. 24; Anselmo Araújo Rodrigues, rua Triunfo n. 117; Bar e Café Jeco, av. São João n. 639; Bar e Café Carioza, rua Timbrilas n. 601; Libero Badur, n. 406; Orlando Zanetti e Irmaos, Estrada de Piratuba n. 5100; José Fernandes Gonçalves, Est. de Piratuba n. 2100; José Gomes Lage, Est. de Piratuba n. 1683; Carmine Samaro, av. Santa Marina, n. 2303; Bernardo Martins Alves, largo do Rosario n. 91; Firmino de Sousa, rua Carlos Meira n. 40; João Cencilio Junior, rua da Penha n. 779; Casa de Carnes Vaccav, av. Celso Garcia n. 3772; Risaburo Nakamura, av. Celso Garcia n. 3766; Bar, Confeitaria Avenida Chic Ltda., av. Rangel Pestana n. 1400; Padaria Costa Pires e Duarte, av. Celso Garcia n. 3479; José Domingos Doria, av. Sta. Marina n. 830; João da Silva Ferreira, av. Sta. Marina n. 630; Avelino Pichegi, av. Sta. Marina n. 536; Tufti Abrão, rua Municipal n. 7; Marcellio Barbosa, av. Amador Bueno da Veiga n. 1; Maria Severio, av. Amador Bueno da Veiga, n. 38; Marques Pinheiro Ltda., rua da Penha n. 207; Datturo e Fernandes, rua Barão de Bananal n. 800; Dias Silva e Cia., av. Prof. Afonso Bovero n. 1452; Azevedo Pira e Guedes Ltda., av. Dr. Arnaldo n. 2264; Afonso e Lopes, av. Prof. Afonso Bovero n. 1363; Lorenzo e Gomes, av. Prof. Afonso Bovero, 1272; Y. Negishi, av. Prof. Afonso Bovero n. 674; Bar Flor do Sumaré, av. Prof. Afonso Bovero n. 668; Francisco Pires, av. Rangel Pestana n. 1420; Augusto Makamura, av. Rangel Pestana n. 1398; Ballo de Oliveira, av. Rangel Pestana n. 1338; Santos Parra e Cia., av. Rangel Pestana n. 1388; Simão Averboren, av. Celso Garcia n. 3418; Armazen Central, av. Celso Garcia n. 3439.

NA HIPOTESE DE UM ATAQUE RUSSO A EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 4 (UP) — Os oficiais ocidentais acham-se preocupados com a perspectiva das forças aliadas poderem precisar fazer face a um ataque de quatro direções, caso os russos invadam a Europa Ocidental.

Hitler nunca sonhou possuir uma "quinta coluna" como a que Joseph Stalin possui em potencial. Os comunistas chamados elementos filo-soviéticos da Europa Ocidental podem ser contados aos milhões. Muitos são guerrilheiros veteranos que lutaram subterraneamente contra a Alemanha.

Com o objetivo de reduzir essa ameaça, os governos ocidentais estão adotando diversas medidas; umas são destinadas a garantir imediatamente a segurança antes que seja muito tarde e outras são constituídas por projetos de longo alcance elaborados com o objetivo de elevar o nível de vida e eliminar o pauperismo na Europa, motivos que têm constituído um ótimo "veículo" para a propagação do comunismo.

Uma prova do que está se passando na Europa é cabalmente apresentada pelo seguinte:

NA GRã BREITANHA — Circulos bem informados afirmam que o governo está formando um "organismo de segurança" especial chefiado por um dos mais famosos oficiais da Divisão de Contra-Espionagem do Serviço de Inteligência.

O primeiro ministro Clement Attlee, tendo em vista os elementos comunistas e pró-soviéticos disse que os comunistas são acobertados pelas chamadas campanhas "pró-paz". Attlee fez uma advertência à nação, pedindo que todos se acatelem contra o "inimigo existente dentro da própria Inglaterra".

A maioria dos jornais britânicos considerou essa declaração o "premier" Attlee como a coisa mais importante que ele já falou.

NA FRANÇA — Vendo-se de face com o fato de que comunistas são em numero superior ao total de membros de qualquer partido da França, o senhor Jules Moch, ministro do Interior, estabeleceu restrições em tudo que dis respeito à segurança nacional.

NOVA YORK, 4 (AFP) — Quando regressava da sessão do Conselho de Segurança, em Lake Success, o sr. Jacob Malik sofreu um acidente na estrada de rodagem. O designado soviético não sofreu ferimentos e apenas o seu automóvel recebeu alguns danos. O veículo que conduzia o sr. Jean Chauvel, embaixador da França no Conselho de Segurança, chegava instantes depois ao local do acidente. O delegado francês propôs ao sr. Malik conduzi-lo por esta cidade. Entretanto, o automóvel chamado pela polícia rodoviária chegou, nesse meio tempo, e o delegado da URSS embarcou nele, que o trouxe para Nova York.

A família de
Vincenza Constanzo Vallone
desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, às 23.30 horas, nesta capital.
O feretro sairá hoje, às 17 horas da rua Almeida Torres, 414.

QUE BOCHINCHO!
Episódios pitorescos, autênticos, da revolução brasileira de 1930, de
OSMAR CONCEIÇÃO
Leia este livro e depois VOTE.

Eleições livres na China
WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O Departamento de Estado declarou em comunicado que "dificuldades insuperáveis" impedem atualmente todo esforço visando organizar eleições livres em toda a China para determinar se o povo chinês apoia o regime comunista. O Departamento de Estado, precisa esse comunicado, é publicado em resposta a numerosos comentários e sugestões do público, que desejava que as Nações Unidas pudessem fiscalizar as eleições na China, antes de decidir se os comunistas devem ser reconhecidos pelos Estados Unidos e pela ONU.

Essa opinião do Departamento de Estado está contida na declaração enviada a 19 de julho a todos os postos diplomáticos do exterior. A declaração acrescenta que, mesmo se a China comunista for admitida na ONU, os Estados Unidos se reservam o direito de recusar-lhe o reconhecimento oficial diplomático.

Empossados ontem os ministros da Justiça e Educação
RIO, 4 (Asapress) — No Palácio do Castelo, perante o presidente Dutra, foram empossados hoje, às 16 horas, no Ministério da Educação o sr. Pedro Calmon e no da Justiça o sr. Bias Fortes. O primeiro receberá a pasta amanhã e o segundo na próxima terça-feira.

Investimento de capitais estrangeiros na zona de influência francesa

PARIS, 4 (A.F.P.) — Um aviso do Departamento de Cambio, divulgado esta manhã pelo jornal oficial, autoriza qualquer pessoa física que tenha residência habitual no estrangeiro, ou qualquer pessoa moral estrangeira a investir capitais em zona francesa (Sarre inclusive, mas com exclusão da Indochina) e a transferir em seguida, sob certas condições, o produto do capital de liquidação ou de realização dos bens assim constituídos. O aviso estende a todos os países estrangeiros os dispositivos do aviso de 2 de setembro de 1949, que se aplicam aos investimentos estrangeiros realizados depois de 30 de agosto de 1949 pelos não residentes americanos, suíços, belgas e luxemburgueses.

Inundação na China
HONG KONG, 4 (AFP) — Em despacho datado de Hunkou, o jornal desta cidade, "Kung Pao", simpático aos comunistas, anuncia que as províncias chinesas notadamente a de Honan, estão debaixo de grandes inundações. O referido jornal precisa que, na província de Honan, mais de 24.500 casas foram destruídas e que o numero de refugiados ultrapassa a 75.000. As províncias de Hopek, Kuang Tung e as regiões da China central foram igualmente atingidas.

Concessão de um porto de mar à Bolívia

SANTIAGO DO CHILE, 4 (AFP) — O ministro do Exterior declarou oficialmente, que as negociações diretas sobre o problema da concessão de um porto de mar à Bolívia, não é de iniciativa chilena, mas do governo boliviano. Por outro lado, o chanceler chileno reafirmou a declaração de 11 do mês passado, segundo a qual "está disposto a considerar esse problema com a Bolívia".

Desaparece nas mãos dos russos uma usina de aço alemã

FRANCFORT, 4 (U. P.) — Uma fundição de aço desapareceu sem deixar qualquer vestígio e as autoridades ocidentais alemãs procuram para os países de "exportação" pelos russos para a Fungria comunista a despeito do controle que nesse campo é exercido pelos Estados Unidos.

As autoridades suspeitam que essa fundição seja uma das instalações da vez mais numerosas que fazem parte da lista que os soviéticos vêm "escamoteando" e enviando para os países de alem "cortina de ferro" europeia.

Os portos norte-americanos têm se mostrado seriamente preocupados com as falhas encontradas no sistema de controle de exportações para o oriente desde que os alemães ocidentais passaram a tomar parte nesse trabalho. Entre outras coisas que os russos têm feito passar para alem "cortina de ferro" figuram rolamentos esféricos.

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Pot e sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em todas as Papeterias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil
M. GONÇALVES & CIA. LTD.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
R. Sampaio Mota, 197 - Tel. 8-319
SÃO PAULO

Amanhã surgirá o vencedor da taça "Cidade de São Paulo"

SÃO PAULO E PALMEIRAS EMPENHADOS NUMA GRANDE BATALHA — DIVERSAS AUSENCIAS EM VIRTUDE DE CONTUSÕES — MARIO VIANA SERÁ O ARBITRO DO SENSACIONAL ENCONTRO — VARIAS

Todas as atenções do publico esportivo bandeirante estão concentradas no choque de que serão protagonistas São Paulo e Palmeiras, que decidirá amanhã a posse da taça "Cidade de São Paulo" de 1950, num duelo que se afigura sensacional.

Três são os clubes que disputam o torneio patrocinado pela municipalidade: São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, os três primeiros colocados do certame paulista de 1949. No primeiro prelo coube ao Palmeiras enfrentar a Portuguesa de Desportos, tendo a vitória sorrido ao conjunto do Parque Antártica. O segundo prelo, por força da decisão do jogo inicial, foi travado entre o campeão paulista e o perdedor do encontro inicial: São Paulo e Portuguesa de Desportos, que não decidiram a partida, uma vez que terminou empatada. Com esse resultado, a Portuguesa se viu aliada da disputa, pois ficou com três pontos perdidos, sem esperança de poder ficar aguardando um resultado do cotejo de amanhã, que lhe desse oportunidade de não ficar à margem do torneio.

O encontro que travará São Paulo e Palmeiras, amanhã à tarde no Pacaembu, é portanto, decisivo. Qualquer que seja o resultado, apontará o campeão da taça "Cidade de São Paulo". Nem mesmo um empate servirá para provocar nova partida, pois o empate dará o título ao Palmeiras, que, por força de sua vitória no primeiro jogo, será proclamado campeão, com apenas um ponto perdido, enquanto o tricolor, tendo empatado com a Portuguesa, se terminará o cotejo de amanhã com um resultado igual ficaria com dois pontos perdidos. Isso, em caso de um provável empate, a vitória, pertencendo ao Palmeiras como é claro também dar o título ao clube do Parque Antártica. Somente em caso de uma vitória é que o tricolor será o detentor do título.

Por esse motivo, o duelo entre sampaulinos e palmeirenses assume proporções sensacionais. Estarão os jogadores das duas equipes empenhados em conseguir um triunfo consagrador. O

São Paulo, invicto há mais de dois meses, jogará empenhado em defender a sua privilegiada situação dentro do futebol nacional. O Palmeiras, em qualquer ocasião, surge como um adversário categorizado. Mesmo em suas piores crises técnicas, sabe o clube do Parque Antártica agigantar-se frente ao seu tradicional rival.

AUSENCIAS EM MASSA

Muito embora os técnicos das duas equipes procurassem por todas as formas colocar o seu melhor conjunto no gramado, tal não foi possível. As contusões de diversos integrantes dos dois quadros vieram contrariar os planos de Vicente Feola e Jim Lopes. No tricolor, Friaca, Noronha e Remo, não atuaram. Os seus postos, no entanto, estão confiados a reservas à altura dos titulares. No alvi-verde esperava-se que somente estaria ausente Rodrigues, licenciado pelo clube, mas que encontraria em Brandãozinho um magnífico suplente. Todavia, uma triste notícia estava reservada para os aficionados do gremio de Oberdan. Valdemar Fiume, contundido na partida contra a Portuguesa de Desportos, não poderá atuar frente ao São Paulo. A ausência de meio esquerdo do Palmeiras causa preocupação a sua torcida, uma vez que o "professor" é a coluna mestra da equipe. Seu substituto será Genço, um esforçado jogador, mas que não está à altura do esquadrão palmeirense.

MARIO VIANA O ARBITRO

Mario Viana será mesmo o arbitro do prelo. O conhecido juiz carioca, convidado pelos dirigentes dos dois clubes, aceitará por vir dirigir o encontro. Quer dizer que a parte disciplinar do jogo estará garantida, pois, conhecendo de sobejo a energia do arbitro da F. M. F., os jogadores não abusarão das jogadas desleais, como aconteceu nos últimos prelos, quando descambaram o jogo para o terreno da indisciplina, prejudicando o espetáculo esportivo.

Um confronto promissor entre os atletas da 2.ª Divisão

NA PISTA DO C. A. ARAMAÇÁ, EM SANTO ANDRÉ, O DESFECHO DO CAMPEONATO SECUNDARIO — A SITUAÇÃO DOS CLUBES CONCORRENTES — O HORARIO ESTABELECIDO PARA AS PROVAS DE AMANHÃ — AS MELHORES MARCAS OBTIDAS NESTA CATEGORIA — OUTRAS NOTAS

Os clubes pertencentes à divisão secundária do esporte-base bandeirante estarão reunidos na pista do Clube Atlético Aramaçá, em Santo André, a quarta competição em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão, acontecimento que na presente temporada representa o aproveitamento dos talentos desta categoria, através dos vários lances proporcionados com a realização de nada menos de quatro torneios.

Nas primeiras posições encontram-se o Saldanha da Gama e o Clube Atlético Aramaçá, instituições que contam com a participação de vários especialistas de comprovada eficiência técnica, circunstância que tem permitido a esses clubes serem os principais aconchegados dos principais atletas secundários do atletismo de nossa terra.

A campanha desenvolvida na presente temporada pelo Saldanha da Gama não deixa margem de dúvida quanto ao potencial de que dispõe. Preparam-se os atletas, com particular carinho, para as magníficas jornadas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a grande olimpíada interiorana que o DEESP oferece anualmente, e que este ano terá como palco a vizinha de Sorocaba, onde outros acontecimentos do gênero lograram êxito surpreendente.

Os jovens de Santo André também são concorrentes ao título do Campeonato Aberto do Interior. Os companheiros de De Lauro vêm desenvolvendo intensa atividade em todos os setores, tendo como principal objetivo a grande festa do esporte interiorano a ser efetuada no próximo mês de outubro, em Sorocaba, ocasião em que serão novamente

disputados os títulos do "hinterland" paulista nas mais variadas modalidades.

Com estas características, a tarde de atletismo para amanhã deverá atrair ao aprazível recinto de Vila Pires, elevado numero de adeptos do esporte-base, que nem de assistirem a um certo interessante, terão ensejo de apreciar o quanto se tem realizado na magnífica sede do gremio suburbano, um dos baluartes dos esportes amadores no prospero municipio de Santo André.

O PROGRAMA

O programa organizado para a tarde de amanhã será desenvolvido com a observância do seguinte horario:

Às 14.00 horas — 83 metros com barreiras — final por tempo; salto com vara e arremesso do martelo.

Às 14.30 horas — 100 metros rasos — semi-finais (classificando os finalistas por tempo).

Às 15.20 horas — 1.500 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

Às 15.30 horas — 100 metros rasos — final.

Às 15.40 horas — 200 metros com barreiras — final por tempo; salto em altura e arremesso do peso.

Às 16.00 horas — Revezamento 4x100 metros — final por tempo.

Às 16.20 horas — 300 metros rasos — final por tempo; salto triplice e arremesso do dardo.

Às 16.45 horas — 5.000 metros rasos — final.

Às 17.15 horas — Revezamento 4x300 metros — final.

OS RECORDISTAS

Constituem recordes da 2.ª Divisão os seguintes resultados:

100 metros rasos: — Heins Ravaché — A. Alemá Esportes — 11" 23-3-35; Nabucodonosor Ferraz Lima — C. Campineiro

R. N. — 11" — 15-11-49; Dirceu Laudares Pinto — Marília A. Clube — 11" — 15-6-50; Dirceu Laudares Pinto — Marília A. Clube — 11" — 16-7-50.

300 metros rasos: — Argemiro Roque — C. Campineiro R. N. — 37"2 — 2-10-49.

1.500 metros rasos: — Alcides José Barroosa — C. Campineiro R. N. — 4'10"3 — 15-11-49.

5.000 metros rasos: — João Soares Oliveira — E. C. Estrela Oliv. — 23'34"6 — 28-5-50.

83 metros com barreiras (1.06): — Nelson de Lauro — C. A. Aramaçá — 11"9 — 2-10-49.

295 metros com barreiras (0.914): — C. R. Saldanha da Gama — 41"3 — 14-11-43.

Revezamento 4x100 metros — Turma do Clube Campineiro Regatas e Natação — 44"3 — 11-11-49; Argemiro Roque — Antônio Salgado — Gilberto Moraes — Nabucodonosor F. Lima — Revezamento 4x300 metros: — Turma do Clube Campineiro Regatas e Natação — 2'32"5 — 2-8-49 (Nabucodonosor F. Lima — Antônio Soares Jr. — Gilberto Moraes — Argemiro Roque).

Salto em altura: — Jorge Sady — C. A. das Bandeiras — 1.81 — 18-3-36.

Salto com vara: — Thicira Ikemori — C. A. Aramaçá — 3.85 — 14-8-42.

Salto triplice: — Wlamir Rocha — C. R. Saldanha da Gama — 13.16 — 3-11-46.

Salto em extensão: — Castor Férnandez — C. R. Saldanha da Gama — 6.96 — 26-8-45.

Arremesso do peso (7.257): — Emilio Ruegg — C. R. Saldanha da Gama — 13.03 — 26-8-45.

Arremesso do peso — (7.257): — C. R. Saldanha da Gama — 13.03 — 26-8-45.

Arremesso do disco (2 ks.): — Ary Vieira Barbosa — C. R. Saldanha da Gama — 41.64 — 18-10-44.

Arremesso do dardo (800 gs.): — Arremesso do dardo (800 gs.): —

Arremesso do martelo (7.257): — Werner Von Der Heide — C. A. Aramaçá — 39.72 — 16-7-44.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados obtidos nas três primeiras competições, os clubes classificaram-se na seguinte ordem:

Pontos

1.º Clube de Regatas Saldanha da Gama ... 340,5

2.º Clube Atl. Aramaçá ... 326,0

3.º Marília Atlético Clube ... 174,0

4.º Soc. Esportiva Palmeiras ... 149,0

5.º Clube de R. Nitro-Química ... 137,0

6.º S. C. Sportians Paulista ... 128,5

7.º Clube Atlético Ipiranga ... 91,0

8.º E. C. Estrela de Oliv.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

O EMBARQUE DOS DIRIGENTES

O embarque dos dirigentes do certame a ser efetuado amanhã, em Santo André dar-se-á na estação da Luz, às 12.40 horas, havendo naquele município condução para a praça de esportes do Aramaçá. Os que pretendem viajar em ônibus poderão servir-se da linha Vila Pires, com partida do Pa-que D. Pedro II.

MATERIAL AFERIDO

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, recomenda a todos os clubes inscritos para a competição de amanhã, que, em face dos preceitos regulamentares devem apresentar os apetrechos, devidamente aferidos, tais como vara, dardo, disco, peso e martelo. A aferição será procedida no local das provas, às 13.45 horas, impreterivelmente.

A vez do cestobol

No desempenho de suas altas finalidades no seio da coletividade esportiva de nossa terra, vem o Departamento de Esportes proporcionando uma série de realizações que muito têm concorrido para o mais amplo desenvolvimento em todos os setores, e desatando o melhor aproveitamento de nossos "ases" nos principais confrontos nacionais e internacionais.

Ha algumas semanas, nestas colunas, divulgamos a iniciativa do DEESP, qual seja a de contratar um técnico especializado em cestobol para promover entre nós um cotejo teórico e prático da modalidade, nos mesmos moldes do que foi realizado, com grande êxito, no ultimo ano, pelo conceituado técnico norte-americano Robert Knapp, e que concorreu de maneira decisiva para a conquista do título máximo da aquática nacional.

Já se encontra entre nós o preparador norte-americano, mr. Edward Norton, elemento que goza de largo prestígio em sua terra natal, e que aqui permanecerá, sob os auspícios do Departamento de Esportes, reservando à mocidade que se dedica às coisas do cestobol uma série de aulas de curso teórico e prático de cestobol, e no próximo dia 10 teremos a solenidade de instalação desta significativa realização do DEESP, com a primeira aula teórica, que terá lugar no salão do E. C. Pinheiros, local posto à disposição do Departamento de Esportes para esta sua iniciativa, sem dúvida, de grande expressão para os estudiosos da matéria.

Das possibilidades de nossa gente torna-se desnecessário falar. Somos capazes de grandes conquistas no terreno do esporte, entretanto, devemos nos convencer que ainda dependemos de grandes ensinamentos para aproveitarmos integralmente o excelente material humano de que dispomos. E' preciso praticar o esporte com horizontes mais amplos, sempre amparado em princípios científicos, sem o que será impossível atingir os objetivos.

Este curso dedicado aos cestobolistas brasileiros e aos técnicos especializados, indubitavelmente, proporcionará maior soma de conhecimentos aos nossos, e desmatará poderemos aproveitar melhor as possibilidades materiais de nossa juventude e, conseqüentemente, conquistar maiores glórias no cestobol. — V.

PORTUGUESA SANTISTA E GUARANI JOGAM HOJE EM CAMPINAS

O PRELIO SERÁ REALIZADO EM PAGAMENTO DO "PASSE" DE BOTA — O GUARANI PRETENDE REVIVAR O REVÉS SOFRIDO EM SANTOS

Preparando-se para o campeonato paulista que tem o seu início marcado para o dia 15, os clubes da divisão principal da F. P. F. estão empenhados em realizar partidas amistosas com resultados técnicos e financeiros. Com tais jogos os preparadores dos quadros podem apreciar a forma de seus jogadores, além do que a renda dos encontros serve para cobrir as despesas, que não são poucas, dos gremios que integram a Divisão Principal da F. P. F.

Assim, Portuguesa Santista e Guarani, de Campinas, que ha tempos tinha um jogo tratado, quando da transferência do jogador Boto do clube santista para o Guarani, vão lutar amistosamente na tarde de hoje.

O publico da terra de Carlos Gomes está esperando o campeonato paulista com ansiedade, pois quer ver como se portará o clube que representará Campinas em nosso certame oficial. Os campineiros querem assim ver em ação os jogadores do "busre", para fazer um juízo perfeito das atuais possibilidades do campeão do interior.

O interesse do publico esportivo de Campinas aumenta ainda mais porque o Guarani, no prelo anterior travado com a Portuguesa, em Santos, foi derrotado pela contagem de dois a um, através de uma atuação feroz do juiz que expulsou Pípolim do ramado, sem ter motivos que justificasse essa decisão.

O Guarani, naturalmente, não vai desperdiçar a oportunidade de revê-lo e revê-lo anterior, já que o seu quadro está bem preparado, como demonstrou no seu ultimo encontro, quando os companheiros de China conseguiram vencer o Juventus, depois de realizarem uma grande exibição.

A Portuguesa Santista, em que pese a sua derrota frente à Portuguesa de Desportos, está com o seu conjunto bem entrosado, tendo a sua equipe ganhando mais coesão em suas linhas. A excursão que fez a Portugal bem demonstra o estado técnico do atual quadro da

"brisa", que travou conhecimento com o futebol europeu, devendo demonstrar, em suas futuras exibições, um padrão de jogo positivo. Pelo menos essa é a impressão do publico esportivo.

Os jovens de Santo André também são concorrentes ao título do Campeonato Aberto do Interior. Os companheiros de De Lauro vêm desenvolvendo intensa atividade em todos os setores, tendo como principal objetivo a grande festa do esporte interiorano a ser efetuada no próximo mês de outubro, em Sorocaba, ocasião em que serão novamente

PRIMEIRO GRUPO

Em Barretos — Barretos vs. Oriandia.

Em Olímpia — Olímpia vs. S. Joaquim.

Em Rio Preto — America vs. Uchoa.

Em Bebedouro — Internacional vs. Motoristas.

Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Francana.

SEGUNDO GRUPO

Em Lins — Lins vs. São Bento.

Em Paraguaçu — Brasil Clube vs. Tupã.

Em Baur — Baur A. C. vs. São Paulo.

Em Jau — Ferroviária vs. Bandeirantes.

Em Garça — Garça E. C. vs. Corinthians.

Em Presidente Prudente — Prudentina vs. Noroeste.

Em Araras — Ararã vs. Rio Claro.

Em Jau — Palmeiras vs. São Paulo.

Em Araraquã — Paulista vs. Pirassununguense.

QUARTO GRUPO

Em Mococa — Radium vs. G. Pinhalense.

Em homenagem a Salgado Filho a sabatina gorda de hoje, na Gavea

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA QUE RECEBEU A DENOMINAÇÃO DE "SALGADO FILHO" — PAREOS INTRINCADOS, MAIS PARECENDO LOTERIAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 4 ("Correio") — O turfe nacional perdeu ainda há pouco dias uma de suas mais significativas figuras — Salgado Filho, tão tragicamente desaparecido quando todo o mundo turfilista se preparava para a festa máxima da temporada de 50. Colheu-se de luto a Sociedade Gaúcha pelo desaparecimento de seu ex-presidente e, agora, publicamente prestará a sua homenagem turfilista, fazendo disputar, no hipódromo da Gavea, como número de honra do excelente programa da sabatina de gala do turfe nacional, um grande "handicap", em 2.400 metros e 150 mil cruzeiros de dotação, com a denominação de "Salgado Filho".

A prova em referência, que reuniu todos os bons corredores que não se atreveram a enfrentar os campos nos 3 mil quilômetros do "Brasil", está a prometer uma disputa das mais reñidas e interessantes. Estão anotados nessa grande carreira nada menos que Radar, Globo, Torpedo, Lateral, Guará, Magali, Amy, Idealista, Macanudo, Relang, Laturno, Fozajax, Luciano, Suspect, Giro, Teddy e Punitaqui.

O programa das carreiras de amanhã na Gavea, está muito bem formado, encerrando outros bons estratos além do grande "handicap" denominado "Salgado Filho".

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras da sabatina gorda do turfe nacional:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13 horas.

Carreira difícil. Forças parelhas. A pareilha Maggy-Monte Castelo destaca-se, na verdade, mas é certo que terá em Goldena uma séria adversária. Marinha, em razão da distância, não deve desprezar. Gasconha e Saranhina podem surpreender.

2.º PAREO — 1.400 metros

Muitos concorrentes e vários candidatos a vitória. Entre Libano e Incendiário deve estar o ganhador. Egregious, com bons privados, pode estreitar ganhando. Thunderbolt, que corre bem na grama, pode pagar place. Caranahy, em boa forma, não deve ficar de todo desprezado. Real, se não mancar, pode figurar com destaque. Tarascon, se confirmar o que trabalha, vai terminar os primeiros.

3.º PAREO — 1.300 metros

Maud, uma "maquina" reservada dos Paula Machado, deve estreitar ganhando. Kamar, que atua em Cidade Jardim, deve formar a dupla. Camapuan, bem corrido, vale como a grande diferença daquela formula. Gold Mar, bom exercitador, e Ostría, que no freio corre mais, outras concorrentes de grandes possibilidades.

4.º PAREO — 1.600 metros

Outro pareo que mais parece interia. Veludo, que domingo foi mal corrido, defenderá o nosso voto. Brown Boy, que venceu há uma semana e ainda contará com o auxílio de Fogo Bravo, deve formar a dupla. Arari e Intepido, em razão da distância, não devem ficar desprezados. Lord Polar, chovendo, é adversário. Exeter, melhor estaria na areia pesada. Rio Verde volta bem e sua responsabilidade levam fe.

5.º PAREO — 1.600 metros

Carlos Magno, que está em turme de seu inteiro agrado, deverá fazer sua a vitória. Leste, que goza da grama, e Illada, que na grama apareceu, os grandes inimigos daquele nosso favorito. Botafogo, corredor em qualquer raia, e Grisu, com boa passada na distância, figuras de bom respeito. Pury, no caso de passar para a areia, deve ser olhado como uma das forças.

6.º PAREO — 1.600 metros

Jangadeiro, cujas melhoras têm sido boas, levará nosso voto. Bosphorino, se folgar na frente, pode ganhar. Vila Franca, que corre bem na grama, e Parlamento, em razão de sua última apresentação, sérias adversárias daquela formula. Pelotão no caso de pista pesada, não deve ficar esquecido. Taruman e Boneca, não devem ficar à margem das cotizações. Em Jurujuba levam fe.

7.º PAREO — 2.400 metros

"Radar" é a força do grande "handicap", mas encontrará em Teddy, grande atuação, os mais sérios adversários. Relang, em

grande estado, vai terminar entre os primeiros. Guará, experimentou melhoras e pode dar o que fazer, se não sentir os quilos. Fozajax, um estreante que promete, e Giro, que vem melhorando, reúnem algumas possibilidades de sucesso.

8.º PAREO — 1.500 metros

Entre Lupina, cuja forma é excelente, e Scarface, com bons exercícios na distância, deve estar o ganhador. Florete, que vem melhorando, e Reuno, bom corredor na grama, as grandes diferenças daquele duo. Toropi não deve ficar de todo desprezado. Don Pancho é depositário de esperanças. Início, que volta de bom descanso e bem trabalhado, sério candidato, se o pareo passar para a areia.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias para a sabatina gorda do turfe nacional:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13 horas.

(1) Maggy, O. Ulloa . . . 54

(2) M. Castelo, E. Castillo . . . 54

(3) Goldeana, L. Rigoni . . . 54

(4) Onés, n'correrá . . . 54

(5) Gasconha, D. Ferreira . . . 58

(6) Saranhina, I. Sousa . . . 54

(7) Marinha, C. Moreno . . . 34

(8) Comtesse, A. Ribas . . . 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.

(1) Incendiário, F. Irigoyen . . . 58

(2) Libano, O. Serra . . . 58

(3) Brejo, E. Castillo . . . 58

(4) Novio, W. Andrade . . . 58

(5) Chumbo, L. Meszaros . . . 58

(6) Tarascon, A. Ribas . . . 58

(7) Egregious, Mesquita . . . 58

(8) Caranahy, Rigoni . . . 58

(9) Chefe, A. Rosa . . . 58

(10) Welcome, G. Costa . . . 58

(11) Thunderbolt, P. Simões . . . 58

(12) Faustos, d'correr . . . 58

(13) Fidalgo, d'correr . . . 58

(14) Alvel, J. P. Artigas . . . 58

(15) Real, O. Macedo . . . 58

(16) Chapadão, J. Martins . . . 58

(17) Belmont Park, S. Ferrel . . . 58

(18) Pátie, C. Moreno . . . 58

(19) Vendaval, J. Costa . . . 58

(20) Mandu, J. Araujo . . . 58

(21) Junior, J. Portillo . . . 58

(22) Morcho, O. Reichel . . . 58

(23) Charão, XX . . . 58

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.05 horas.

(1) Camapuan, A. Brito . . . 55

(2) Lacímia, E. Castillo . . . 55

(3) Kamar, O. Rosa . . . 55

(4) Gold Mary, D. Moreira . . . 55

(5) Bieuba, A. Aleixo . . . 55

(6) Ostría, Mesquita . . . 55

(7) D. Sinha, P. Simões . . . 55

(8) Chacota, F. Moreira . . . 55

(9) Maud, O. Ulloa . . . 55

(10) Home Fleet, S. Ferreira . . . 55

(11) Macauba, E. Silva . . . 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.40 horas.

(1) Veludo, P. Simões . . . 56

(2) Rio Verde, O. Ulloa . . . 58

(3) Frotal, J. Correrá . . . 50

(4) Irreplido, J. P. Artigas . . . 50

(5) Edacelero, S. P. Ribeiro . . . 52

(6) Bosphorino, I. Pinheiro . . . 52

(7) Cravador, E. Castillo . . . 54

(8) Pilatra, J. Correrá . . . 50

(9) Arari, S. Ferreira . . . 56

(10) Mingunho, A. Ribas . . . 54

(11) Lord Polar, I. Sousa . . . 54

(12) Corretor, C. Brito . . . 54

(13) Brown Boy, C. Moreno . . . 56

(14) Fogo Bravo, A. Barbosa . . . 58

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 15.15 horas.

(1) Leste, J. Mesquita . . . 56

(2) Hong Kong, O. Macedo . . . 56

(3) Indico, P. Coelho . . . 50

(4) Cairo, XX . . . 50

(5) Ureo, Simões . . . 52

(6) Carlos Magno, A. Araujo . . . 54

(5) Illada, S. P. Ribeiro . . . 50

(6) Arroz Doce, L. Coelho . . . 50

(7) Pury, C. Moreno . . . 58

(8) Guanumbi, D. Moreira . . . 50

(9) Grisu, Rigoni . . . 58

(10) Jacu, R. Zamudio . . . 58

(11) Lipari, M. L'Ollierou . . . 50

(12) Dulpi, N. Mota . . . 50

(13) Alvor, I. Pinheiro . . . 58

(14) Negra Maria, U. Cunha . . . 48

(15) Hispano, G. Costa . . . 56

(16) Botafogo, A. Portillo . . . 50

(17) Tblucub, O. Tomaz . . . 50

(18) Valco, n'correrá . . . 50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 15.30 horas — ("Betting").

(1) Parlamento, O. Reichel . . . 58

(2) D. Padia, J. P. Artigas . . . 58

(3) Moratin, Irigoyen . . . 58

(4) Leblon, O. Reichel . . . 58

(5) Marcelo, D. Moreira . . . 54

(6) Urubixaba, E. Castillo . . . 58

(7) Boneca, XX . . . 54

(8) Panico, A. Rosa . . . 54

(9) Jurujuba, Rigoni . . . 56

(10) Hazy, XX . . . 54

(11) Ibis, XX . . . 54

(12) Pelotão, W. Andrade . . . 58

(13) Edella, J. Dias . . . 54

(14) Lamego, F. Simões . . . 54

(15) Taruman, A. Barb . . . 58

(16) Bosphorino, I. Pinheiro . . . 58

(17) Maco, XX . . . 56

(18) Itamaji, n'correrá . . . 52

(19) Iman, J. Martins . . . 54

(20) Magoa, A. Araujo . . . 54

(21) Vila Franca, E. Garcia . . . 58

(22) Fra Diavolo, J. Araujo . . . 58

(23) Frontal, S. Ferreira . . . 56

(24) Jangadeiro, Ulloa . . . 56

(25) Pilantra, O. Moreira . . . 54

7.º PAREO — Grande Premio "Salgado Filho" (XXV Handicap Especial) — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 16.25 horas — ("Betting").

(1) Radar, F. Irigoyen . . . 58

(2) Globo, J. P. Artigas . . . 52

(3) Torpedo, E. Castillo . . . 51

(4) Lateral, A. Altra . . . 51

(5) Guará, Zamudio . . . 59

(6) Magali, Rigoni . . . 54

(7) Amy, O. Rosa . . . 56

(8) Idealista, Mesquita . . . 50

(9) Macaudo, J. Araujo . . . 48

(10) Relang, Ulloa . . . 56

(11) Laturno, O. Macedo . . . 52

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

(1) Illada, S. P. Ribeiro . . . 50

(2) Arroz Doce, L. Coelho . . . 50

(3) Pury, C. Moreno . . . 58

(4) Guanumbi, D. Moreira . . . 50

(5) Grisu, Rigoni . . . 58

(6) Jacu, R. Zamudio . . . 58

(7) Lipari, M. L'Ollierou . . . 50

(8) Dulpi, N. Mota . . . 50

(9) Alvor, I. Pinheiro . . . 58

(10) Negra Maria, U. Cunha . . . 48

(11) Hispano, G. Costa . . . 56

(12) Botafogo, A. Portillo . . . 50

(13) Tblucub, O. Tomaz . . . 50

(14) Valco, n'correrá . . . 50

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 17.30 horas — ("Betting").

(1) Parlamento, O. Reichel . . . 58

(2) D. Padia, J. P. Artigas . . . 58

(3) Moratin, Irigoyen . . . 58

(4) Leblon, O. Reichel . . . 58

(5) Marcelo, D. Moreira . . . 54

(6) Urubixaba, E. Castillo . . . 58

(7) Boneca, XX . . . 54

(8) Panico, A. Rosa . . . 54

(9) Jurujuba, Rigoni . . . 56

(10) Hazy, XX . . . 54

(11) Ibis, XX . . . 54

(12) Pelotão, W. Andrade . . . 58

(13) Edella, J. Dias . . . 54

(14) Lamego, F. Simões . . . 54

(15) Taruman, A. Barb . . . 58

(16) Bosphorino, I. Pinheiro . . . 58

(17) Maco, XX . . . 56

(18) Itamaji, n'correrá . . . 52

(19) Iman, J. Martins . . . 54

(20) Magoa, A. Araujo . . . 54

(21) Vila Franca, E. Garcia . . . 58

(22) Fra Diavolo, J. Araujo . . . 58

(23) Frontal, S. Ferreira . . . 56

(24) Jangadeiro, Ulloa . . . 56

(25) Pilantra, O. Moreira . . . 54

10.º PAREO — Grande Premio "Salgado Filho" (XXV Handicap Especial) — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 16.25 horas — ("Betting").

(1) Radar, F. Irigoyen . . . 58

(2) Globo, J. P. Artigas . . . 52

(3) Torpedo, E. Castillo . . . 51

(4) Lateral, A. Altra . . . 51

(5) Guará, Zamudio . . . 59

(6) Magali, Rigoni . . . 54

(7) Amy, O. Rosa . . . 56

(8) Idealista, Mesquita . . . 50

(9) Macaudo, J. Araujo . . . 48

(10) Relang, Ulloa . . . 56

(11) Laturno, O. Macedo . . . 52

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

(1) Illada, S. P. Ribeiro . . . 50

(2) Arroz Doce, L. Coelho . . . 50

(3) Pury, C. Moreno . . . 58

(4) Guanumbi, D. Moreira . . . 50

(5) Grisu, Rigoni . . . 58

(6) Jacu, R. Zamudio . . . 58

(7) Lipari, M. L'Ollierou . . . 50

(8) Dulpi, N. Mota . . . 50

(9) Alvor, I. Pinheiro . . . 58

(10) Negra Maria, U. Cunha . . . 48

(11) Hispano, G. Costa . . . 56

(12) Botafogo, A. Portillo . . . 50

(13) Tblucub, O. Tomaz . . . 50

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CINEMA ESCOLAR EM GARÇA

Ninguém pôde em discussão o alcance educativo do cinema. A sucessão das imagens na tela pode desempenhar uma função de primeira plana na tarefa de instruir, por isso que não exige esforço do assistente: — este, ao mesmo tempo que se diverte, aprende. Por esse motivo o cinema, enquanto meio educativo, vem alcançando largo êxito, em sendo utilizado em larga escala nesta capital, onde as instituições promovem sessões inteiramente gratuitas para os interessados. Tal é a eficiência educativa do cinema, que até se está cogitando de realizar filmes que orientem o eleitor na maneira de votar.

No interior, começam alguns grupos escolares a adquirir projetores para passarem filmes educativos. Entre esses grupos encontra-se o de Garça, que acaba de comprar um aparelho "Naisco" com essa finalidade. Segundo declarou o diretor do estabelecimento, as sessões de filmes educativos serão realizadas aos sábados à noite, e por elas nada pagará os escolares pobres.

O cinema do Grupo Escolar "João Crisostomo" é o resultado de uma cooperação que merece ser frisada: — contribuíram para a aquisição do projetor a caixa escolar do estabelecimento e os habitantes de Garça, que se cotizaram para atingir a importância necessária à compra do aparelho. Nesse setor da solidariedade da população para o atingimento de melhoramentos em vista, o interior, não raro, nos dá exemplos. O de Garça é um deles. Mas não é de admirar, por isso, que as nossas cidades progredam — quando os municípios querem, não há município que não alcance o que deseja.

CONTINUAM A CHEGAR A SANTOS NOVOS CARREGAMENTOS DE TRIGO

SANTOS, 4 (Da sucursal). — Deverão dar entrada neste porto, amanhã, os navios: Midol, brasileiro, com 4.500 toneladas de trigo a granel, os argentinos, "Navemar", com 3.000 toneladas, o "Gen. San Martín", com 6.400 toneladas, e por fim o "Norte", com 1.800 toneladas, perfazendo o total de 17.700 toneladas de trigo a granel, procedente da República Argentina.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor americano "Moran Dove", trazendo em trânsito com destino a Baltimore, 8 passageiros, destacando-se entre eles os professores Jacques La Forge e Helen Crystle Mac Kinley e o diplomata americano, sr. Charles Coop.

Entrou, procedente de Gutemburg, o vapor sueco "Peru", levando em trânsito com destino aos portos do Prata, 11 passageiros, notando-se entre eles, os srs. Fredrik Wahlm, Ivar Alfred Alrichter e esposa, e o engenheiro Ole Maekle Halse.

MAIS DE 67 MIL ELEITORES ALISTADOS EM SANTOS

Ao se encerrar hoje as 18 horas o prazo para recebimento de requerimentos de inscrição a eleitores, eleva-se a mais de 8 mil o número de petições apresentadas nesta fase de alistamento.

Havia anteriormente 58.631 eleitores, de forma que deverá ultrapassar de 67 mil o número de pessoas aptas a votar, no próximo pleito de 3 de outubro.

Somente hoje, deram entrada no referido cartório mais de 2.000 requerimentos.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Por volta das 19 horas de ontem, na praça da República, ao pretender entrar um bonde em movimento, Antônio Silvino dos Santos, de 21 anos de idade, residente à rua Camurá, 25, sofreu violenta queda. Levado ao Pronto Socorro foi ali medicado.

Na madrugada de hoje, por volta de 130 horas, foram recolhidas ao xadrez Maria Helena, Ida Gomes dos Santos e Maria Infância, por estarem embriagadas com "maconha", tendo sido apreendidos em poder das mesmas, três cigarros da terrívelerva.

Ao pretender saltar em movimento do bonde no 318 da linha 29, nas proximidades da avenida Senador Dantas com Silveira Campos, Sebastião da Silva, de 36 anos de idade, operário, residente à rua São José, 118, sofreu violenta queda.

BANKO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DE AVISO
FIXO: 4 % a. a.
2 meses 5 % a. a. 90 dias 4 % a. a.
6 meses 4 % a. a. 30 dias 3 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE".
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — EREBODURO — BOTUCATU — BRAÇANCA — PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — GUARUNA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LUIZ — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE ARAZUEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

APARECIDA

APARECIDA, 31 — DR. PIRES DO RIO — Causou grande consternação na cidade, a notícia do falecimento do Dr. José Pires do Rio, ocorrido em Nova Delhi, na Índia, onde se encontrava em viagem de estudo.

O extinto aparecidense foi figura de projeção no cenário nacional, revelando-se notável político, eminente financista e invulgar administrador. Deixou três filhos: Irineu, Maria Conceição, residente em Taubaté; Rodrigo Pires do Rio Filho e d. Ana Pires do Rio Monteiro, residentes nessa. A missa de sétimo dia, hoje celebrada, compareceram autoridades e inúmeros amigos da família do ilustre e saudoso extinto.

PALESTINOS — Faleceu o sr. Benedito Erasmo da Silva, casado com d. Elvira de Barros da Silva. Deixa três filhos: Irineu, Irineu e Pedro Henrique. Em São Paulo, onde se achava em tratamento, faleceu a sra. Maria Lourenço, antiga e dedicada gerente do Hotel Central. Seu corpo foi transportado para esta cidade e sepultado com grande acompanhamento. Deixa dois filhos maiores: Jaime e Teófilo.

PARQUE INFANTIL — A Prefeitura Municipal adquiriu um terreno nas proximidades do grupo escolar "Chagas Pereira", para a instalação de um parque infantil. A louável iniciativa mereceu aplausos de toda a população, pelos inúmeros benefícios que proporcionará à infância aparecidense.

ESCOLAS INDUSTRIAIS — Foram localizadas duas escolas junto à Fábrica de Papel N.º 3, na Avenida Aparecida e nomeadas para reger-las as professoras Teresa Maria das Chagas e Vilma Santiago.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Antônio Silvestre e sra. Maria Silvestre, com o nascimento da menina Vaníia.

ROMARIA DE VICENTINOS — A fim de participar da Festa Vicentina realizada nessa capital, seguiram diversos vicentinos de Rossas Condições, acompanhados dos srs. José Elache e José de Freitas Valadão, do Conselho Central e do padre Leandro de Matos.

CALÇAMENTO E ESGOTOS — Já foram iniciados os serviços de calçamento da Vila Freitas e da travessa que liga o Alto de São João à rua Pires do Rio. Com essas obras fica, totalmente, calçado todo o perímetro urbano de nossa cidade. Prosseguem os trabalhos da rede de esgotos sob a direção do Dr. Benedito Calisto de Jesus.

REGRESSO DA EUROPA — No dia 19, regressaram da Europa os srs. Pedro Henrique e Roriz. O primeiro, após visitar parentes nos Estados Unidos e Alemanha, foi à Roma a fim de trabalhar nas indústrias do Ano Santo. O segundo acaba de doutorar-se em Filosofia pela Universidade Gregoriana e será professor do Seminário Maior dos Redentoristas, em Tiété.

CRIMES DE MORTE EM APIAÍ

APIAÍ, 31 — Consequência das más graves ocorreu na noite de 26 do corrente, no município de Iporanga, num leilão que se realizou ao lado da igreja, o soldado João Domingues de Oliveira, recentemente, destacado para aquela cidade, advertindo o indivíduo de nome Manoel Mota por desordens que tentava provocar, procurou afastá-lo daquele local. O desordeiro, porém, insistiu de uma prisão, sacando de um punhal, inopinadamente, desferiu profundo golpe no soldado, prostrando-o por terra. O soldado Abílio José Santiago usando de seu revólver deu dois tiros, acertando na perna do desordeiro que, ferido, investiu sobre ele e o esboço de polícia Edgard Pereira da Silva, sendo alvejado em pleno corpo, tombou por terra, gravemente ferido.

O soldado João Domingues de Oliveira, faleceu algum tempo depois, chegando os socorros médicos de Apiaí, tardiamente. O indivíduo Manoel Mota, faleceu no dia seguinte.

A polícia compareceu naquela cidade, em virtude da falta de delegado local, instaurando o competente inquérito. Achem-se desde, ontem, em Iporanga um tenente e um carente da Força Policial, instaurando o inquérito.

No dia seguinte ao tragico crime, que acabamos de relatar, houve ocorrência se verificou, próximo ao bairro de Butiá, desta comarca, sendo assassinado pelo indivíduo de nome Francisco Pereira de Lima, por questões de amor, Domingos Teixeira de Miranda. A polícia compareceu ao local, instaurando o competente inquérito. O criminoso foi preso e recolhido ao xadrez.

Foí instaurado o competente inquérito sobre o fato.

ITINERANTES — Em gozo de férias, encontraram-se nesta cidade, os srs. Augusto Pontes, escritor de polícia em Itararé, que se achava acompanhado de sua família; Alceu de Albuquerque M. Dias Batista, inspetor, chefe de seção, da Ordem Política e Social, de São Paulo, que se achava acompanhado de sua sra.

DEPUTADO EPAMINONDAS — Esteve nesta cidade, o deputado eleito pelo P.S.D., dr. Epaminondas Ferreira Lobo.

"CORREIO PAULISTANO" — Atendemos, diariamente aos pedidos de reformas e assinaturas diretas. Temos nosso noticiário semanal — para bem informar os nossos leitores e assinantes.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CENTRO ACADEMICO DE ESTUDOS ECONOMICOS — Realiza-se hoje, às 15 horas, a reunião do Centro Acadêmico de Estudos Econômicos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o número três da revista "Banepa", órgão oficial do E. C. Banepa, dos funcionários do Banco do Estado de São Paulo. Primeiro pela sua seleção gráfica, "Banepa" e o texto de interesse geral, além de uma bem cuidada seção de esportes.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RECURSOS REALIZADOS NO DIA 4 DE AGOSTO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidente do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariado pelo chefe de seção sr. Cleto do Amaral Pinheiro.

APELAÇÕES — 27.200 — José Bonifácio — Ap. a Justiça, Apdo. João Balbino Soares. Negaram provimento. 27.201 — Bragança Paulista — Ap. Cristóvão da Silva Leme. Apdo. Nelson e Diogo Pires Fernandes. Denegaram provimento. 27.202 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 28.094 — São Paulo — Ap. Luiz Fernando Franco. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento. 28.095 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.096 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.097 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.098 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.099 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.100 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.101 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.102 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.103 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.104 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.105 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.106 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.107 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.108 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.109 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.110 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.111 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.112 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.113 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.114 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.115 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.116 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.117 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.118 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.119 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

RECURSOS — 28.120 — São Paulo — Ap. Benedito Guimarães. Apdo. a Justiça. Denegaram provimento.

A RADIO CULTURA PRE-4

apresenta hoje, diretamente do Teatro São Francisco

"PENEIRA DE OURO RHODINE"

com a participação dos calouros premiados

ANA BOLENA
CLAUDIA SFAIER
DAYSE MARY
JANET DA GLORIA PANACHI
LIZABETH NEY
LUCIA TROZZI
RITA BELLI
REGINA DE CASTRO
ALCINO DE MORAIS
ANTONIO RIDENTI
A. CARVALHO
CRISTOVAM PASCHOAL
CARLOS TREVISIO

JOSE BELLI
LUIZ BRAGION
MANO BITENCOURT
MARCOS TAGLIACCOZZO
NELSON AJURE
ORLANDO BARDI
OLICIO DIAS
OSWALDO FERREIRA
ROLANDO MIOLA
RENE BITENCOURT
REMO MENEZES
RIENZO LEARDI

Animação de HELIO DE ARAUJO e locução de RENATO PENAFIRME
AGUIAR — Orquestração e direção musical do maestro MAZAGÃO — Supervisão e direção geral de EROS LEOT.

HOJE, A PARTIR DAS 14.30

RADIO CULTURA PRE-4

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KLCs.

Justiça do Trabalho

TECIDOS CARVALHO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

RESULTADOS DE ONTEM
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — José Joaquim Assunção e The S. F. Gas Co. Improcedente — Jerônimo L. das Neves e Cia. Sorocebas de Material Farmacêutico. Arquivado — Hercúlio Hoag e Ind. de Lâminas Dalt e S. Arquivado. — Eulânio Almeida Prado e IEP Matrazos. Arquivado.

2.ª — Silvío Zilio e Cerâmica Industrial. Arquivado. Mousen Pitarov e Antonio Penteado. Sem efeito — Sebastião Fernandes de Azevedo e Wilson Sons & Cia. Ltda. Procedente — Eutício Bressan e Cia. Cateleiros Improcedente.

3.ª — Lino Maria Cruz e Serrallha Anstato de America Jesus Filho. Arquivado — Miguel Langel e Iha Americana Indústria e Comércio. Arquivado — Arnaldo Alexandre Cruz e Cia. Laticínios Vigor. Improcedente — José Roberto e Maurício Rodolfo Moneti. Procedente — Severino Vicente da Silva e outro e Cia. Municipal de Transportes Coletivos. Procedente — João Ribeiro e outro e Cia. Lulziana. Improcedente.

4.ª — José Alosio Martins e Ind. Paulista de Ferro. Procedente — Teresa de Jesus Oliveira e Bazar da Metrópole. Arquivado — João Geraldo e Anderson Clayton & Cia. Ltda. Improcedente.

5.ª — José Antonio Lopez e C. I. Souza Nogueira. Arquivado — Anísio Vitorino de Sousa e Soc. Paulista de Pinturas Ltda. Procedente — Benedito de Godol e CMT Improcedente — Valdomiro Formigoni e José da Costa Santos. Improcedente.

PAUTA PARA HOJE
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 9.30. Antônio Patrício Distritaria Vencedora — 9.00. Isabel Maria Martinez e Soc. Auxiliadora de Economia. Arquivado.

2.ª — 9.00. Arthur Bonifácio e outros (5) e Cia. Industrial Nossa Senhora da Conceição — 9.15. José Roberto Naveira e outro e Maurício Grobman — 9.30. Agripino da Silva e Cia. Constr. de Diálise e Instalações Químicas e S. A. — 9.45. Nathaniel Pacheco de Mello e Cia. São Paulo — 10.00. Antônio Lopo Rodrigues e Mecânica Alfredo Lippi S. A. — 10.15. Cleide Cicilina Fico Fernandes — 10.30. Antônio Lopo Rodrigues — 10.45. Antônio Lopo Rodrigues — 10.50. Antônio Lopo Rodrigues — 10.55. Antônio Lopo Rodrigues — 11.00. Antônio Lopo Rodrigues — 11.05. Antônio Lopo Rodrigues — 11.10. Antônio Lopo Rodrigues — 11.15. Antônio Lopo Rodrigues — 11.20. Antônio Lopo Rodrigues — 11.25. Antônio Lopo Rodrigues — 11.30. Antônio Lopo Rodrigues — 11.35. Antônio Lopo Rodrigues — 11.40. Antônio Lopo Rodrigues — 11.45. Antônio Lopo Rodrigues — 11.50. Antônio Lopo Rodrigues — 11.55. Antônio Lopo Rodrigues — 12.00. Antônio Lopo Rodrigues — 12.05. Antônio Lopo Rodrigues — 12.10. Antônio Lopo Rodrigues — 12.15. Antônio Lopo Rodrigues — 12.20. Antônio Lopo Rodrigues — 12.25. Antônio Lopo Rodrigues — 12.30. Antônio Lopo Rodrigues — 12.35. Antônio Lopo Rodrigues — 12.40. Antônio Lopo Rodrigues — 12.45. Antônio Lopo Rodrigues — 12.50. Antônio Lopo Rodrigues — 12.55. Antônio Lopo Rodrigues — 13.00. Antônio Lopo Rodrigues — 13.05. Antônio Lopo Rodrigues — 13.10. Antônio Lopo Rodrigues — 13.15. Antônio Lopo Rodrigues — 13.20. Antônio Lopo Rodrigues — 13.25. Antônio Lopo Rodrigues — 13.30. Antônio Lopo Rodrigues — 13.35. Antônio Lopo Rodrigues — 13.40. Antônio Lopo Rodrigues — 13.45. Antônio Lopo Rodrigues — 13.50. Antônio Lopo Rodrigues — 13.55. Antônio Lopo Rodrigues — 14.00. Antônio Lopo Rodrigues — 14.05. Antônio Lopo Rodrigues — 14.10. Antônio Lopo Rodrigues — 14.15. Antônio Lopo Rodrigues — 14.20. Antônio Lopo Rodrigues — 14.25. Antônio Lopo Rodrigues — 14.30. Antônio Lopo Rodrigues — 14.35. Antônio Lopo Rodrigues — 14.40. Antônio Lopo Rodrigues — 14.45. Antônio Lopo Rodrigues — 14.50. Antônio Lopo Rodrigues — 14.55. Antônio Lopo Rodrigues — 15.00. Antônio Lopo Rodrigues — 15.05. Antônio Lopo Rodrigues — 15.10. Antônio Lopo Rodrigues — 15.15. Antônio Lopo Rodrigues — 15.20. Antônio Lopo Rodrigues — 15.25. Antônio Lopo Rodrigues — 15.30. Antônio Lopo Rodrigues — 15.35. Antônio Lopo Rodrigues — 15.40. Antônio Lopo Rodrigues — 15.45. Antônio Lopo Rodrigues — 15.50. Antônio Lopo Rodrigues — 15.55. Antônio Lopo Rodrigues — 16.00. Antônio Lopo Rodrigues — 16.05. Antônio Lopo Rodrigues — 16.10. Antônio Lopo Rodrigues — 16.15. Antônio Lopo Rodrigues — 16.20. Antônio Lopo Rodrigues — 16.25. Antônio Lopo Rodrigues — 16.30. Antônio Lopo Rodrigues — 16.35. Antônio Lopo Rodrigues — 16.40. Antônio Lopo Rodrigues — 16.45. Antônio Lopo Rodrigues — 16.50. Antônio Lopo Rodrigues — 16.55. Antônio Lopo Rodrigues — 17.00. Antônio Lopo Rodrigues — 17.05. Antônio Lopo Rodrigues — 17.10. Antônio Lopo Rodrigues — 17.15. Antônio Lopo Rodrigues — 17.20. Antônio Lopo Rodrigues — 17.25. Antônio Lopo Rodrigues — 17.30. Antônio Lopo Rodrigues — 17.35. Antônio Lopo Rodrigues — 17.40. Antônio Lopo Rodrigues — 17.45. Antônio Lopo Rodrigues — 17.50. Antônio Lopo Rodrigues — 17.55. Antônio Lopo Rodrigues — 18.00. Antônio Lopo Rodrigues — 18.05. Antônio Lopo Rodrigues — 18.10. Antônio Lopo Rodrigues — 18.15. Antônio Lopo Rodrigues — 18.20. Antônio Lopo Rodrigues — 18.25. Antônio Lopo Rodrigues — 18.30. Antônio Lopo Rodrigues — 18.35. Antônio Lopo Rodrigues — 18.40. Antônio Lopo Rodrigues — 18.45. Antônio Lopo Rodrigues — 18.50. Antônio Lopo Rodrigues — 18.55. Antônio Lopo Rodrigues — 19.00. Antônio Lopo Rodrigues — 19.05. Antônio Lopo Rodrigues — 19.10. Antônio Lopo Rodrigues — 19.15. Antônio Lopo Rodrigues — 19.20. Antônio Lopo Rodrigues — 19.25. Antônio Lopo Rodrigues — 19.30. Antônio Lopo Rodrigues — 19.35. Antônio Lopo Rodrigues — 19.40. Antônio Lopo Rodrigues — 19.45. Antônio Lopo Rodrigues — 19.50. Antônio Lopo Rodrigues — 19.55. Antônio Lopo Rodrigues — 20.00. Antônio Lopo Rodrigues — 20.05. Antônio Lopo Rodrigues — 20.10. Antônio Lopo Rodrigues — 20.15. Antônio Lopo Rodrigues — 20.20. Antônio Lopo Rodrigues — 20.25. Antônio Lopo Rodrigues — 20.30. Antônio Lopo Rodrigues — 20.35. Antônio Lopo Rodrigues — 20.40. Antônio Lopo Rodrigues — 20.45. Antônio Lopo Rodrigues — 20.50. Antônio Lopo Rodrigues — 20.55. Antônio Lopo Rodrigues — 21.00. Antônio Lopo Rodrigues — 21.05. Antônio Lopo Rodrigues — 21.10. Antônio Lopo Rodrigues — 21.15. Antônio Lopo Rodrigues — 21.20. Antônio Lopo Rodrigues — 21.25. Antônio Lopo Rodrigues — 21.30. Antônio Lopo Rodrigues — 21.35. Antônio Lopo Rodrigues — 21.40. Antônio Lopo Rodrigues — 21.45. Antônio Lopo Rodrigues — 21.50. Antônio Lopo Rodrigues — 21.55. Antônio Lopo Rodrigues — 22.00. Antônio Lopo Rodrigues — 22.05. Antônio Lopo Rodrigues — 22.10. Antônio Lopo Rodrigues — 22.15. Antônio Lopo Rodrigues — 22.20. Antônio Lopo Rodrigues — 22.25. Antônio Lopo Rodrigues — 22.30. Antônio Lopo Rodrigues — 22.35. Antônio Lopo Rodrigues — 22.40. Antônio Lopo Rodrigues — 22.45. Antônio Lopo Rodrigues — 22.50. Antônio Lopo Rodrigues — 22.55. Antônio Lopo Rodrigues — 23.00. Antônio Lopo Rodrigues — 23.05. Antônio Lopo Rodrigues — 23.10. Antônio Lopo Rodrigues — 23.15. Antônio Lopo Rodrigues — 23.20. Antônio Lopo Rodrigues — 23.25. Antônio Lopo Rodrigues — 23.30. Antônio Lopo Rodrigues — 23.35. Antônio Lopo Rodrigues — 23.40. Antônio Lopo Rodrigues — 23.45. Antônio Lopo Rodrigues — 23.50. Antônio Lopo Rodrigues — 23.55. Antônio Lopo Rodrigues — 24.00. Antônio Lopo Rodrigues — 24.05. Antônio Lopo Rodrigues — 24.10. Antônio Lopo Rodrigues — 24.15. Antônio Lopo Rodrigues — 24.20. Antônio Lopo Rodrigues — 24.25. Antônio Lopo Rodrigues — 24.30. Antônio Lopo Rodrigues — 24.35. Antônio Lopo Rodrigues — 24.40. Antônio Lopo Rodrigues — 24.45. Antônio Lopo Rodrigues — 24.50. Antônio Lopo Rodrigues — 24.55. Antônio Lopo Rodrigues — 25.00. Antônio Lopo Rodrigues — 25.05. Antônio Lopo Rodrigues — 25.10. Antônio Lopo Rodrigues — 25.15. Antônio Lopo Rodrigues — 25.20. Antônio Lopo Rodrigues — 25.25. Antônio Lopo Rodrigues — 25.30. Antônio Lopo Rodrigues — 25.35. Antônio Lopo Rodrigues — 25.40. Antônio Lopo Rodrigues — 25.45. Antônio Lopo Rodrigues — 25.50. Antônio Lopo Rodrigues — 25.55. Antônio Lopo Rodrigues — 26.00. Antônio Lopo Rodrigues — 26.05. Antônio Lopo Rodrigues — 26.10. Antônio Lopo Rodrigues — 26.15. Antônio Lopo Rodrigues — 26.20. Antônio Lopo Rodrigues — 26.25. Antônio Lopo Rodrigues — 26.30. Antônio Lopo Rodrigues — 26.35. Antônio Lopo Rodrigues — 26.40. Antônio Lopo Rodrigues — 26.45. Antônio Lopo Rodrigues — 26.50. Antônio Lopo Rodrigues — 26.55. Antônio Lopo Rodrigues — 27.00. Antônio Lopo Rodrigues — 27.05. Antônio Lopo Rodrigues — 27.10. Antônio Lopo Rodrigues — 27.15. Antônio Lopo Rodrigues — 27.20. Antônio Lopo Rodrigues — 27.25. Antônio Lopo Rodrigues — 27.30. Antônio Lopo Rodrigues — 27.35. Antônio Lopo Rodrigues — 27.40. Antônio Lopo Rodrigues — 27.45. Antônio Lopo Rodrigues — 27.50. Antônio Lopo Rodrigues — 27.55. Antônio Lopo Rodrigues — 28.00. Antônio Lopo Rodrigues — 28.05. Antônio Lopo Rodrigues — 28.10. Antônio Lopo Rodrigues — 28.15. Antônio Lopo Rodrigues — 28.20. Antônio Lopo Rodrigues — 28.25. Antônio Lopo Rodrigues — 28.30. Antônio Lopo Rodrigues — 28.35. Antônio Lopo Rodrigues — 28.40. Antônio Lopo Rodrigues — 28.45. Antônio Lopo Rodrigues — 28.50. Antônio Lopo Rodrigues — 28.55. Antônio Lopo Rodrigues — 29.00. Antônio Lopo Rodrigues — 29.05. Antônio Lopo Rodrigues — 29.10. Antônio Lopo Rodrigues — 29.15. Antônio Lopo Rodrigues — 29.20. Antônio Lopo Rodrigues — 29.25. Antônio Lopo Rodrigues — 29.30. Antônio Lopo Rodrigues — 29.35. Antônio Lopo Rodrigues — 29.40. Antônio Lopo Rodrigues — 29.45. Antônio Lopo Rodrigues — 29.50. Antônio Lopo Rodrigues — 29.55. Antônio Lopo Rodrigues — 30.00. Antônio Lopo Rodrigues — 30.05. Antônio Lopo Rodrigues — 30.10. Antônio Lopo Rodrigues — 30.15. Antônio Lopo Rodrigues — 30.20. Antônio Lopo Rodrigues — 30.25. Antônio Lopo Rodrigues — 30.30. Antônio Lopo Rodrigues — 30.35. Antônio Lopo Rodrigues — 30.40. Antônio Lopo Rodrigues — 30.45. Antônio Lopo Rodrigues — 30.50. Antônio Lopo Rodrigues — 30.55. Antônio Lopo Rodrigues — 31.00. Antônio Lopo Rodrigues — 31.05. Antônio Lopo Rodrigues — 31.10. Antônio Lopo Rodrigues — 31.15. Antônio Lopo Rodrigues — 31.20. Antônio Lopo Rodrigues — 31.25. Antônio Lopo Rodrigues — 31.30. Antônio Lopo Rodrigues — 31.35. Antônio Lopo Rodrigues — 31.40. Antônio Lopo Rodrigues — 31.45. Antônio Lopo Rodrigues — 31.50. Antônio Lopo Rodrigues — 31.55. Antônio Lopo Rodrigues — 32.00. Antônio Lopo Rodrigues — 32.05. Antônio Lopo Rodrigues — 32.10. Antônio Lopo Rodrigues — 32.15. Antônio Lopo Rodrigues — 32.20. Antônio Lopo Rodrigues — 32.25. Antônio Lopo Rodrigues — 32.30. Antônio Lopo Rodrigues — 32.35. Antônio Lopo Rodrigues — 32.40. Antônio Lopo Rodrigues — 32.45. Antônio Lopo Rodrigues — 32.50. Antônio Lopo Rodrigues — 32.55. Antônio Lopo Rodrigues — 33.00. Antônio Lopo Rodrigues — 33.05. Antônio Lopo Rodrigues — 33.10. Antônio Lopo Rodrigues — 33.15. Antônio Lopo Rodrigues — 33.20. Antônio Lopo Rodrigues — 33.25. Antônio Lopo Rodrigues — 33.30. Antônio Lopo Rodrigues — 33.35. Antônio Lopo Rodrigues — 33.40. Antônio Lopo Rodrigues — 33.45. Antônio Lopo Rodrigues — 33.50. Antônio Lopo Rodrigues — 33.55. Antônio Lopo Rodrigues — 34.00. Antônio Lopo Rodrigues — 34.05. Antônio Lopo Rodrigues — 34.10. Antônio Lopo Rodrigues — 34.15. Antônio Lopo Rodrigues — 34.20. Antônio Lopo Rodrigues — 34.25. Antônio Lopo Rodrigues — 34.30. Antônio Lopo Rodrigues — 34.35. Antônio Lopo Rodrigues — 34.40. Antônio Lopo Rodrigues — 34.45. Antônio Lopo Rodrigues — 34.50. Antônio Lopo Rodrigues — 34.55. Antônio Lopo Rodrigues — 35.00. Antônio Lopo Rodrigues — 35.05. Antônio Lopo Rodrigues — 35.10. Antônio Lopo Rodrigues — 35.15. Antônio Lopo Rodrigues — 35.20. Antônio Lopo Rodrigues — 35.25. Antônio Lopo Rodrigues — 35.30. Antônio Lopo Rodrigues — 35.35. Antônio Lopo Rodrigues — 35.40. Antônio Lopo Rodrigues — 35.45. Antônio Lopo Rodrigues — 35.50. Antônio Lopo Rodrigues — 35.55. Antônio Lopo Rodrigues — 36.00. Antônio Lopo Rodrigues — 36.05. Antônio Lopo Rodrigues — 36.10. Antônio Lopo Rodrigues — 36.15. Antônio Lopo Rodrigues — 36.20. Antônio Lopo Rodrigues — 36.25. Antônio Lopo Rodrigues — 36.30. Antônio Lopo Rodrigues — 36.35. Antônio Lopo Rodrigues — 36.40. Antônio Lopo Rodrigues — 36.45. Antônio Lopo Rodrigues — 36.50. Antônio Lopo Rodrigues — 36.55. Antônio Lopo Rodrigues — 37.00. Antônio Lopo Rodrigues — 37.05. Antônio Lopo Rodrigues — 37.10. Antônio Lopo Rodrigues — 37.15. Antônio Lopo Rodrigues — 37.20. Antônio Lopo Rodrigues — 37.25. Antônio Lopo Rodrigues — 37.30. Antônio Lopo Rodrigues — 37.35. Antônio Lopo Rodrigues — 37.40. Antônio Lopo Rodrigues — 37.45. Antônio Lopo Rodrigues — 37.5

Seção Comercial

Mosaico Cristais Veneza S. A. - Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUICAO

OS LUCROS TENDEM PARA A ALTA, NA GRÁ BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Apesar de já ter passado mais da metade do ano, continua a ser assunto de discussão a possibilidade dos lucros serem maiores ou menores em 1950 que em 1949. A maior parte das companhias provavelmente vão ter rendas maiores este ano que no ano passado, mas, em muitos casos, os lucros líquidos serão menores.

As casas comerciais inglesas estão vendendo mais que no ano passado. Os dados referentes às compensações bancárias e de venda a varejo com o índice oficial, a produção nos primeiros cinco meses de 1950 mantém uma média de 6 por cento acima da média de 1949. Os presidentes de várias companhias, tanto comerciais como industriais, têm se referido à possibilidade de menores lucros líquidos.

E' quase certo que as exportações serão este ano maiores que no ano passado. O "Levantamento Econômico" prevê um aumento de 200 milhões de esterlins em seu valor. E' de se presumir que os lucros aumentem, porque os preços em esterlino serão maiores. Mas a concorrência se acentuou. Muitos produtores salientam que o custo da matéria prima aumenta muito mais depressa que os preços encontram para seus produtos.

Os relacionamentos de firmas industriais e comerciais apresentados no primeiro semestre deste ano — e referentes, em geral, a lucros obtidos no ano passado e começo deste ano — foram analisados pelo "Financial Times" e mostram que os lucros de 1.550 firmas foram cerca de 5,5 por cento maiores que os do ano anterior. As fabricas de cerejas e calçados e os proprietários de cinemas obtiveram maiores lucros, mas a maior parte dos manufatureiros teve menores lucros. O "Economist", estudando a situação, concluiu que, "se os preços dos artigos continuarem a subir e a atividade econômica for plenamente sustentada, não parece haver motivo para se duvidar de um novo aumento de lucros durante o decorrer do ano".

Os industriais se mostram menos otimistas. A despeito do aumento de rendas, os lucros líquidos não são mais elevados e podem mesmo ser menores que os do ano anterior. Provavelmente, o que aconteceria é que os lucros serão, em 1950, um tanto maiores do que foram no ano passado, mas que o valor de cada libra obtida como lucro será menor no fim de 1950 que no fim de 1949. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Moile; Cr\$ 189,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 175,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Santos, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel em ambos os preços, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu e fechou calmo, registrando 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA OR — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com balança de 20 a 27 pontos, com vendas de 1.000 sacas. Para o Contrato "B" abriu com balança de 40 a 65 pontos e fechou com balança de 46 a 71 pontos, registrando 39.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 28.99 sacas, entraram 48.801 sacas, foram embarcadas 22.063 sacas e despachadas 26.628 sacas. Ficaram em estoque 1.688.908 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.506 sacas e comissões, desde 1.0 do mês, 33.402 sacas.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. heje ant. heje ant.
Agosto 200,00 202,00
Agosto-dez. 205,00 206,00
Jan.-junho 1951 208,00 209,00
Julho-dez. 1951 198,00 200,00
Períodos Fech. Fech. heje ant. heje ant.
Agosto 200,00 202,00
Agosto-dez. 205,00 206,00
Jan.-junho 1951 208,00 209,00
Julho-dez. 1951 198,00 200,00

CONTRATO "DE" — As entregas para este Contrato foram mínimas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebidas e de tipo 5, em média, fecharam hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. heje ant. heje ant.
Julho 170,00 170,00
Agosto-dez. 175,00 175,00
Jan.-junho 1951 175,00 175,00
Períodos Fech. Fech. heje ant. heje ant.
Julho 170,00 170,00
Agosto-dez. 175,00 175,00
Jan.-junho 1951 175,00 175,00

CONTRATO "B" — Abert. Fech. heje ant. heje ant.
Janeiro 185,00 185,00
Março 185,00 185,00
Maio 185,00 185,00
Julho 185,00 185,00
Agosto 185,00 185,00
Setembro 185,00 185,00
Outubro 185,00 185,00
Novembro 185,00 185,00
Dezembro 185,00 185,00
Vendas 185,00 185,00
Mercado 185,00 185,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. heje ant. heje ant.
Janeiro 206,40 206,50
Março 207,30 207,30
Maio 206,80 206,80
Julho 203,10 203,10
Agosto 202,90 202,90
Setembro 204,00 204,00
Outubro 204,00 204,00
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,00 204,00
Vendas 204,00 204,00
Mercado 204,00 204,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech. heje ant. heje ant.
Janeiro 206,80 206,90
Março 207,30 207,30
Maio 207,30 207,30
Julho 204,10 204,10
Agosto 204,20 204,20
Setembro 204,30 204,30
Outubro 204,30 204,30
Novembro 204,30 204,30
Dezembro 204,30 204,30
Vendas 204,30 204,30
Mercado 204,30 204,30

DISPONIVEL — Tipo 4 mole 194,00
Tipo 4 duro 189,50
Tipo 5 a descrição 175,00
Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS, 4. Passagens: Sacas
Dia 4 38.966
No mês até o dia 4 108.131
Desde 1.0 de julho 874.549
Entradas: Sacas
Dia 4 46.801
No mês até o dia 4 185.976
Desde 1.0 de julho 1.464.620
Média 46.494
Embarques: Sacas
Dia 4 32.063
No mês até o dia 4 123.178
Desde 1.0 de julho 1.397.024

3 De 5.000,00	180,00	174,00
6 De 1.000,00	765,00	
182 De 1.000,00	770,00	
202 De 1.000,00	770,00	
1 De 50,00	375,00	
8 De 200,00	150,00	

Agos. 177,00	
1 Cla. P. Seg. Gerais 400,00	
1000 S. A. M. Santista 153,00	
500 Cla. Paulista F. e Luz. port. 177,50	
1000 S. A. M. Santista 154,00	
500 Bco. Itaú e 80,00	
25 Bco. Seguranga S. Anonima 200,00	
125 Idem 120,00	
150 Bco. Bras. Desc. Debentures 220,00	
400 Cla. Mogiana 120,00	

1100 Ferrovias (liq. em jan. 1951) 640,00	
Vendas por alvará: 2000 Cla. Paulista, nom. 145,50	

Feu de Guerra	Vend. Comp.	
5.000,00	3.850,00	3.875,00
1.000,00	790,00	775,00
500,00		
20,00		
100,00		

Estaduais:		
Café 1922 550,00		
1921 645,00		
1920 900,00		

Apólices:		
Polivarias 205,00	903,00	
Unificadas 630,00		
Unificadas 565,00		
Unificadas 835,00		
Ferrovias 640,00	635,00	

Estado:		
Esp. Santo 425,00		
1 Cla. P. Seg. Gerais 175,00		
1 Cla. P. Seg. Gerais 152,00		
1 Cla. P. Seg. Gerais 140,00		

Acções de Companhias:		
Ter. e Col. 150,00	100,00	
União de Transp. 70,00		
Int. de Arm. 1.100,00		
Paul. Arz. G. 100,00		
C. Arz. Ger. 250,00		
S. Arz. Ger. 1.200,00	1.000,00	

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Algodão:		
Em Nova York o termo registrado alta de 2 e baixa de 2 a 21 pontos caindo a disponível 23 pontos. O termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo registrou baixa de 70 centavos a 2,10, considerando-se o disponível a posição do fechamento precedente.		

Mamonas 2.959.872	
Melo arcos 8.820	
Milho 1.544.829	
Quilares de arroz 1.544.829	

NOTA — Este movimento é o das Cla. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.		
---	--	--

RECEITA, 4 ("Correio") — O comércio funcionou estavel com o seguinte movimento: — Entradas 3.084; consumo, 2.000; exportação, —; existência, 10.725 sacas.		
--	--	--

GENEROS		
SAO PAULO		

O arroz acabou ontem nova alta de 5 cruzeiros em saca; a batata subiu 10 cruzeiros, tendo o milho caído de 50 centavos. As demais variedades não apresentaram alteração.		
--	--	--

ALFAFA		
Do Estado, esp. 235,00	Nominal	
Idem, superior 235,00	Nominal	
Idem, boa 235,00	Nominal	

ARROZ		
Amarelo extra 280,00	285,00	
Idem, especial 280,00	285,00	
Idem, superior 280,00	285,00	

BANHA		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

BATATA AMARELA		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

CEBOLA		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

FEIJAO		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

MAIONESE		
Do Estado, esp. 210,00	220,00	
Idem, de 1.ª 210,00	220,00	
Idem, de 2.ª 210,00	220,00	

Artigo 15.º — As deliberações da Assembleia Geral sobre a alienação ou operação, de qualquer natureza de bens imóveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos, de conformidade com a Lei.

Artigo 16.º — O conselho fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem de idade, a começar pelo mais idoso.

Artigo 17.º — O ano social coincide com o civil.

Artigo 18.º — No balanço da sociedade encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros líquidos, feitas as seguintes deduções: — a) — cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o mínimo legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante facultativamente de acordo com a proposta da Diretoria; e aprovação da Assembleia Geral; b) — a aplicação do restante será feita na forma que for deliberado pela Assembleia Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

Artigo 19.º — A Assembleia Ordinária, poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros líquidos da sociedade, respeitadas sempre o mínimo legal na distribuição do dividendo. — O Presidente, a seguir, determinará a leitura do recibo do depósito do capital social efetuado no Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., e do teor seguinte: — "BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A. — Filial — São Paulo, Cr\$ 1.000.000,00. — Recebemos de MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, a quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que fica depositada neste Banco, em uma conta vinculada sem juros, em nome da mesma Sociedade, quantia esta que corresponde à constituição da referida firma. — Fica entendido que a quantia ora depositada somente poderá ser levantada depois de cumpridas as formalidades exigidas pelo decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943. — Para os devidos efeitos, firmamos o presente devidamente selado com Cr\$ 21,00. — São Paulo, 9 de junho de 1950. — (aa.) Assinaturas ilegíveis". — A seguir, procedeu-se a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus honorários, recaiando a escolha para Diretor-Presidente no acionista Paulo Cochrane Supply, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Plauti n.º 706, subscritor quatro ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); e Rinaldo Fenerich, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Travessa Carneiro n.º 1-A, subscritor uma única ação de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), perfazendo assim o total do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). — Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi lida e aprovada a ata, assinando-a todos os acionistas e dela se tirando copia autêntica, para os fins legais.

Paulo Cochrane Supply — Presidente.
André Matarazzo Filho — Secretário.
Acionistas: Paulo Cochrane Supply, Maria Matarazzo Orchis, Nelson Del Bianco

LANIFICIO INGLEZ S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DO LANIFICIO INGLEZ S. A., REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 1950

Aos dezesseis dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede social do Lanificio Inglez S. A., a rua Serra da Bocaina n. 194, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas constantes do Livro de Presenças, representando mais de dois terços do capital do Lanificio Inglez S. A. Presidindo a mesa, de acordo com o artigo 12.º dos estatutos, o acionista sr. Sergio Gasparian, convidou o sr. Manoel Santos Aleixo para secretário dos trabalhos. Comunicou o sr. Presidente, aos acionistas que, a presente reunião se realizava em virtude da convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 5, 6 e 7 deste mês, e que tinha por objeto proceder à modificação dos estatutos sociais, na parte referente à administração da sociedade e concomitantemente, em todos os artigos dos estatutos que colidiam com a modificação proposta. Assim sendo, propôs a diretoria que o artigo 6.º do Capítulo II dos Estatutos, passe a ter a seguinte redação: A diretoria, como órgão de administração e representação da sociedade, é formada por um diretor Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor Secretário, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, acionistas ou não, os quais caucionarão a sua gestão com vinte ações cada um, desta sociedade, próprias ou de terceiros. — Parágrafo Primeiro: — O mandato da diretoria é de 6 (seis) anos e expirará na Assembleia Geral em que for eleita a sua sucessora, podendo os diretores ser reeleitos. — Parágrafo Segundo: — A remuneração dos membros da diretoria será fixada pela Assembleia Geral em que forem eleitos e será paga, a partir da data em que legalmente tomaram posse. — Parágrafo terceiro: — Ao Diretor Presidente cabem os poderes amplos de administração e representação independentemente, representando a sociedade ativa e passivamente, judicial ou extra judicialmente em todas as suas relações de negócios, quer com particulares, quer com os poderes públicos, assinando de qualquer natureza, podendo adquirir ou vender bens móveis ou imóveis, contrair obrigações, transigir ou renunciar direitos, hipotecar e empenhar bens sociais, movimentar contas em bancos e praticar todos os atos ordinários e gerais de administração, constituir procuradores "ad-judicia" ou "ad-negotia", assumindo as funções peculiares ao cargo e demais serviços da forma que julgar conveniente, sendo substituído em seus impedimentos pelo diretor superintendente, ou nos impedimentos deste pelo Diretor Secretário, na forma da letra "b" do § quinto. — Parágrafo quarto: — Compete especialmente ao diretor superintendente substituir em seus impedimentos, o Diretor Presidente, agindo como se ele próprio fora, em todas as circunstâncias e com iguais poderes ao mesmo conferidos. — Parágrafo Quinto: — Compete ao Diretor Secretário: a) a organização e controle dos escritórios, providenciando tudo quanto se relacione com o expediente da sociedade em todos os seus departamentos administrativos, tais como, departamento do pessoal, contabilidade e correspondência; b) substituir, em seus impedimentos, o Diretor Superintendente devendo neste particular, ser assistido por um dos outros Diretores; c) representar a sociedade junto às repartições públicas federais, estaduais e municipais, assinando termos, dando quitações e tudo o mais que se fizer necessário para o desempenho de seu mandato. — Parágrafo Sexto: — Compete ao Diretor Comercial: a) cuidar da promulgação das vendas, sua organização e desenvolvimento, bem como, tudo que diga respeito a este particular; b) assistir ao Diretor Secretário, quando este substitua em seus impedimentos, o Diretor Superintendente. Parágrafo Sétimo: — Compete ao Diretor Técnico: a) a administração industrial da sociedade; b) assistir ao Diretor Secretário, quando este substitua em seus impedimentos, o Diretor Superintendente. Fina a leitura da proposta de modificação dos estatutos, foi a mesma submetida a discussão. Como ninguém houvesse feito uso da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o Presidente que se conservassem sentados os acionistas que opinassem pela sua aprovação. Verificou-se aprovação unânime. Declarou então, o presidente, que, em face da deliberação dos acionistas, ficavam os estatutos parcialmente modificados nos termos da proposta apresentada. A seguir determinou o Presidente fosse procedida a eleição dos novos diretores, reajustando-se assim a diretoria aos novos moldes estatutários. Declarou o Presidente que cada acionista deveria assinar a sua cédula para, assim, serem contados os votos, pois que, cada ação dava direito a um voto e, mais ainda, que os diretores que fossem eleitos, teriam o seu mandato até a Assembleia Geral de 1955, de vez que, nessa ocasião venceria o mandato dos diretores ora em exercício. Feita a chamada dos votantes pela ordem em que figuravam no

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LANIFICIO INGLEZ S. A., com sede nesta cidade, arquivou nesta Repartição sob n. 48.644, por despacho da Junta Comercial em sessão 1.º de agosto de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária de 17 de julho de 1950, pela qual foram alterados estatutos e seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de agosto de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Sociedade Anonima Comercial e Industrial SACEI ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital são convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem dia 5 de setembro de 1950, às 14 horas, na sede social, à Av. Celso Garcia n. 3.335, em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria. Balanço Geral, documentação da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo a 30 de junho.
 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplente para o exercício futuro.
 - Outros assuntos de interesse social.
- Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2.627 de 1940 na sede social, no mesmo endereço acima.
- São Paulo, 1.º de agosto de 1950.
- DR. JOAO ALBERTO SALES MORAES — Diretor Presidente

MERCADOS AMERICANOS S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SEDE: Rua 7 de Abril n.º 264 — 6.º andar — Sala 616 — S. PAULO

PROSPECTO

Desde épocas imemoriais, tem sido o comércio de gêneros alimentícios atividade das mais seguras e remuneradoras, podendo-se classificá-lo como o mais básico dos negócios, uma vez que dele não se pode prescindir.

Básico e inalterável em sua essência, tem acompanhado, entretanto, o comércio de gêneros alimentícios, a linha ascendente do progresso, através de uma série de modificações em seu aspecto prático, donde se conclui que enorme diferença separa os atuais e tendências anti-higienicas de antigamente dos modernos e confortáveis Super-Mercados, ou "Super-Markets", que hoje em dia facilitam e simplificam as lições domésticas das senhoras americanas e canadenses.

São os referidos "Super-Markets", nos Estados Unidos e no Canadá, verdadeiros palácios de gêneros alimentícios, onde a frequência tem à sua disposição, sob o mesmo teto e ostentando elevado padrão de higiene, cereais, verduras, carnes, pescados, conservas, azeites, massas, bebidas e tudo quanto se relaciona com as necessidades domésticas à mesa. A organização de tais mercados, cuja construção é científica e obedece a planos cuidadosamente estudados, prevê, dentre outras medidas revolucionárias, a não existência de caixeiros, devendo os fregueses servirem-se a si próprios para o que são postas à disposição dos mesmos, a entrada, certas montadas sobre carrinhos, para facilidade de escolha e transporte dos gêneros entre as diversas seções e a etapa final, que é o balcão de saída, onde se encontram as caixas registradoras e os funcionários encarregados de embulhar a mercadoria e receber o pagamento da mesma. Dentre as inúmeras vantagens oferecidas ao público, salienta-se a possibilidade de serem seus preços muito inferiores aos dos concorrentes menores, vantagem essa possível devido ao grande volume de vendas e pequena folha de pagamento.

Propõe-se, agora, MERCADOS AMERICANOS S. A., trazer ao Brasil a fórmula americana de comércio, de conforto, simplicidade e economia dos Super-Mercados, para o que recorre o Fundador da mesma à subscrição pública, de conformidade com as bases abaixo discriminadas.

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, são as seguintes as bases da Sociedade:

1.º — O capital é de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), formado por subscrição pública de 4.000 ações de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo 2.000 nominativas ordinárias, com direito a voto, e 2.000 preferenciais ao portador, sem direito a voto, mas gozando de um dividendo mínimo de 8% (oitto por cento) ao ano. As ações serão integralizadas em 10 prestações mensais, iguais e sucessivas de 10% (dez por cento) cada uma, podendo, entretanto, o acionista, integralizar as ações que subscreever a qualquer tempo, antes dos prazos fixados, e, neste caso, terá direito a juros de 6% ao ano até o arquivamento dos atos constitutivos da Sociedade.

O subscritor pagará previamente a taxa de dez por cento sobre o valor da subscrição, importância essa estranha ao capital social, destinada às despesas de corretagem e custos de cobrança, e que será restituída aos próprios subscritores mediante aprovação da Assembleia Geral das mesmas subscrituras, convocada nos termos do Artigo 43 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades Anônimas) para constituição da Sociedade. Após a assinatura do Boleim de Subscrição, pelo qual o subscritor adere ao empreendimento, às bases e ao Projeto de Estatutos e assegura a qualidade de acionista, assinará os recibos relativos ao pagamento das prestações, recebendo o comprovante respectivo, assinado pelo Fundador.

2.º — O Fundador fica autorizado a contratar os serviços de um Superintendente de Capitalização, bem como a assinar contratos no interesse da Sociedade constituída, a receber o pagamento das entradas dos subscritores e recolhê-los a bancos, nos termos do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, em de permissão em depósitos vinculados, feitos pelo Fundador em conta-corrente da Sociedade bloqueada até o arquivamento dos atos constitutivos da Sociedade, tudo para garantia dos subscritores, e, no caso da Sociedade não se constituir, serão as quantias devidas aos subscritores pelos próprios bancos, deduzidas e rateadas às despesas feitas.

3.º — Dentro da percentagem permitida pela letra "D" do art. 129 do diploma legal das sociedades anônimas já citado, o Fundador provida as despesas necessárias durante o período da organização até a constituição da Sociedade, arquivando todos os comprovantes com os gastos de publicidade, instalações de escritórios, ordenados, alugueres, prolabores, etc., para discussão e decisão da Assembleia Geral Constituinte da Sociedade, quando será reembolsada dessas despesas.

4.º — Desde o dia em que o subscritor integraliza o capital das ações que tomou, o Fundador poderá fazer quando julgar conveniente — fica o subscritor com direito aos juros de 6% (seis por cento) ao ano, nos termos da letra "e" do art. 129 da Lei.

5.º — A título de remuneração de sua iniciativa e serviços prestados em benefício da formação da Sociedade e sua organização, o Fundador receberá, em dinheiro, no ato da Constituição da Sociedade, a importância correspondente a dez por cento do capital social, conforme o dispositivo da letra "F" do inciso IV do art. 40 da Lei das sociedades Anônimas, que dispõe sobre as "vantagens particulares a que terão direito os fundadores", reguladas pelo Art.

37 do Projeto de Estatutos Sociais.

6.º — A subscrição será iniciada na data de hoje e encerrar-se-á dentro de um ano.

7.º — As entradas serão recolhidas em conta bloqueada no Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. e em outros bancos que forem oportunos e expressamente designados pelo Fundador.

8.º — A Assembleia Geral de Constituição será convocada logo após o encerramento da subscrição, obedecendo os artigos 43 e 44 da Lei.

9.º — Em caso de excesso de subscrição, fica o Fundador autorizado a cancelar as últimas inscrições.

10.º — O Fundador subscreeve vinte ações ordinárias, reservando-se todavia o direito de aumentar sua subscrição até o encerramento das subscrições.

11.º — Assina o presente documento o Fundador, responsável pelo projeto de Estatutos, Heladio de Azevedo Fagundes, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Gabor Mendes n.º 19, 1.º andar apartamento 11.

12.º — Acham-se em poder do Fundador, na sede da Sociedade, à rua 7 de Abril n.º 264 — 6.º andar — sala 616, nesta capital, onde podem ser vistos e examinados pelos subscritores e demais interessados, os originais dos documentos a que alude o Art. 41 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 3 de agosto de 1950.

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Da denominação, sede, objeto e duração

Art. 1.º — MERCADOS AMERICANOS S. A. tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo e se regerá pelos presentes Estatutos e pelas leis que regem as sociedades anônimas.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objeto explorar o comércio de gêneros alimentícios e conexos, por atacado e a varejo.

Art. 3.º — A Sociedade poderá criar sucursais, filiais ou agências em qualquer ponto do território nacional, bem como estender fora dele suas atividades, conforme suas conveniências, à critério da Diretoria.

Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade é de trinta anos, a contar do arquivamento de seus atos constitutivos, podendo ser prorrogado, por deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, preenchidos os requisitos legais.

CAPÍTULO II

Do capital e sua realização, ações e acionistas

Art. 5.º — O capital da Sociedade é de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), representado por 4.000 (quatro mil) ações, sendo 2.000 (duas mil) ordinárias e nominativas e 2.000 (duas mil) preferenciais, todas no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.º — Cada ação ordinária dará direito a um voto nas Assembleias da Sociedade;

§ 2.º — O titular de ações ordinárias integralizadas pode converter as em ações ao portador, pagando uma taxa módica à Sociedade;

§ 3.º — As ações preferenciais têm direito a voto, mas suas titularidades podem tomar parte nas discussões nas Assembleias Gerais da Sociedade, sendo que as referidas ações preferenciais gozam da vantagem de um dividendo mínimo de 8% (oitto por cento) ao ano.

Art. 6.º — O capital da Sociedade será realizado em dinheiro, bens ou direitos suscetíveis de avaliação na forma prevista pela Lei, e mediante subscrição pública, podendo ser aumentado a qualquer tempo por deliberação da Assembleia Geral, instalada regularmente, e com o "quorum" estabelecido na Lei.

Art. 7.º — As ações serão integralizadas em 10 prestações mensais, iguais e sucessivas de 10% (dez por cento) cada uma, podendo, entretanto, o acionista, integralizar as ações que subscreever a qualquer tempo antes dos prazos fixados, e, neste caso, terá direito aos juros de 6% (seis por cento) ao ano até o arquivamento dos atos constitutivos da Sociedade.

Art. 8.º — As ações só poderão ser transferidas depois de realizadas no mínimo 30% (trinta por cento) de seu valor nominal.

Art. 9.º — O Fundador emitirá recibos das entradas que servirão de documento ao subscritor para tomar parte na Assembleia Geral de Constituição da Sociedade.

Art. 10.º — O Fundador recolherá as entradas dos subscritores nos bancos designados, em depósitos bloqueados até o arquivamento dos atos constitutivos, feito em nome da Sociedade, podendo a Diretoria eleita na Assembleia Geral de Constituição movimentar a dita conta, tudo na forma estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943.

Art. 11.º — As ações ou quotas definitivas serão assinadas pelos Diretores Presidente e Secretário, revestidos aqueles documentos de todas as exigências constantes do Art. 20 da Lei.

CAPÍTULO III

Da administração, da Diretoria, dos Diretores e suas atribuições

Art. 12.º — A Sociedade será administrada pela Diretoria, assistida pelo Conselho Administrativo.

Art. 13.º — A Diretoria será composta de dois membros, designados como Diretor-Presidente e Diretor-Secretário, eleitos pela Assembleia Geral, pelo prazo de cinco anos, reelegíveis nas mesmas condições.

Art. 14.º — Ao Diretor-Presidente competirá a administração ativa e passiva da Sociedade, ou extra-judicialmente;

b) convocar e presidir reuniões

CAPÍTULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 20.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, anualmente, podendo ser reeleitos.

Art. 21.º — No caso de vaga de membro efetivo do Conselho Fiscal, será convocado o suplente, obedecendo-se à ordem da eleição.

Art. 22.º — Os honorários dos

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NAO EXIGIVEL	
Caixa:		Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	2.143.750,10	G - EXIGIVEL	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	3.731.705,20	Depósitos a vista e a curto prazo:	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	427.986,80	Em c/c. sem limite 13.536.202,00	
	6.303.442,10	Em c/c. populares 1.463.573,60	
B - REALIZAVEL		Em c/c. sem juros 442.873,74	
Empréstimos em C/		Em c/c. de aviso 1.111.460,36	
correntes	4.888.528,50	Outros depósitos	18.915.833,10
Títulos cessados 11.221.358,50		A prazo:	
Capital a realizar	3.380.909,10	De diversos a prazo fixo	8.372.890,10
Outros créditos	10.123.392,00		26.488.123,20
	29.583.300,00	Outras responsabilidades:	
C - IMOBILIZAVEL		Obrigações diversas 817.106,40	
Imóveis	13.599,60	Letras a pagar	550.000,00
Títulos e valores mobiliários:		Ordens de pagamento e outros créditos	147.757,60
Corrigíveis Federais depositadas no Banco do Brasil S. A. a o da Superintendência da Moeda e do Crédito	199.500,00		1.514.994,20
Outros valores	631.407,60		27.003.717,47
	430.807,60	H - RESULTADOS PENDENTES	
D - RESULTADOS PENDENTES		Contas de resultados	764.152,00
Juros e descontos	35.911,40	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Impostos	120.036,00	Depositos de valores em garantia e em custódia	8.808.027,80
Despesas gerais	120.036,00	Depositos de títulos em cobrança, do País	1.624.195,80
	181.887,40	Quilras contas	174.786,40
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			8.607.020,00
Valores em garantia	6.380.477,60		46.374.890,30
Valores em custódia	419.000,00		
Títulos a receber de c/alméis	1.024.195,80		
Outras contas	174.786,40		
	8.607.020,00		
	46.374.890,30		

S. PAULO, 4 DE AGOSTO DE 1950

Diretores:

HENRIQUE OLAVO COSTA

ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ

Gerente:

ODDONO FAUSTO ALCIDÉ

LAERTE TEIXEIRA

(Chefe da Contabilidade — G. L. — C. It. C. S. P. 5.372)

CAPÍTULO V

De Conselho Administrativo

Art. 24.º — A Diretoria da Sociedade será auxiliada por um Conselho Administrativo composto de onze membros, todos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral de Constituição pelo prazo de um ano.

Art. 25.º — A Diretoria da Sociedade, nas Assembleias Gerais Ordinárias, indicará os membros do Conselho Administrativo, "ad-referendum" da Assembleia, que fixará seus honorários.

Art. 26.º — O Conselho Administrativo reunir-se-á, para consulta ou orientação, em casos relevantes para a Sociedade, sendo suas deliberações tomadas por maioria mediante ata assinada pelos presentes, podendo seus votos serem tomados por carta. As reuniões serão instaladas com a presença, no mínimo, da metade de seus membros. A convocação do Conselho Administrativo será feita a critério da diretoria.

CAPÍTULO VI

Das Assembleias Gerais

Art. 27.º — Haverá anualmente nos quatro primeiros meses de cada ano, a convocação e instalação da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade, para tomar as contas da diretoria, exame do balanço e da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição de novos membros desse órgão social e fixação de seus honorários e haverá convocação da Assembleia Geral Extraordinária sempre que o exijam os interesses sociais, a juízo da diretoria e nos casos previstos na lei.

Art. 28.º — Os anúncios de convocação, feitos de acordo com as exigências da lei, serão assinados pela diretoria.

Art. 29.º — Presidirá as Assembleias Gerais o diretor-presidente da Sociedade ou seu substituto legal, devendo ser convidados dentre os presentes dois acionistas para servirem como secretários, ficando assim constituída a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembleia.

Art. 30.º — As Assembleias Gerais se realizarão na sede social, nos escritórios da Sociedade.

CAPÍTULO VII

Do exercício social, do balanço, da distribuição de lucros e dividendos

Art. 31.º — O exercício social coincidirá com o ano civil.

Art. 32.º — Anualmente, a diretoria procederá ao balanço geral da Sociedade e inventário dos bens sociais, acompanhado da conta de lucros e perdas, apresentando seu relatório instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 33.º — Dos lucros obtidos pela Sociedade, expressos no balanço, deduzir-se-ão as seguintes percentagens:

a) Cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal até que o mesmo atinja a vinte por cento (20%) do capital social;

Art. 34.º — Cada diretor prestará caução de vinte ações da Sociedade para garantia de sua gestão, a qual somente poderá ser levantada quando forem aprovadas regularmente suas últimas contas.

§ 1.º — Não prestando a caução no prazo de um mês, presume-se a não aceitação do cargo pelo diretor eleito pela Assembleia, que, então, elegera outro.

§ 2.º — A caução poderá ser prestada por terceiro, sendo acionista.

CAPÍTULO VIII

Das disposições transitórias

Art. 37.º — O Fundador tem direito a receber dez por cento em dinheiro sobre o valor do capital social, no ato da constituição da Sociedade, de acordo com o fixado no Prospecto para vantagens particulares a ele conferidas pela Sociedade, nos termos do artigo 40, n.º IV, letra "i" da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 38.º — As despesas feitas pelo Fundador com a instalação da sede social, publicidade, mobiliário, ordenados, prolabores, etc. serão levadas à conta das permissões pelo artigo 129 da Lei das Sociedades Anônimas e sua amortização obedecerá ao que for decidido dentro da Lei, pela Assembleia Geral de Constituição.

Art. 39.º — A restituição da taxa de corretagem e despesas de cobrança, adiantada pelos subscritores, corresponde a dez por cento (10%) do valor de suas subscrições de ações, será resolvida por deliberação da Assembleia Geral de Constituição da Sociedade, conforme foi declarado no Prospecto.

Art. 40.º — Com a constituição da Sociedade e aprovação pela Assembleia Geral Constituinte dos documentos e comprovantes apresentados pelo Fundador, cessa a missão dele na Sociedade a menos qualidade.

São Paulo, 3 de agosto de 1950.

O Fundador: HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES.

CAPÍTULO V

De Conselho Administrativo

Art. 24.º — A Diretoria da Sociedade será auxiliada por um Conselho Administrativo composto de onze membros, todos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral de Constituição pelo prazo de um ano.

Art. 25.º — A Diretoria da Sociedade, nas Assembleias Gerais Ordinárias, indicará os membros do Conselho Administrativo, "ad-referendum" da Assembleia, que fixará seus honorários.

Art. 26.º — O Conselho Administrativo reunir-se-á, para consulta ou orientação, em casos relevantes para a Sociedade, sendo suas deliberações tomadas por maioria mediante ata assinada pelos presentes, podendo seus votos serem tomados por carta. As reuniões serão instaladas com a presença, no mínimo, da metade de seus membros. A convocação do Conselho Administrativo será feita a critério da diretoria.

CAPÍTULO VI

Das Assembleias Gerais

Art. 27.º — Haverá anualmente nos quatro primeiros meses de cada ano, a convocação e instalação da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade, para tomar as contas da diretoria, exame do balanço e da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição de novos membros desse órgão social e fixação de seus honorários e haverá convocação da Assembleia Geral Extraordinária sempre que o exijam os interesses sociais, a juízo da diretoria e nos casos previstos na lei.

Art. 28.º — Os anúncios de convocação, feitos de acordo com as exigências da lei, serão assinados pela diretoria.

Art. 29.º — Presidirá as Assembleias Gerais o diretor-presidente da Sociedade ou seu substituto legal, devendo ser convidados dentre os presentes dois acionistas para servirem como secretários, ficando assim constituída a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembleia.

Art. 30.º — As Assembleias Gerais se realizarão na sede social, nos escritórios da Sociedade.

CAPÍTULO VII

Do exercício social, do balanço, da distribuição de lucros e dividendos

Art. 31.º — O exercício social coincidirá com o ano civil.

Art. 32.º — Anualmente, a diretoria procederá ao balanço geral da Sociedade e inventário dos bens sociais, acompanhado da conta de lucros e perdas, apresentando seu relatório instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 33.º — Dos lucros obtidos pela Sociedade, expressos no balanço, deduzir-se-ão as seguintes percentagens:

a) Cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal até que o mesmo atinja a vinte por cento (20%) do capital social;

Art. 34.º — Cada diretor prestará caução de vinte ações da Sociedade para garantia de sua gestão, a qual somente poderá ser levantada quando forem aprovadas regularmente suas últimas contas.

§ 1.º — Não prestando a caução no prazo de um mês, presume-se a não aceitação do cargo pelo diretor eleito pela Assembleia, que, então, elegera outro.

§ 2.º — A caução poderá ser prestada por terceiro, sendo acionista.

CAPÍTULO VIII

Das disposições transitórias

Art. 37.º — O Fundador tem direito a receber dez por cento em dinheiro sobre o valor do capital social, no ato da constituição da Sociedade, de acordo com o fixado no Prospecto para vantagens particulares a ele conferidas pela Sociedade, nos termos do artigo 40, n.º IV, letra "i" da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 38.º — As despesas feitas pelo Fundador com a instalação da sede social, publicidade, mobiliário, ordenados, prolabores, etc. serão levadas à conta das permissões pelo artigo 129 da Lei das Sociedades Anônimas e sua amortização obedecerá ao que for decidido dentro da Lei, pela Assembleia Geral de Constituição.

Art. 39.º — A restituição da taxa de corretagem e despesas de cobrança, adiantada pelos subscritores, corresponde a dez por cento (10%) do valor de suas subscrições de ações, será resolvida por deliberação da Assembleia Geral de Constituição da Sociedade, conforme foi declarado no Prospecto.

Art. 40.º — Com a constituição da Sociedade e aprovação pela Assembleia Geral Constituinte dos documentos e comprovantes apresentados pelo Fundador, cessa a missão dele na Sociedade a menos qualidade.

São Paulo, 3 de agosto de 1950.

O Fundador: HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES.

CAPÍTULO V

De Conselho Administrativo

Art. 24.º — A Diretoria da Sociedade será auxiliada por um Conselho Administrativo composto de onze membros, todos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral de Constituição pelo prazo de um ano.

Art. 25.º — A Diretoria da Sociedade, nas Assembleias Gerais Ordinárias, indicará os membros do Conselho Administrativo, "ad-referendum" da Assembleia, que fixará seus honorários.

Art. 26.º — O Conselho Administrativo reunir-se-á, para consulta ou orientação, em casos relevantes para a Sociedade, sendo suas deliberações tomadas por maioria mediante ata assinada pelos presentes, podendo seus votos serem tomados por carta. As reuniões serão instaladas com a presença, no mínimo, da metade de seus membros. A convocação do Conselho Administrativo será feita a critério da diretoria.

CAPÍTULO VI

Das Assembleias Gerais

Art. 27.º — Haverá anualmente nos quatro primeiros meses de cada ano, a convocação e instalação da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade, para tomar as contas da diretoria, exame do balanço e da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição de novos membros desse órgão social e fixação de seus honorários e haverá convocação da Assembleia Geral Extraordinária sempre que o exijam os interesses sociais, a juízo da diretoria e nos casos previstos na lei.

Art. 28.º — Os anúncios de convocação, feitos de acordo com as exigências da lei, serão assinados pela diretoria.

Art. 29.º — Presidirá as Assembleias Gerais o diretor-presidente da Sociedade ou seu substituto legal, devendo ser convidados dentre os presentes dois acionistas para servirem como secretários, ficando assim constituída a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembleia.

Art. 30.º — As Assembleias Gerais se realizarão na sede social, nos escritórios da Sociedade.

CAPÍTULO VII

Do exercício social, do balanço, da distribuição de lucros e dividendos

Art. 31.º — O exercício social coincidirá com o ano civil.

Art. 32.º — Anualmente, a diretoria procederá ao balanço geral da Sociedade e inventário dos bens sociais, acompanhado da conta de lucros e perdas, apresentando seu relatório instruído com o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 33.º — Dos lucros obtidos pela Sociedade, expressos no balanço, deduzir-se-ão as seguintes percentagens:

a) Cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal até que o mesmo atinja a vinte por cento (20%) do capital social;

Art. 34.º — Cada diretor prestará caução de vinte ações da Sociedade para garantia de sua gestão, a qual somente poderá ser levantada quando forem aprovadas regularmente suas últimas contas.

§ 1.º — Não prestando a caução no prazo de um mês, presume-se a não aceitação do cargo pelo diretor eleito pela Assembleia, que, então, elegera outro.

§ 2.º — A caução poderá ser prestada por terceiro, sendo acionista.

CAPÍTULO VIII

Das disposições transitórias

Art. 37.º — O Fundador tem direito a receber dez por cento em dinheiro sobre o valor do capital social, no ato da constituição da Sociedade, de acordo com o fixado no Prospecto para vantagens particulares a ele conferidas pela Sociedade, nos termos do artigo 40, n.º IV, letra "i" da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 38.º — As despesas feitas pelo Fundador com a instalação da sede social, publicidade, mobiliário, ordenados, prolabores, etc. serão levadas à conta das permissões pelo artigo 129 da Lei das Sociedades Anônimas e sua amortização obedecerá ao que for decidido dentro da Lei, pela Assembleia Geral de Constituição.

Art. 39.º — A restituição da taxa de corretagem e despesas de cobrança, adiantada pelos subscritores, corresponde a dez por cento (10%) do valor de suas subscrições de ações, será resolvida por deliberação da Assembleia Geral de Constituição da Sociedade, conforme foi declarado no Prospecto.

Art. 40.º — Com a constituição da Sociedade e aprovação pela Assembleia Geral Constituinte dos documentos e comprovantes apresentados pelo Fundador, cessa a missão dele na Sociedade a menos qualidade.

IMPUGNADO NO T. S. E. O REGISTRO DA CANDIDATURA DO EX-DITADOR

Ademar provoca desordens no Maranhão

MORTOS E FERIDOS NUM COMICIO PROMOVIDO EM SÃO LUIZ PELO GOVERNADOR DE S. PAULO — EMPASTELADO O JORNAL DO SITUACIONISMO MARANHENSE — TELEGRAMA DE PROTESTO DO SENADO — VITORINO FREIRE — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR DO MARANHÃO

RIO, 4 ("Correio") — Toda a imprensa vespertina do Rio ocupou-se dos sangrentos acontecimentos de São Luís do Maranhão, por ocasião da realização, ali, de um comício político em que falou o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros. Informações recebidas pelos jornais diretamente da capital maranhense dizem que, apesar da agressão sofrida, o "Diário de São Luís", que obedece à orientação do senador Vitorino Freire, estampou um editorial revelando as origens e as particularidades das ocorrências, acusando pessoalmente o governador bandeirante como responsável pelas mesmas. Acentuou o jornal maranhense "o fato inédito na história do país: deixar um governador o seu Estado para vir promover desordens em terra alheia". Concluindo o relato dos fatos, o jornal disse que, "a democracia, com Ademar em cena, corre perigo, pois se trata de elemento que deveria estar no hospício".

A POLÍCIA TINHA ORDEM PARA NÃO INTERVIR

RIO, 4 ("Correio") — O noticiário político de um vespertino de hoje apareceu preocupado com os acontecimentos da capital maranhense, nos quais se viram envolvidos o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros e a sua comitiva política, ora em viagem pelo norte do país, em campanha eleitoral. Notícias procedentes dali para os jornais do Rio relatam que, em consequência de um violento discurso do governador bandeirante contra o oficialismo, incluindo críticas aos processos situacionistas do próprio Estado do Maranhão, a multidão que o ouvia enfureceu-se e atacou o jornal "Diário de São Luís", de propriedade e orientação do senador Vitorino Freire, degenerando o ato num conflito de que resultaram um morto e dois feridos gravemente. Segundo estes mesmos despachos, o governador do Maranhão, sr. Sebastião Acher, afirma que a responsabilidade dos acontecimentos não cabe à polícia, que recebeu ordens severas para não se utilizar de nenhum meio violento para reprimir qualquer arruaça. A prova disso é que se apurou um tipo de arma não empregado pelos policiais.

FALA O SECRETARIO DO INTERIOR

RIO, 4 ("Correio") — Declarações do sr. Alceu Costa, secretário do Interior do Maranhão, aqui publicadas, dizem o seguinte: "O único responsável pelo lamentável acontecimento — disse inicialmente aquela autoridade —

O ESCANDALO DOS AUTOMOVEIS

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão encarregada pelo presidente da República de apurar em inquérito, o caso das propinas recebidas para a liberação de automóveis apreendidos encerrou os seus trabalhos, tendo sido entregues as suas conclusões ao ministro da Fazenda. Sabe-se que o delegado Felício Machado, por encargo do sr. Walter Cavero, por denúncia caluniosa e por prejudicar a ação da justiça, caso este em depoimento no inquérito policial, não venha a confirmar a denúncia, se mantendo na negativa já verificada no inquérito administrativo. Também na segunda fase do inquérito deverão ser ouvidos os acusados Alexandre Helena e Ovídio Gil.

redação do "Diário de São Luís", o que, certamente, impediu que ele fosse completamente empastelado, tal a fúria de que se achavam possuídos os homens de Ademar".

O sr. Ademar de Barros — continua o sr. Alceu Costa — deixou São Luís na madrugada de hoje. Antes, porém, anunciou que voltaria a esta capital com mais gente e com maior armamento e, naturalmente, para provocar novos tumultos".

Finalizando, o secretário do Interior informou que a cidade está "em relativa calma", não se esperando novas alterações de ordem, pelo menos, por enquanto.

TELEGRAMA DO SR. VITORINO FREIRE À A.B.I.

RIO, 4 (Asapress) — A propósito dos acontecimentos políticos desenvolvidos na capital maranhense, o sr. Vitorino Freire passou o seguinte telegrama ao seguinte telegrama ao

(Conclui na 2.ª pag.)

Começará a vigorar a partir de hoje a decisão da C.E.P. liberando o comércio de aves e ovos

Texto da portaria ontem assinada pelo vice-presidente do organismo controlador

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria, fazendo entrar em vigor a resolução que havia sido tomada pelo plenário do organismo de controle, liberando o comércio de aves e ovos. O ato, que recebeu o n. 208, está assim redigido:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições:

120 anos de prisão!

SANTA MONICA, (Califórnia), 4 (A. F. P.) — John Grant foi reconhecido culpado da tentativa de assassinato de sua esposa e dois filhos, e de 16 pessoas representando a equipagem e os passageiros do avião a bordo do qual deveria embarcar a sua família. Sabe-se que Grant colocou uma bomba relógio nas bagagens de sua mulher, quando essa tomou o avião com seus dois filhos. Grant, que tem 32 anos de idade, contava com os 25 mil dólares de seguro que lhe proporcionaria a morte de sua mulher e filhos. Todavia, tendo a bomba explodido em terra antes da partida do avião, não houve vítimas. O julgamento será pronunciado a 5 de setembro próximo e se o acusado for reconhecido seis vezes culpado, segundo o libelo, é passível da pena de 120 anos de prisão.

que lhe confere o Decreto Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido pelo plenário esta Casa em sessão de 27 de julho de 1950, e

Considerando que o comércio de aves e ovos deve atender para uma produção organizada de modo a garantir, perfeitamente, o abastecimento da capital;

Considerando que o fomento à produção organizada de aves e ovos permitirá um abastecimento perfeito em quantidade e qualidade à capital;

Considerando que a produção de aves e ovos sofre ainda os efeitos de grave crise no fornecimento de rações alimentícias (farelo, farelho e farinhas) e deve ser fomentada a fim de se permitir o seu completo desenvolvimento.

Considerando que esse fomento deve ser feito principalmente através da liberação de preços desses produtos, medida que não prejudica os interesses do consumidor porque pode ser revogada se provada a sua ineficiência ou prática de abuso;

RESOLVE:

I — Ficam liberados os preços de aves e ovos no Estado de São Paulo, tanto para o produtor, como para o comércio atacadista e varejista.

II — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 4 de agosto de 1950"



CERCA DE DOIS MILHÕES DE ELEITORES EM SÃO PAULO

— Precisamente às 18 horas, sob a fiscalização direta do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, encerrou-se ontem o alistamento de novos eleitores. O movimento de ontem, embora muito grande, foi inferior ao da véspera, pois o público, compreendendo as vantagens de não deixar para a última hora, tratou de fazer alistamento com antecedência. Ainda assim, centenas de pessoas ficaram sem direito a alistamento pelo esgotamento do prazo, que por sinal, fora prorrogado. Na porta central do Palácio da Justiça, depois das 18 horas, grande era o número de pessoas que pretendia ingressar no prédio ou mesmo passar requerimentos de alistamento. O desembargador Mario Guimarães, porém, dera ordem terminante aos guardas e aos juizes eleitorais, para que a lei fosse cumprida rigorosamente. Falando com a reportagem, em-

bora sobrecarregado de serviço com o grande número de requerimentos, declarou-nos o sr. Mario Guimarães: — "Felizmente, tudo correu na mais perfeita ordem. Não temos do que nos queixar. Se houve quem perdesse a oportunidade de se alistar, a culpa não é nossa. Estamos aqui para cumprir a lei e, como o sr. vê, as portas do Palácio da Justiça foram fechadas às 18 horas precisamente, vedando-se a entrada de qualquer pessoa. Calculo que teremos eleitores em São Paulo num número aproximado de dois milhões. Penso que estarão entre um milhão e novecentos mil e dois milhões. No entanto, só amanhã ou segunda-feira poder-se-á obter um número mais preciso".

Na foto acima, vemos: à esquerda, o desembargador Mario Guimarães, presidente do T. R. E., falando à nossa reportagem; ao centro e à direita, aspectos da porta do Palácio da Justiça, precisamente às 18 horas, quando foi encerrado o alistamento eleitoral. Vemos fotos do lado de dentro e de fora do prédio do Tribunal de Justiça.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — SABADO, 5 DE AGOSTO DE 1950

NUMERO 28.934

Abordada a questão do ensino textil no Sindicato de Fiação e Tecelagem

A ULTIMA REUNIÃO DOS INDUSTRIAIS TEXTEIS — O REGIME DE COMPENSAÇÃO — FIOS FINOS DE ALGODÃO — CONVENÇÃO NACIONAL

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, que inicialmente, fez um exame da situação textil, em virtude da inclusão dos fios e tecidos em regime de compensação. Salientou que, em sua viagem ao Rio de Janeiro, na semana anterior, informou às autoridades que a providência, se de certo modo levantou o moral dos negócios, veio um pouco tarde para remediar de todo uma situação que se vinha agravando dia a dia no mercado internacional. Evidentemente, há inúmeras consultas sobre a possibilidade de compensação e é de supor-se que negócios com mercados que se têm interessado para os fios e tecidos do Brasil, possam imprimir melhores rumos às transações vinculadas.

ENSINO TEXTIL
Um dos presentes comunicou ter examinado a resposta oferecida pelo sr. Ruben de Melo, diretor interino do SENAI, em face das discussões havidas com representantes daquele departamento na última reunião do Sindicato. Informou que o Conselho deliberara não ser possível a instituição de bolsas de estudos por parte do SENAI, oferecidas como prêmio aos melhores alunos que completassem cursos de aprendizagem textil, pois aquela entidade não podia dispensar, do empregador, o pagamento da frequência. Do mesmo modo, no que se refere ao curso noturno de ajudantes de contramestres, informou o SENAI não ser possível atender às solicitações dos industriais textéis.

ARTIGO DE MALHA
O sr. Jacomo Imperio informou que, de fato, melhoraram as

C presidente, secundado pelo sr. Antonio Castello Branco, que salientou o relevo da contribuição da indústria textil para a manutenção do SENAI, afirmou que parecia não ter sido bem compreendida a exposição dos industriais textéis por ocasião da visita dos professores daquela instituição ao Sindicato. A bolsa significa um prêmio ao aluno que melhor se revela e, acentuando evitar precedentes, o SENAI não tinha razão, porque ainda há pouco foram concedidas bolsas para o Serviço Social.

O sr. Francisco Carneiro disse que o interior também não estava sendo contemplado com a aprendizagem do SENAI. Em Pindamonhangaba, o empregador, o paga-

Conferencias do prof. Bernardo Houssay

Encontra-se em S. Paulo, convidado pela Universidade de São Paulo para uma série de conferências e palestras científicas, o professor Bernardo Houssay, detentor do Premio Nobel de Medi-



Prof. Houssay

Um incendio destruiu duas mil lojas e armazens

BALTESSIR, Turquia, 4 (UP) — Terrível incendio destruiu mais de 2.000 lojas e armazens desta cidade, causando prejuizos materiais calculados em cerca de 11 milhões de dolares. As proporções do sinistro foram tais que foram empregados soldados para auxiliar os bombeiros a combater o fogo. Numerosas pessoas ficaram feridas, porém, felizmente, não há vítimas a lamentar. O incendio teve inicio numa loja no centro desta cidade de 40 mil habitantes e, em menos de 4 horas, havia destruído praticamente quase que todo o distrito comercial de Baltezzir.

cina em 1947. Duas conferências já foram proferidas pelo ilustre visitante, na Associação Paulista de Medicina e no Instituto Biológico, sobre "O Papel da Hipofise no Metabolismo dos Hidratos de Carbono e no Diabetes", e "Diabetes Experimental", respectivamente. Hoje, às 9 horas, falará sobre "Função Sexual do Sapão e sua aplicação na Medicina e Zootecnia", na Escola Paulista de Medicina.

MAS A CMTC NÃO TEM RESTAURANTE?...



Entre 11,30 e 1 hora os que tomam o onibus 78, da Linha R. do Bosque, ficam no sol e na chuva a espera que os motoristas e cobradores alcemem.



Impressionantes aspectos da falta de cumprimento das leis sanitárias na Avenida Mandaqui, no bairro do Limão. Ao alto, à esquerda, poças formadas por águas servidas; à direita, operários da Prefeitura formam valetas, facilitando a estagnação de águas fétidas, enlameando a via pública; em baixo vemos duas verdadeiras sentinas em plena Avenida; à direita, novo aspecto da situação deplorável daquela arteria.

A AVENIDA MANDAQUI ESQUECIDA PELO SERVIÇO SANITARIO E PREFEITURA

Uma população ordeira e trabalhadora abandonada pelas autoridades publicas — Em perigo a saúde dos moradores — Poças d'água formadas por águas servidas — Um vereador do situacionismo protege infratores das leis sanitárias

A administração publica municipal continua patenteando exemplar desinteresse para com os bairros operários, justamente os que mais precisam de serviços da Prefeitura municipal, pela densidade de população, pela falta de recursos econômicos e por outros motivos por demais conhecidos. O bairro do Limão, por exemplo, é um dos que mais abandonados estão na nossa capital. Ali falta quase tudo: iluminação, calçamento, policiamento, serviços sociais, sanitários e muitos outros. Aliás, enumerar o que ali existe seria perder um espaço enorme. É uma população que sofre toda a espécie de sacrifícios e não pede muito às autoridades. E se não bastasse já o desprezo, ainda há males consequentes de políticos do situacionismo, protegendo transgressores dos preceitos da saúde publica.

O SERVIÇO SANITARIO E SUAS DEFICIENCIAS

Há tempos, os moradores da avenida Mandaqui, no bairro do Limão, foram intimados a abrir fossas assepticas, pois que as ruas ficam inundadas de águas servi-

das e imundiciadas de toda a natureza. Os moradores são, em geral, proprietários de pequenas casinhas ou habitantes de verdadeiros casebres, pagando penúrias alugueres. Ainda assim, com sacrifícios, muitos recorrendo às economias mesmo dos próprios filhos, cumpriram a lei. Incompreensivelmente, porém, houve alguns proprietários, um grande parte com posses, que recusaram a prestigiosas figuras do situacionismo e não deram qualquer atenção aos dispositivos legais, que visavam a saúde dos moradores do bairro. E muitas casas ficaram sem fossas, mesmo com o conhecimento da fiscalização sanitária. As ruas estão cheias de poças d'água, constituindo isso um foco de doenças, mormente quando dos dias quentes. É fácil imaginar a preocupação e o sofrimento dos pais de milhares de crianças que, na falta de parques infantis, buscam folguinhas nas ruas públicas, expostas a perigos muito sérios. A fedentia, em certos pontos, não permite mesmo possam elas brin-

car, alem da lama provocada pela água, que torna as ruas quase intranstitáveis.

PROTEÇÃO INCRIVEL E PERIGOSA

Um fato concreto veio ao nosso conhecimento. Depois que as autoridades sanitárias determinaram que fossem feitas fossas assepticas, somente uma meia dúzia de proprietários da avenida Mandaqui deixaram de cumprir as exigências legais que visavam a defesa da saúde publica. Alguns por falta de meios, o que até certo ponto seria aceitavel, e outros por desobediencia acintosa. Estes não fizeram fossas e a casa do centro, por manilhas, recebe as águas servidas, materia fecal e imundiciadas, despejando na via publica. Foram advertidos pelos moradores da avenida Mandaqui e nada fizeram, porque dizem-se protegidos por um vereador do situacionismo, de nome Pedro Fanganielo.

O morador da casa 99, o sr. Edmundo de Araújo, procurou as autoridades sanitárias, a Prefei-

tura, o proprio edil e expôs a grande situação, consequente da falta de fossas e do escapamento para a avenida. De nada valeiram esses apelos, que visavam não só a defesa da saúde de sua família e filhos, como de todos os moradores. Então teve um recurso: encheu de terra a frente de casa, que aliás é cuidada com muito carinho e higiene. Os infratores, contudo, valeram-se da proteção do mesmo politico. E operários da Prefeitura, afirma o prejudicado, retiraram a terra colocada de frente ao prédio do sr. Araújo, para que novamente ali se formem poças de águas servidas...

Extraña-se e com muita razão a falta de cumprimento das leis sanitárias por parte de poucos moradores da avenida Mandaqui. Afinal de contas, o interesse coletivo deve sobrepujar o interesse de alguns. O Serviço Sanitário e a Prefeitura devem agir em favor da coletividade e da saúde publica e não prestar-se a caprichos eleitorais. Como se não pensar em eleição fosse possível com esses administradores que aí estão...